

Revista da Semana

XXXVIII

37

21 de Agosto de 1937

1\$500



G.P.E.M.E. - LOUREIRO - 1936

Desenho de LUIZ GOMES LOUREIRO

DE CAXIAS

Creanças



Oassé Aygeska, filha do prof. Luis Paula Freitas e d. Ironette R. Luis Paula Freitas.



Nelson e Jorge, filhos do casal Jorge Ramos da Silva e Alayde Avejar da Silva.



Clerio, filho do deputado José Gomes da Silva, no dia de sua 1.ª comunhão.



Leon, filho da senhora Clara Sandoz.



Ary e Zilah, filhos do sr. Jorge Ribeiro Pinto e d. Clotilde Ribeiro Pinto.

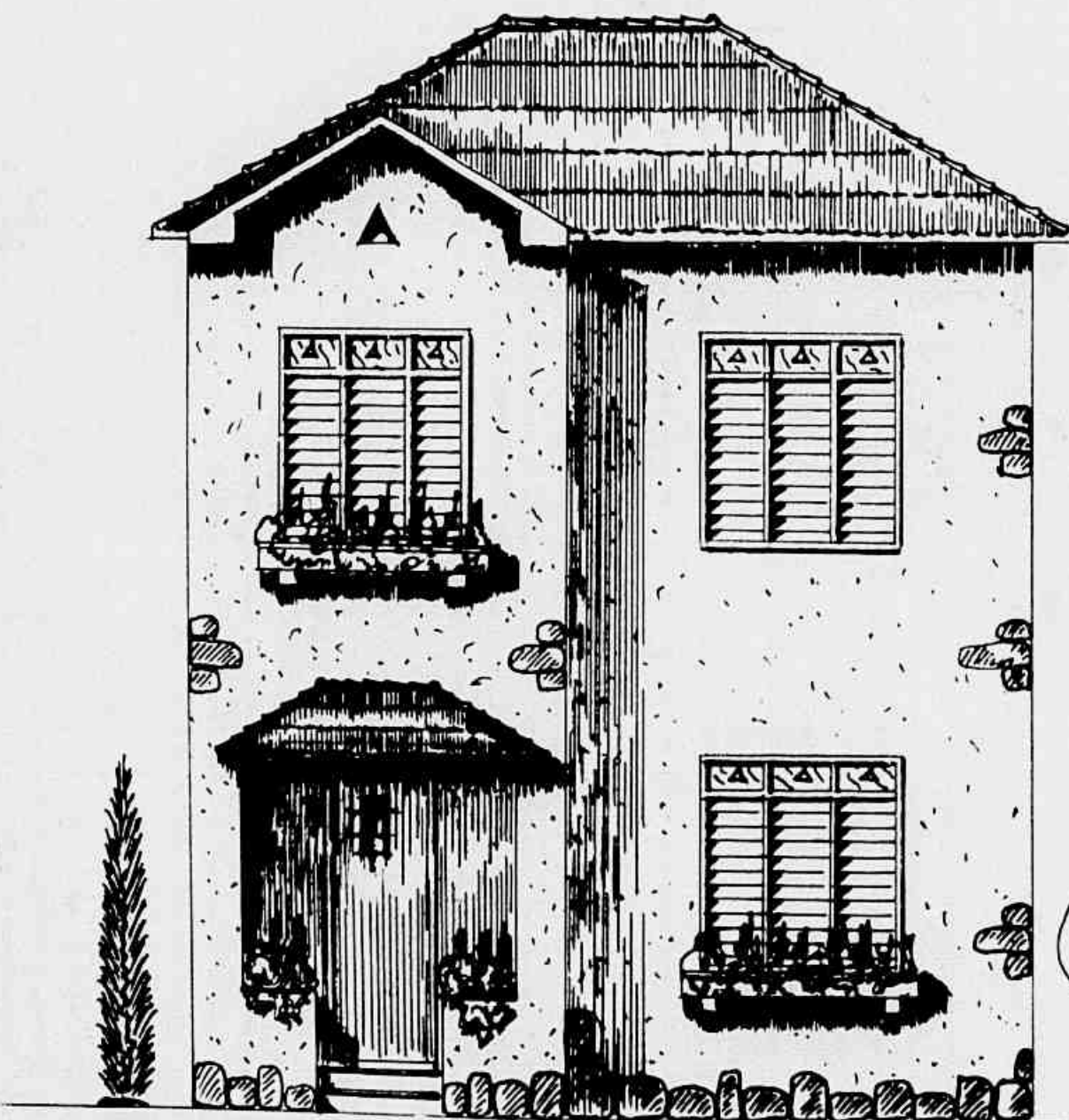


Daisy, filha do sr. Gil Pires de Castro e d. Maria de Lourdes Jumbo Pires de Castro.



José Dalmir, filho do sr. Dalmir Cardoso da Silva Vellozo e d. Dilah Vellozo.

Walter-Geraldo, filho do 1.º tenente José Baptista de Souza (falecido) e d. Corina Ferreira de Souza.



BUNGALOW

Temos procurado interessar a todos os leitores da REVISTA com os projectos que vimos apresentando nesta secção ao alcance de todas as bolsas.

O projecto em estylo-bungalow que hoje damos tem condições de conforto. Procurámos

tornar-o agradável aos mais exigentes, imaginando uma fachada simples e graciosa.

Constam suas plantas das seguintes peças:

Pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall conjugado com a sala de almoço, cozinha, dispensa e W. C. com chuveiro para os empregados. Pavimento superior: hall, tres optimos quartos, banheiro completo

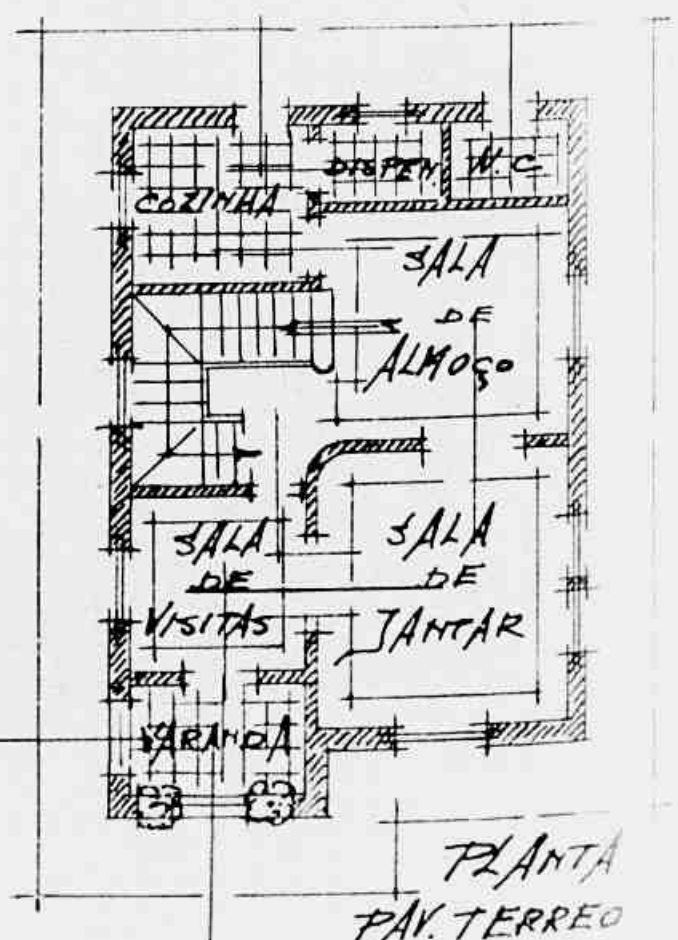
COMO FAZER A SUA CASA?

e uma ampla varanda nas fundos. Como se vê pelo numero e disposição de suas peças, trata-se de uma residencia confortavel e relativamente economica, que ficará por cincoenta e um contos e oitocentos mil réis (51:800\$000).

Não se acha aqui o graphico da planta do pavimento superior.

OSWALDO DE NOBILHA

(Engenheiro-Architecto)



Revista da Semana

DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA

a GRATULIANO BRITO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

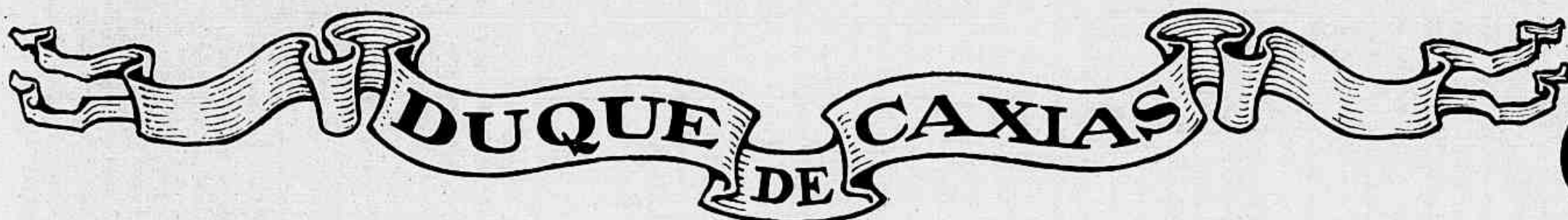
• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

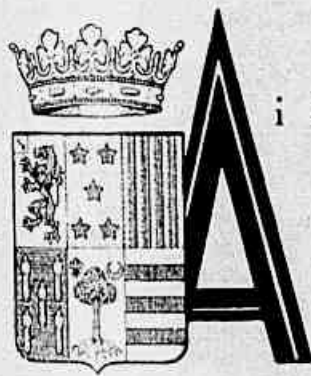
Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1937

NUMERO 37



... POR Eusebio de Queiroz, neto ...

(Caxias foi sem duvida a alma militar do Brasil. — MAX FLEIUS)



não ha Patria...

"Figura politico-militar de mais saliente relevo nesta parte do continente no XIX seculo", o glorioso Pacificador singularizou-se na Historia como "o grande heroe tranquillo".

Nesta inegualavel definição de Euclides da Cunha está todo Caxias, toda a grandeza de sua obra, todo o extraordinario exemplo que deixou.

Seu culto pela disciplina tocava ao extremo. O velho e glorioso Marechal do Exercito, que nasceu dentro de um lar militar, sempre obedeceu á hierarchia, porque o seu fanatismo disciplinar considerava que o olvido das categorias resultava no atropelo das classes.

Ao chegar á cidade de S. Luiz, no dia 7 de Fevereiro de 1840, para debelar a Balaiada, uma revolta de facinoras, que havia assumido proporções assustadoras, ameaçando um levante geral do Norte do paiz— num gesto simples, que revela seu feitiço moral e a nobreza de suas intenções, proclamou: "Maranhenses! Mais militar que politico, eu quero até ignorar o nome dos partidos que, por desgraça, entre vós existem."

"Mais militar que politico..." são palavras que vêm a calhar na quadra actual... e se o Brasil de hoje ainda é grande, ainda é coheso e não se subdividiu em pequenas republiquetas de somenos importancia, não nos afastamos da verdade reconhecendo que a sua grandeza e a sua cohesão são devi-

das unicamente ao Exercito, o qual teve a fortuna de encontrar, no momento sombrio de ha um seculo, um chefe e amigo, que detestava a politica — a grande ceifadora de illusões — essa mesma politica que ensina o homem a saber ceder no momento opportuno e sem arrannhar a sua dignidade, mas, no conceito do Senador Eusebio, não passava da "arte ingrata de sommar e multiplicar os votos, dividir os homens e diminuir o caracter daquelles que não têm um nome a zelar".

Caxias, que zelava o seu nome, herdado de uma casta briosa de militar disciplinado, detestava a politica e eis a razão por que, ao desembarcar no Maranhão, antes de mais nada, foi logo declarando: "Mais militar que politico..."

Seu culto era o seu Exercito, a sua tropa, os seus filhos fardados — aos quaes o velho chefe procurou incutir nas cellulas cerebraes, para que se transmittisse, o factor aversão á politica, ligado ao factor disciplina e o respeito. E o seu Exercito soube recomendar seu Chefe por Aviso n.º 366, 1925, quando o Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, escolheu o velho Duque e Marechal, que nunca teve Waterloo, para "Patrono do Exercito Brasileiro" e o dia do seu nascimento, 25 de Agosto, para ser festejado como o "Dia do Soldado".

Recordemos aqui um triste episodio da campanha movida contra o tyranno Solano Lopez.

Se o Brasil provou, na taça da adversidade, o travo amargo do desastre de Curupaity, foi por culpa da politica, porque a indicação de Caxias para Chefe Supremo de nossas forças na triplice alliança... iria prejudicar a politica do partido Liberal... Caxias, senador do Imperio, representava, na Camara Alta, a então provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, eleito pelo partido Conservador, e naquella época o partido Liberal formava o Gabinete de S. M. o Imperador D. Pedro II.

O duque de Caxias, intelligente e arguto,

conhecendo maravilhosamente a gente do seu tempo, apesar do mundo ainda desconhecer as doutrinas freudianas, sabia previsoramente, por instincto tactico de consummado estratega, que certos politicos poderiam ser actuados pelos recalques inconscientes de complexos de inferioridade.

Apezar de tudo, e sem embargo da sua idade, seguiu, por patriotismo, para o theatro da guerra e por mera disciplina de militar brioso e cioso do bom nome de sua tropa.

Ao ter contacto com o seu Exercito verificou que sua gente carecia de disciplina para vencer, como sempre venceu quando sob seu commando. Tratou logo de instruir os seus filhos fardados — e marchou avante.

Mitre, obedecendo a motivos politicos do seu paiz, se encontrava em Buenos Aires; ao ter conhecimento que Caxias marchava, seguiu para o front.

Entre os dois Marechaes travou-se o seguinte amistoso dialogo, que a tradição oral de familia vem passando de geração em geração:

— Pero, Mariscal, como ha podido Usted arreglar las cosas a punto de disciplinar esa tropa, que yo veo ahora marchar garboza y con perfeccion impecable?

— Meu Marechal, disciplina, em presença do inimigo, só se mantem fuzilando! Mas devo dizer que jámais precisei mandar fuzilar um unico soldado meu. Elles sabem que as Leis e Regulamentos de guerra são inexoraveis... e por isso obedecem!

— Es verdad, Mariscal. Tiene mucha razon. Es eso mismo, Mariscal.

— Devo dizer ainda, Marechal, que seria um grande desgosto e até — por que não confessar? — a minha suprema vergonha, como commandante, ter de mandar fuzilar por indisciplina... As tropas, sob meu commando, sempre foram, para meu orgulho de soldado, exemplarmente disciplinadas pelo bom exemplo que lhes dou e o exemplo, meu Marechal, deve partir de cima...

Liberdade conto de Albert-Jean

ERNESTO FÉLIMOND, sentenciado n. 659, consultou o quadrante da sua bússola e orientou-se resolutamente em direcção ao rio.

Um chinês indolente e espapaçado como um lagarto ao sol esperava allí, junto ao galpão que lhe servia de estabelecimento, a possível frequência. E os galés sabiam que, chegado o momento, allí encontrariam álcool, pólvora e bons conselhos.

A noite estava espessa e os pés do fugitivo, atormentados pelos insectos, pisavam rapidamente, fazendo esguichar a relva do solo alagadiço.

O homem caminhava, guiado pela bússola, sem poder calcular por quanto tempo ainda teria que marchar... De repente, parou porque um ar mais fresco lhe acariciara o rosto e uma luz pequenina picava, a curta distancia, o mysterio da noite.

Assim que o fugitivo bateu á porta do galpão, apagou-se a luz e o negrume em volta tornou-se ainda mais ameaçador.

Félimond bateu segunda vez. A porta, feita de paus, girou, rangendo, sobre a couceira e o cano duma pistola automatica se adeantou contra o peito do visitante.

Félimond ergueu docilmente os braços e esperou a pergunta inevitavel.

— Onde vens?
— Duma das pedreiras da floresta.
— Que desejas?
— Dormir.
— Trazes dinheiro?
— Mais ou menos com que pagar uma garrafa de rum.

— Entra.
O sentenciado atravessou a porta do galpão e o Chinês tornou a accender a lampada.
— Tens fome?

— Ha sete dias que me sustento de bagas e raizes. Quasi não posso mais.

O Chinês abriu uma lata de *corned-beef* e poz em cima da meza uma fatia de pão duro:
— Come.

Quando se sentiu mais ou menos satisfeito, o homem manifestou o seu reconhecimento:

— Obrigado, Wang! Bem me tinham dito os companheiros que, chegada a occasião, podiamos contar contigo.

As palpebras do Celeste desceram sobre as faces que pareciam inchadas. Em lugar dos olhos ficou um traço de laca entre dois papos côr de enxofre.

— Agora, proseguiu Félimond, preciso que me faças passar para o lado dos Holandezes.

O Amarello repetiu a pergunta de ha pouco:

— Trazes dinheiro?

— Não! Cahi doente ha seis mezes e os enfermeiros furtaram-me a bolsa em que tinha escondido quatro mil francos.

O Chinês fez girar entre os dedos a coronha da arma.

— E como queres, nessas condições, que eu te ajude a atravessar o rio? Ha despesas...

— Arranja-te como puderes. Dinheiro, não tenho.

— Podes talvez ganhá-lo.

— Fazendo o que?

Então o Chinês explicou:

— Chegou ahi, ha dias, um viajante... Um Allemão, de Hamburgo, que collecciona insectos. Anda doido por apanhar algumas ou uma só que seja dessas grandes borboletas

BELLEZA JUVENIL... dos pés á cabeça

O SABONETE PALMOLIVE CONSERVA A CUTIS DE TODO O CORPO FRESCA E RADIANTE

Hoje não basta ter um rosto lindo... é preciso ser bonita dos pés á cabeça... com esse encanto irresistivel de uma cutis suave, juvenil! Siga estes faceis tratamentos de beleza com Palmolive, o sabonete feito com os balsamicos oleos de oliva e de palma, e recommendado por 20,723 especialistas em beleza em todo o mundo.

Pela manhã e á noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos hombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELLEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diario um verdadeiro tratamento de beleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta, sem um átomo de gorduras animaes, dos balsamicos oleos de oliva e de palma. E' por isso que, além de limpar a cutis, a conserva tão bella e juvenil. Comece seus tratamentos de beleza com Palmolive hoje mesmo.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dafoe, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz:

"Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com Oleo de Oliva. Quando chegou o momento de começar a banhal-as com agua e sabão, d'entre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive."

Allan Roy Dafoe

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filhinho terá uma cutis lisa e sadia através dos annos.



As Quintuplas Dionne nasceram no Canada, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gêmeas sobrevivem. O dr. Dafoe é o medico que as salvou, e o que as cuida e protege sempre. Chamam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.

440 PH



O CORVO E A RAPOSA (2ª edição).

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar - a!



O GURY, para a friza — Cht! Papae não sabe que eu estou aqui!

azues que vivem sobre certas plantas na floresta. Diz que paga bem. Se queres passo-te a encomenda e dividimos ao meio o resultado.

Os olhos do fugitivo rebrilharam:

— E achas que será bastante para pagar a travessia do rio?

— Tenho certeza. Mas não cantes desde já victoria; as taes borboletas são raras e não se deixam apanhar assim...

— Deixa isso commigo, tenho feito coisas mais difficeis! replicou Félimond, cheio de esperança.

Só ao terceiro dia de muito andar e procurar, o evadido descobriu enfim aquillo que procurava.

Maior que a palma da mão, com as asas abertas e frementes, o lepidóptero dava a impressão de incrustar uma placa de esmalte no tronco já podre duma arvore derrubada.

O instincto da liberdade fez bater o coração do fugitivo:

"Cá está a primeira! E com certeza haverá outras!"

Aproximou-se em pontas de pés e assestou

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

CLINICA DE PROTHESE MODERNA
E DE RIGOROSA PRECISÃO

(NÃO SE ACCEITAM TRABALHOS COMMUNS)

PONTES

SYSTEMA ROACH, ACKERS,
NESBIT e TIMBEL EXECUTADAS
SEM APPARENCIA DE OURO
OU DE PLATINA E SEM
VÉO DE PALADAR, QUANDO
DENTADURAS COMPLETAS.

OS MAIS HABILIS E MAIS
MODERNOS TECHNICOS DA
AMERICA DO NORTE, CONTRA-
TADOS, POR UM ANNO, EM
NEW YORK, EXCLUSIVAMENTE
PARA OS NOSSOS SERVIÇOS.

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A
(CINELANDIA)

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

contra o insecto maravilhoso a rede que confectionara com um galho delgado, uma argola de arame e um pedaço de gaze de pensar ferimentos.

O sacco, descendo rapido, aprisionou a borboleta cujas asas entraram a bater contra a gaze macia.

"Prompto, já não escapas!"

As mãos arranhadas de Félimond agarraram com geito a captiva:

"Ora vamos a ver como tu és!"

Duas perolas minúsculas se engastavam na cabeça de velludo, rente ao thorax anelado; e uma franja de cilios de extraordinaria delicadeza bordava as asas côr de saphira, raiadas de negro, que a vida em perigo animava duma tremura desesperada.

Durante alguns segundos Félimond contemplou o insecto aprisionado:

"Escusas de mexer com as pernas e de querer abrir as asas, porque não foges, rã; mas Deus é grande!" E uma idéa lhe germinou de repente no cerebro primitivo. "Estás presa como eu, minha linda! Tu na minha rede e eu na do presidio... A bem dizer, somos irmãos!"

Um sentimento desconhecido, rebelde a qualquer analyse, fez tremer os grossos dedos sobre a gaze transformada em carcere.

"Bastava que eu levantasse agora a mão para tu ficares novamente livre..."

Livre!

Ernesto Félimond, sentenciado n. 659, evocou com o pensamento os campos de represas onde os caçadores de homens internam os evadidos.

"Ser livre! O que pode haver de melhor, de mais bello". E logo depois, num arranco da alma inteira: "Ora, adeus! Hei de arranjar outro meio de pagar a passagem ao Chinez".

Desviou as mãos, sacudiu a armadilha translucida... E longamente acompanhou com o olhar o insecto que, semelhante a um farrapo azul animado, retomava o vôo para o céu.

ALBERT JEAN



— Impagavel, não? Pois quando a esposa não está presente ainda elle faz coisas mais engraçadas!

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis. As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251\$000.
As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196\$000, além de Rs. 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiva, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603\$800 distribuidas por 2.759 pensionistas. O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1— Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4— Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

“A PREVIDENCIA ADIADA E’ MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A maior gare aerea

Na gare aerea de Tempelhof, perto de Berlim, vão ser effectuadas obras importantissimas de ampliação e embelezamento. Eis como desde já se pode descrever o aspecto grandioso do accesso á gare referida:

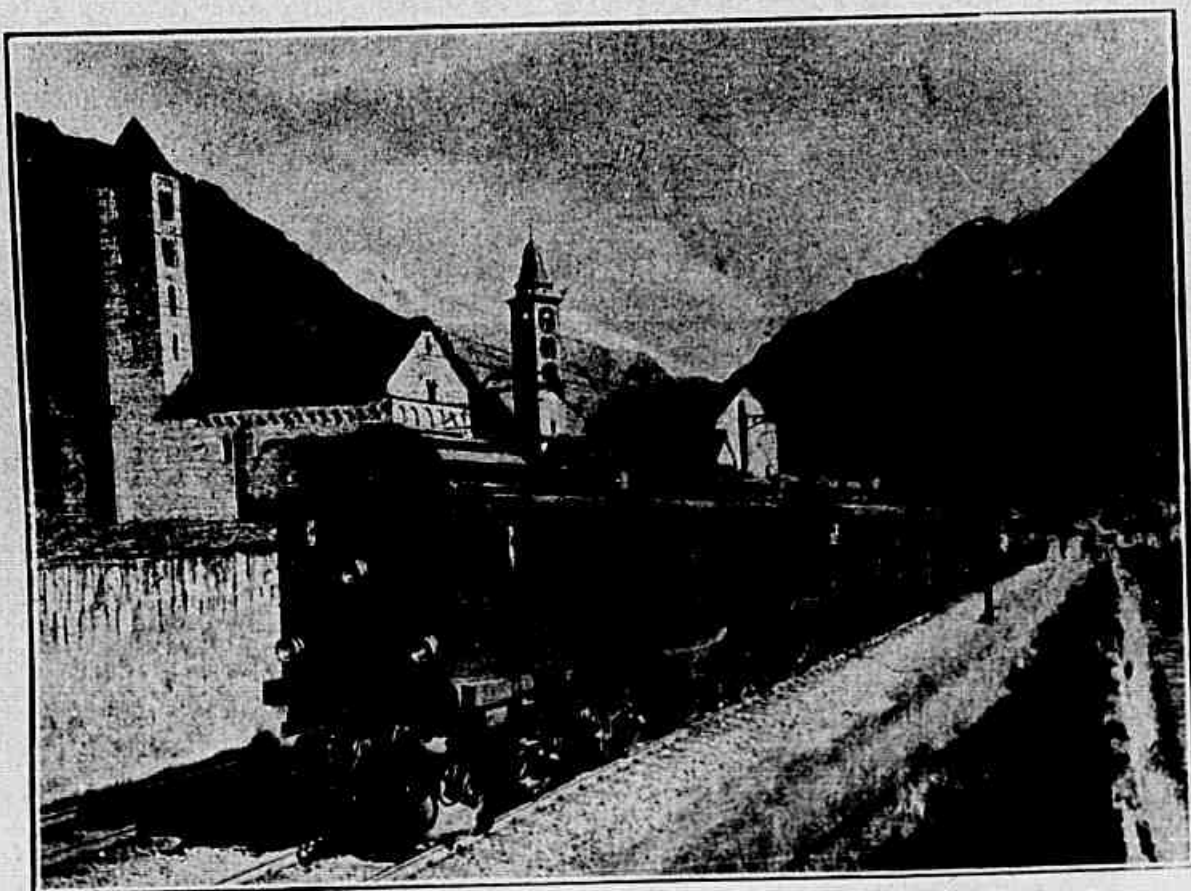
Chegar-se-á primeiramente a uma praça de 250 metros de diametro, cercada de edificios officiaes. Dum lado e outro da parte central succeder-se-ão armazens inteiramente envidraçados, de 100 metros de comprimento, 50 de largura e 19 de altura. A’ borda do terreno erguer-se-ão tribunas formando uma circumferencia de 1.200 metros e com a altura correspondente a uma casa de seis andares. Nessas tribunas poderão accomodar-se 60.000 espectadores. E o buffet poderá conter 2.000 pessoas.

A área de embarque, inteiramente coberta, permitirá o movimento simultaneo de doze aviões dos maiores. Medirá 380 metros de comprimento. A área de partida terá 2.500 metros de comprimento e 1.700 de largura. Desse modo Berlim ficará possuindo a maior área aerea do mundo.



A ESPOSA — Então, Julio? Correu calmamente, o tal meeting?

A “Revista” na Suissa



Expresso do S. Gothardo, em Giornico.



— Que é isto? O carrasco fez greve?
— Não; mas quer que lhe paguem um pouco mais, por causa da barba.

Gosto macabro

Um arabe chamado Zaki Efendi Okasha resolveu passar a morar no seu mausoléu, no cemiterio do Cairo.

Esse monumento fune-rario, que importou em 50.000 libras esterlinas, ou sejam cerca de 2.250 contos de réis, contém seis tumulos. Um delles é o de

Zaki; os outros cinco serão para amigos que elle designar no seu testamento para lhe fazerem companhia no Outro Mundo.

Zaki Efendi Okasha dá recepções no seu mausoléu, que é deveras sumptuoso. Comporta duas salas de banho, installação electrica e refrigerador. A mobilia é moderna e riquissima. Os reposteiros custaram 500 libras cada um.

Zaki, que dispõe na sua lugubre morada doutros confortos, taes como telefone e aparelho Radio, declara-se disposto a passar ali o resto da existencia. Não quer, porém, isso dizer que elle tencione enterrar-se vivo ou renuncie aos prazeres do mundo, pois cá jora frequenta a sociedade, os theatros, todos os logares elegantes e, em summa, diverte-se a valer.



Se Va.Sa. tiver um doente em casa,

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfectar regularmente a sua casa com “LYSOL”. Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de “LYSOL”, afim de proteger-se contra possiveis infecções. “LYSOL” tambem se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfectante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: “LY-SOL”!

“Lysol”



“Lysol” não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio.



— Perdoe-me, meu bem. Foi o único meio que encontrei de ficarmos sósinhos alguns momentos...

S. S. ALPINISTA

Como é sabido o actual Summo Pontífice figura entre os mais valorosos alpinistas. E é até aos seus

exercícios de outrora que os médicos atribuem a extraordinária resistência de Sua Santidade.

Appareceu recentemente um livro em inglez, no qual

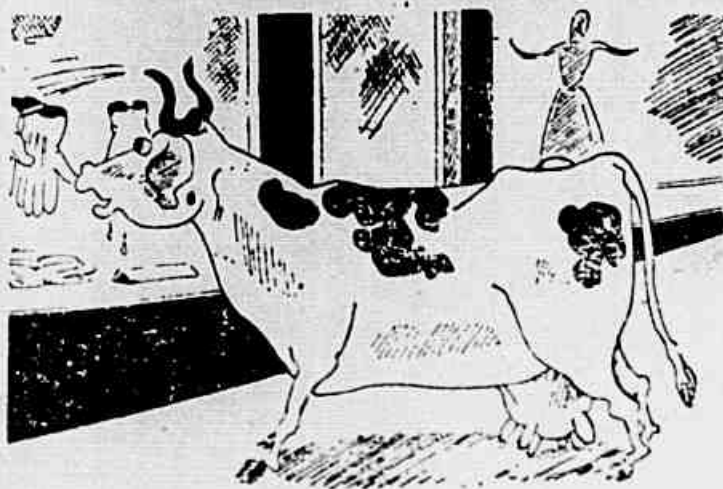
A "Revista" na Italia



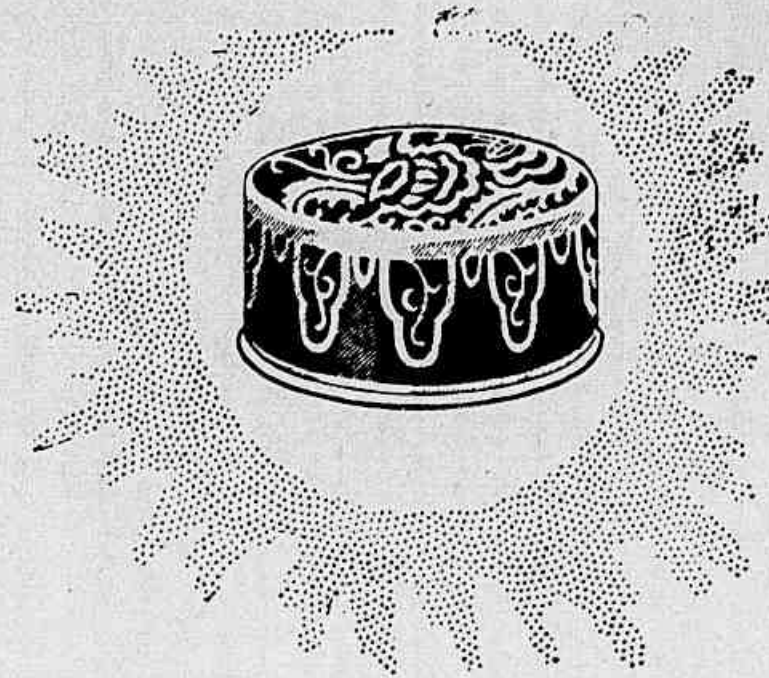
A praça principal de Veneza.



DIANTE DA VITRINE



— "Que belleza de soutien-gorge!"



6 dias claros, os bonitos vestidos e a mocidade das mulheres, pedem um complemento — o Pó de arroz **ORYGAM DE GALLY**

Pó de arroz "ORYGAM DE GALLY" tem a claridade dos dias e a adherencia feliz de um delicioso perfume!

Pó de Arroz "ORYGAM DE GALLY" offerece todos os tons para o mesmo fim - a beleza!

A VENDA EM TODO O BRASIL

PO' DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY

se diz da admiração e da gratidão dos guias alpinos pelo religioso que, certo dia, salvou a vida dum delles. O guia, homem robusto e pesado, escorregou desastrosamente e ficou suspenso da borda dum barranco. E aquelle que então se chamava "o padre Ratti" susteve-o durante muitos minutos, até que o guia conseguiu firmar de novo os pés.

O reverendo alpinista manteve durante certo tempo a ambição de ser o primeiro a fazer a ascensão do Monte Rosa, do lado italiano. Acompanhado dum amigo, realizou esse ideal, mas chegou ao pico ás 8 horas da noite. Os dois ascensionistas tiveram que passar a noite numa cova exigua, a 4.650 metros de allitude. O café, o vinho e os ovos que levavam tinham gelado e estavam duros como pedras. Nem por isso, todavia, arrejeceu a sua paixão de alpinistas.

BODAS DE BRILHANTES



A porta da igreja de São José, após a missa em acção de graças mandada resar pelo complemento das bodas de brilhantes do casal Souza Ramos. Vê-se no primeiro plano o venerando coronel Raymundo Martins de Souza Ramos, que tem á direita seus filhos, dr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, e dr. Galdino Ramos, director do Laboratorio Nacional de Analyses.



Cronica de Paris

PAQUIN, como sempre, apresentou uma collecção de modelos interessantíssimos; desde os para a praia, manhã, tarde ou noite, do mais singelo ao mais suntuoso, soube dar o cunho de elegancia e de originalidade a todos.

Muitos são os *shorts* acompanhados por longos vestidos executados em tecidos de coloridos vivos e alegres, predominando os de linho. Grandes chapéus do mesmo tecido acompanham essas toilettes para a praia.

Nota-se nos seus cos-

tumes o aspecto sempre jovem, os bolsos originaes; muitos são os costumes guarnecidos com debruns de tons vivos (*viezes* ou *lacets*). As blusas formam um harmonioso contraste com a tonalidade do costume. Para esses costumes Paquin emprega muito o linho, o *shantung*, o velludo *côtelé*, os crepes de fantasia e os tecidos de lã. Para a tarde, apresenta inúmeros *manteaux* de lã clara (verde pallido, azul pastel e branco) guarnecidos com pelle de raposa cinzenta ou azul; rectos, bastante simples de corte, são usados

sobre vestido de tecido flexivel, as saias bem ajustadas aos quadris, os corpos muito trabalhados, pouco decotados. *Manteaux* de velludo muito elegantes são usados sobre vestidos de crepe e mesmo de *linon* de fantasia. A renda, a *guipure* bordada são também empregadas na con-

primeiro plano: velludo e *mousseline*, xadrezes formados por fita sobre organza, incrustações de renda, tiras de tecido de diferentes coloridos, renda e *tafelé*. Para jantares, apresenta modelos muito in-

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

teressantes, de fustão ou de *linon*.

Os *manteaux* para a noite são muito envolventes, alguns com capuzes, executados em espessa faille ou em tecidos diaphanos, deixando vêr, por transparencia, os desenhos do tecido do vestido.

Worth já apresentou modelos de meia estação, muitos *ensembles* e costu-



Toilette de jersey de seda branca.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X, Diatermia, Infra-vermelho. Iónisação.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.



Linda toilette de organdi bordada. No cinto e no chapéu, flores do campo de diversos tons.



Costume para a noite, de lamé dourado, bordado com estrelas prateadas. Na cabeça, plumas marron.

fecção dessas toilettes elegantes para a tarde.

Para a noite, Paquin prefere os vestidos com saias de amplas rodas, nos quaes as misturas dos tecidos têm um papel de

mes, dando a preferencia aos tecidos de fantasia.

Como guarnição: bordados, applicações de coloridos vivos sobre tecido escuro. *Jabots* e *plastrons* de organdi põem sua nota alegre e fresca em numerosos modelos. Muitas saias guarnecidas com pregas, mas estas mantidas até a altura dos joelhos. Para a noite, saias muito amplas; em volta dos decotes, babados sustentados por guirlandas de flôres; vestidos de

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —



setim de tom muito suave ou branco guarnecidos com hombreiras e faixas de mousselines de coloridos contrastantes; *manteaux* de lamé e palhetados assim como capas de pelles.

MARINETTE

PENSAMENTOS

De todas as artes, a musica é a que age mais immediatamente sobre a alma. As outras a dirigem para tal ou tal ideia; somente aquella vae á fonte intima da existencia, e



IODALB
O PÃO DOS VELHOS
LABS. RAUL LEITE • RIO



"Tulipa preta" foi o nome que se poz neste vestido de tulie de crina preta com galões de seda branca. Capa do mesmo tecido.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANDEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032

muda completamente a disposição interior. A musica duplica a ideia que temos das faculdades de nossa alma. Quando a ouvimos, sentimos-nos capazes dos mais nobres esforços. E' devido a ella que mar-

cham para a morte com entusiasmo; não pôde exprimir nenhum sentimento vil, nem artificio, nem mentira. A propria desgraça na musica não tem amargura, nem irritação. A musica ergue doce-

mente o peso que se tem quasi sempre sobre o coração, quando se é capaz de affeições serias e profundas.

MME. DE STAEL.

Quando o amor se calar e a voz do odio se fizer ouvir, não a escutes. Fica surdo á voz que acirra a tua dôr.

Desvia-te do fogo que na tua memoria atíça; é por elle mesmo e pouco a pouco que um coração ferido se cicatriza.

Na sombra onde o [pasado empalidece, espera antes que tudo se cale, no grande silencio do esquecimento que adormece e acalma.

Talvez ouças, um dia, morta enfim a voz do odio, de novo a voz do amor falar-te, divina e longinqua.

HENRI DE REGNIER

Amigos, não toqueis nos soffrimentos escondidos, respeitae as dôres daquelles que não se queixam.

Não piseis nas flôres que a tempestade derrubou.

O homem que dá mentiras por verdades é tão criminoso como aquelle que dá moeda falsa por verdadeira.

BARRAU.

A caçoadá é, de todas as injustiças, a que mais difficilmente se perdôa.

PLATÃO.

Nenhum systema de tactica pôde garantir a victoria, quando o moral dos soldados é máo.

GENERAL JOMINI

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Vestido de tecido escocês com ampla saia.

TALCO



As crianças são os sorrisos de Deus na terra. Mas, uma criança, só é feliz bem cuidada, e só é bem cuidada com o talco Lady! Façam a alegria de seus filhos com o talco que perfuma e que refresca - Lady! a marca suprema.

A VENDA EM TODO O BRASIL

Escola de Enfermeiras Anna Nery



A entrega das toucas á turma de 1940, que concluiu o curso preliminar.

um tanto tímida, Delle se dizia, por troça, que era incapaz de fazer mal... a um assassino. Entrou em funções durante o governo de Emile Loubet. E sucessivamente Armand Fallières, Raymond Poincaré, Alexandre Millerand e Paul Deschanel louvaram e agradeceram os serviços do tão solícito quão discreto "anjo da guarda".

Maxime Bernard poderia escrever, ou dar a outrem para escrever por elle, sensacionais "memórias". Recusou os repetidos convites que nesse sentido lhe foram feitos. Preferia passar as horas vagas do seu retiro interpretando, para elle sózinho, as obras primas da musica no seu instrumento predilecto: o violoncello.

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS DE A CORRE

Pensamentos

Póde-se do ponto mais obscuro erguer-se para o céo.

RACINE.

E' preciso compensar a ausencia pela recordação: a memoria é o espelho onde olhamos os ausentes.

JOUBERT.

A MODA



O MARIDO — Que ideia é essa de pôr um lacinho no cabelo?
A ESPOSA — Que ignorancia, meu bem! Este lacinho, como tu lhe chamas, é um chapéo de trezentos mil réis.

O anjo da guarda presidencial

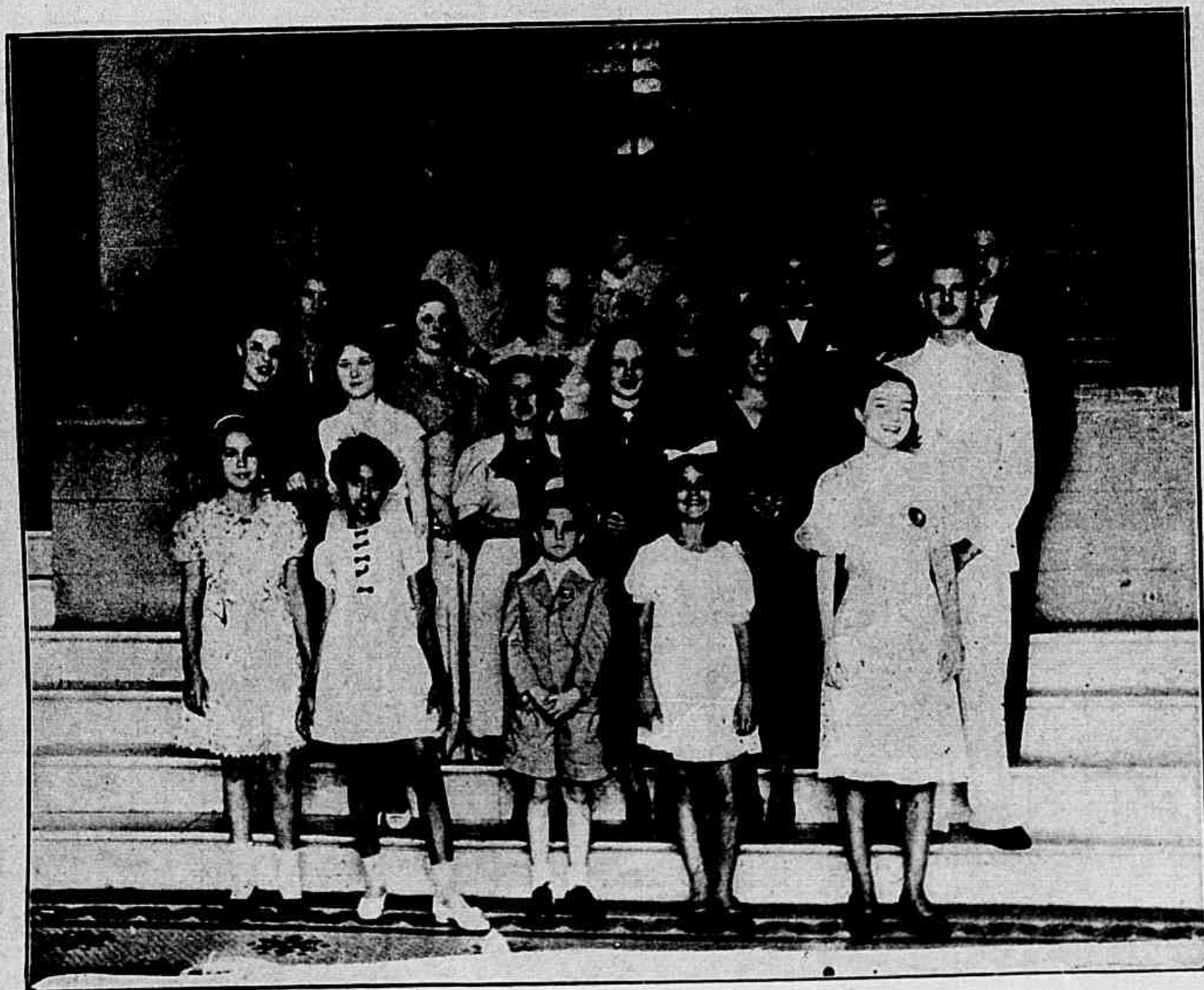
Falleceu o mez passado em Antibes, para onde se

retirara após a sua aposentadoria, o commissario especial Maxime Bernard que, durante mais de vinte e cinco annos, velou pela

segurança pessoal dos presidentes da Republica Franceza.

Era um homem extremamente cortez, de apparencia

Nos dominios de Euterpe



Grupo de alumnos do Conservatorio Nacional de Musica, das classes dos professores Custodio Fernandes Góes, Lorenzo Fernandes e outros, que deram uma brilhante audição no Instituto Nacional de Musica.

ROYAL SCOT WHISKY

A mais alta qualidade pelo menor preço



No mundo official



Aspecto da recepção do ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, ao Departamento Educacional do Centro Carioca.

A Joanna d'Arc
chineza

A grande artista do cinema chinês, a bella Chen-Po-Erh não se contenta com a actividade exigida pelo écran. Visita as tropas chinezas da linha de frente do noroeste, pregando-lhes patriotismo e incitando-as a resistirem aos Japonezes.

"Assim que eu houver terminado os films a que me obriga o meu contrato — declarou a star chinesa —

irei pôr-me á frente das tropas chinezas e conduzi-las á victoria."

Chen-Po-Erh dá-se a si mesmo o título de Joanna d'Arc chinesa.

Será deveras patriotismo ou simples ostentação?

O cão paraquedista

A policia sovietica, não contente em adestrar os cães pelos processos e para os fins tradicionais, acaba de instituir o cão paraquedista.

Tendo-se noticia do paradeiro dum assassino ou qualquer outro criminoso que valha a pena, um agente sobe em avião com um desses animais especialmente ensinados; o homem e o animal são providos cada qual dum paraquedas; e atiram-se do avião sobre o ponto indicado.

O cão, admiravelmente ensinado, sabe se desembaraçar do paraquedas e inicia immediatamente o ataque ou a perseguição do malfeitor.

JODALB
O PÃO DOS VELHOS
LABS. RAUL LEITE - RIO



Use
PEBECO

de manhã
e á noite

Usando PEBECO, pouco tempo e dinheiro são precisos para conservar os dentes brancos e sãos e sua bocca saudavel e livre de microbios. Isso será compensado certamente com saúde, aspecto e conforto, ficando livre de dôres de dentes e de qualquer molestia na cavidade buccal.

Um movel só... para toda sua roupa



ESPAÇO, Tempo e Trabalho... Tres cousas que se economizam com o Armario Palermo. Agora, o guarda-roupa, a camiseira, a sapateira, a commoda e os cabides podem ser considerados completamente inuteis, porque com o Armario Palermo — feito para, exactamente, 407 peças, desde o botão do collarinho ao sobretudo — o Snr. terá todo o seu enxoval num só movel, cada cousa em seu lugar, ao alcance da vista, para poupar-lhe tempo e caminhadas pelo quarto. Visite a Fabrica Palermo para examinar de perto a construcção deste movel verdadeira-

mente pratico, e vêr os seus escaninhos para miudezas e o bello espelho de crystal interior. E' constatará que os Armarios Palermo são feitos de materiaes escolhidos e podem combinar com qualquer estylo de mobilia. Mas tome nota! O verdadeiro Armario Palermo, o Snr. só poderá compral-o na Fabrica Palermo.

O Snr. poderá adquirir este movel Palermo tambem a prazo, até 20 pagamentos.

PALERMO

Rua Riachuelo, 145/150 - Rio de Janeiro



Regina, filha do dr. Odilon Barroso, director do Hospital S. Francisco de Assis, e da professora Marietta Campello Barroso. I. N. de Musica — no dia da sua primeira communhão.

pelho e ergam, sem o auxilio dos dedos, um canto da bocca. Que canto escolheram? O direito, porque os musculos do rosto estão mais desenvolvidos deste lado e tornam mais facil tal movimento.

Façam a mesma experiencia com uma sobran-celha. Escolherão sempre, naturalmente, o lado direito. E ao demais não conseguirão nunca fazer a sobran-celha esquerda subir tanto quanto a direita.

As pernas são tambem desigualmente desenvolvidas: a esquerda mais musculosa e forte que a direita. Fez-se em Veneza esta experiencia: alguns homens, com os olhos vendados deviam

atravessar a praça de S. Marcos. Nem um só chegou ao lado opposto. A perna esquerda, mais forte, fazia desviar a linha de marcha para a direita. E' por essa razão que, em noite escura ou havendo nevoeiro cerrado, o caminheiro perdido volta, ao cabo dos maiores esforços para se orientar e avançar, ao ponto de partida. Não é o diabo, como dantes se acreditava, que o faz andar á volta, mas simplesmente a desigualdade muscular das pernas.

Nos remadores o movimento natural é exactamente o contrario, porque o braço direito é mais forte que o esquerdo.



A ESPOSA — Se com este systema elle não se curar do somnambulismo; então desisto duma vez!

A asymetria humana

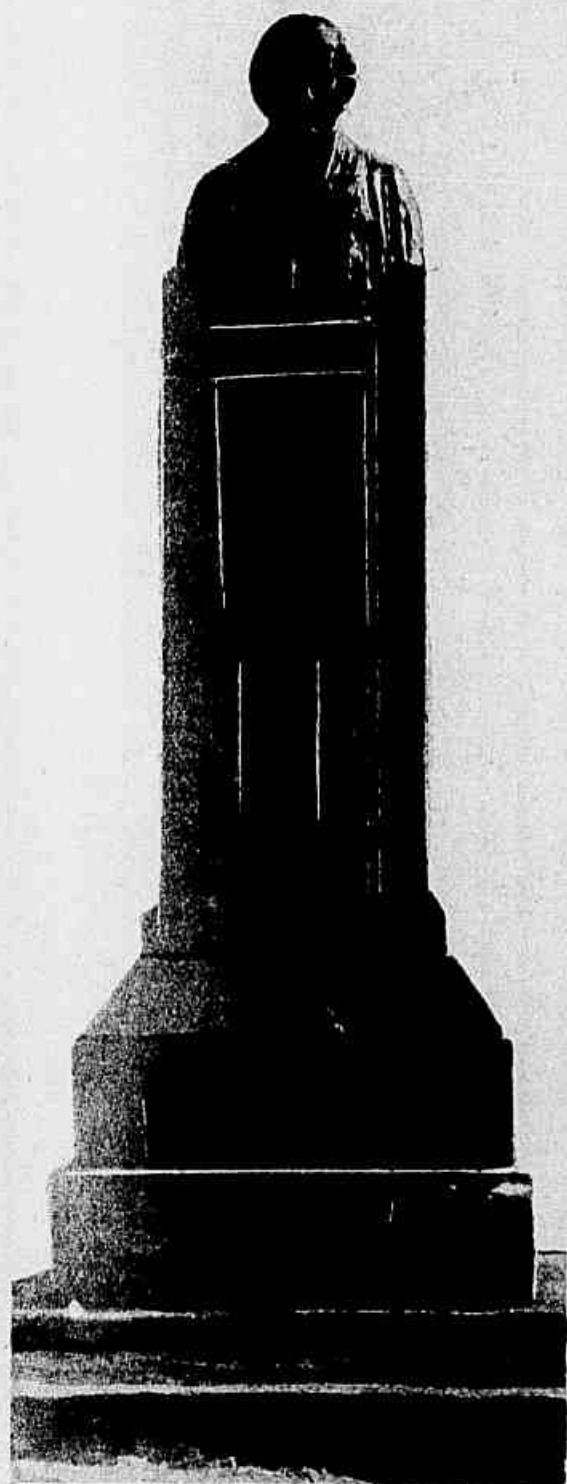
Já notaram como os pintores, para fazer um retrato de perfil, escolhem sempre nas mulheres o lado esquerdo e nos homens o direito? Não ha ahi uma simples convenção. E' que no rosto das mulheres a doçura, a ternura, a expressão propriamente feminina está muito mais accentuada do lado esquerdo, ao passo que a energia, a coragem, a autoridade dos homens estão do lado direito.

Façam uma experiencia: vão para diante dum es-



A ESPOSA DO METEOROLOGISTA — E' assim mesmo! Cada vez que eu lhe peço um marteau de pelles, elle me arranja uma onda de calor!

A "Revista" na Parahiba



Monumento ao padre-mestre Ignacio de Souza Rolim, que será inaugurado amanhã na praça Mãe Anninha da cidade de Cajazeiras.

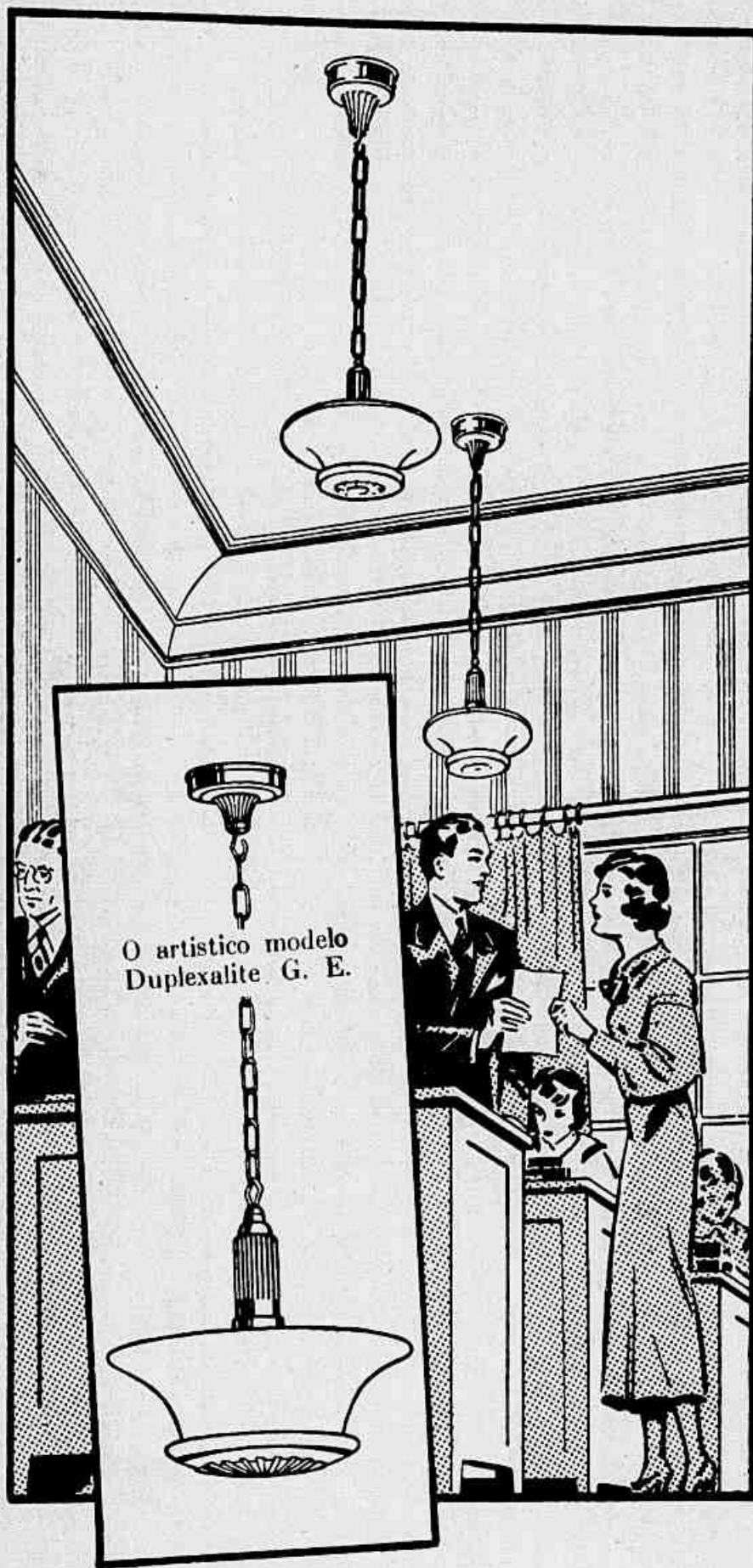
CURIOSIDADES

Quando Romulo, fundador da cidade eterna, reinava em Roma, era Tito Tatío rei dos Sabinos de Cures. Este declarou guerra áquelle para vingar a affronta do rapto das Sabinas pelos Romanos, tomando com facilidade o Monte Quirinalis, bem assim o Monte Saturnino ou Capitolino ou Rocha Tarpeia, com o auxi-

Apparelhos G-E DUPLEXALITE

em seu escriptorio aumentarão

- A BELLEZA
- O CONFORTO
- A EFFICIENCIA



DE rara beleza e distincção, os aparelhos de iluminação "Duplexalite", da General Electric, asseguram perfeita diffusão da luz, protegem a visão e os nervos, facilitam o trabalho, augmentam a efficiencia! Illumine seu escriptorio com aparelhos G. E. Duplexalite!

GENERAL ELECTRIC

LA-J

Artistas nacionaes na temporada lyrica official



do Theatro Municipal

Os artistas lyricos nacionaes serão apresentados na grande temporada official do Municipal. Assim, ouviremos as cantoras patricias Gilda Farnese, Anna Maria Fiuza, Helena Gille e outras mais. Esses elementos já se fizeram ouvir na estação de Abril ultimo e todos mereceram as melhores sympathias. Apresentamos aqui, da esquerda para a direita: mezzo-soprano Anna Maria Fiuza, na opera *Rigoletto*; soprano Helena Gille; soprano Gilda Farnese, em "Mimi", da opera "Bohème".

lio traiçoeiro de Tarpeia, a joven romana. Terminada a guerra com a intervenção das Sabinas, reinou cinco annos juntamente com Romulo. Emtanto Romanos e Quirites formaram um bloco, e esta segunda tribu tomou o nome de Tatienses.

Insultados os Laurentinos por Tito Tatío, aproveitaram-se de um sacrificio solemne em Lavinio, ao qual assistia o rei, e nessa occasião assassinaram-no.

Seu tumulto achava-se sobre o Monte Aventino e ahi havia sacrificios, todos os annos, em honra dos mortos.

O palacio do rei era situado no Monte Capitolino, onde mais tarde se edificou o templo de Juno Moneta.

Tentativa de suicidio pedestre

Com o proposito de emmagrecer e tambem para ganhar uma aposta, a actriz norte-americana Joan Rogers percorreu a pé, e em um tempo proclamado como record, a distancia de 2.000 kilometros que vai de Long Island a Tempa.

Mal, porém, teve tempo de se regosijar por ter ganhado a aposta e emmagrecido quinze kilos. Desse gozo a tirou uma intimação para que se apresentasse ao tribunal, ajim de responder por uma tentativa de "assassinato contra a propria pessoa", o que é considerado crime nos Estados Unidos como na Inglaterra. Debalde miss Rogers allegou e protestou. Foi condemnada a cem dollares de multa.



Senhorita Alair Liguori, terceirannista de Direito, filha do capitalista dr. Afonso Liguori.

Hollywood

CIGARROS LISOS OU COM
PONTA DE CORTIÇA

MAÇO 1\$400

* CIA.
SOUZA
CRUZ



Teria sido Nova York fundada por franceses ?

O historiador norte-americano John Juiley fez recentemente uma conferencia que causou grande sensação em todo o país.

O sr. Juiley assegurou que Nova York fôra fundada avant la lettre — quer dizer: antes da fundação de Nova Amsterdam, primeiro nome da metropole norte-americana — por navegadores francezes.

Desembarcaram estes em 1524 na ilha de Manhattan e ahi construíram numerosas cabanas, conforme se verifica, não só de documentos contemporaneos como dum livro de bordo, cuja autenticidade não soffre duvidas.

Evidentemente os navegadores francezes em questão não permaneceram mui-

to tempo no sitio onde, tres quartos de seculo depois, em 1605, os hollandezes haviam de construir as casas de madeira de Nova Amsterdam, primeiros edificios, ha muito desaparecidos, da futura cidade tentacular de Nova York.

O menor motor do mundo

Os jornaes italianos annunciam, com grande exito de curiosidade, o apparecimento do menor motor do mundo.

Trata-se dum apparelho de tão reduzidas dimensões que pode funcionar instalado numa unha da mão. Como é de imaginar não se destina elle a accionar avioes transatlanticos. E com effeito a sua força não excede a de 8 millesimos H. P.

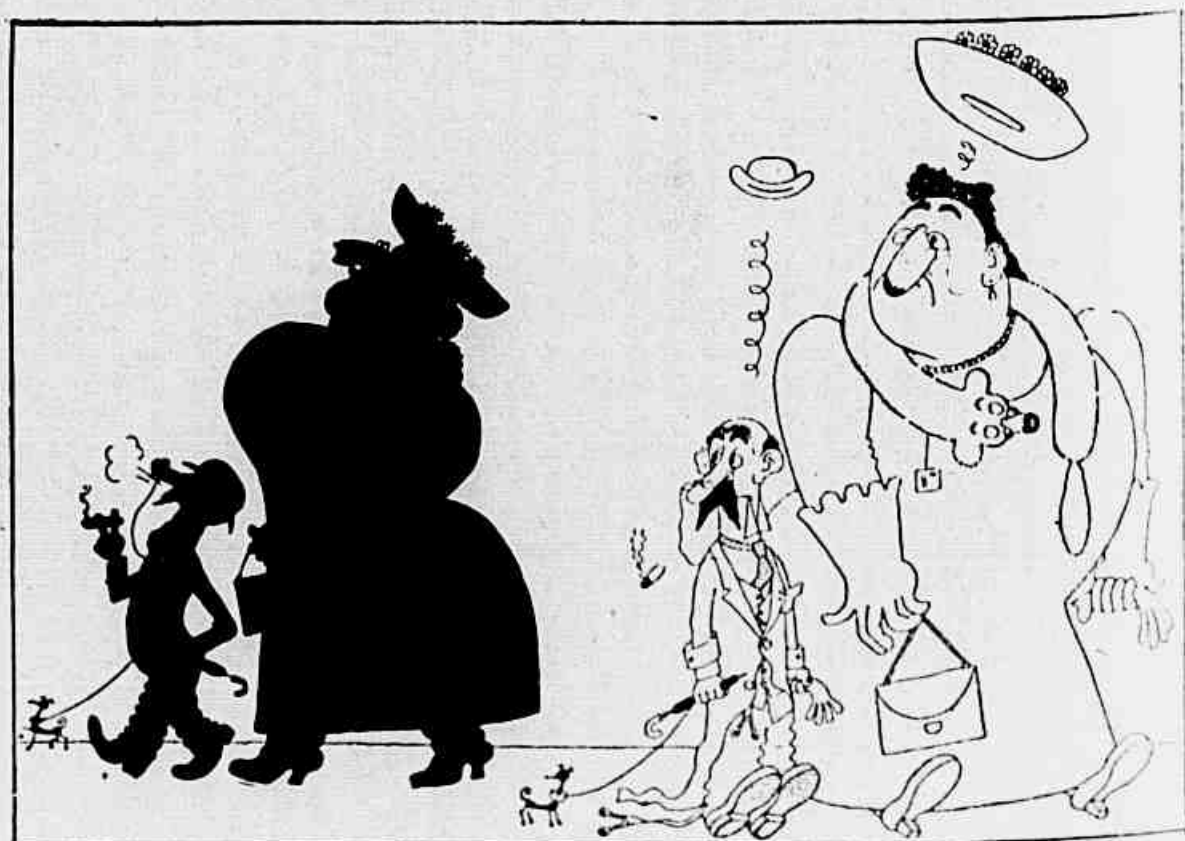
A curiosa machina, concebida por um joven mecanico da Peninsula, compõe-se de 45 peças differentes e pesa apenas 25 grammas.

URUGUAY -- BRASIL



O sr. Albert Dagnino, prefeito de Montevideo, e pessoas de sua comitiva na residencia do sr. Wolff Teixeira.

SIGNAL DOS TEMPOS



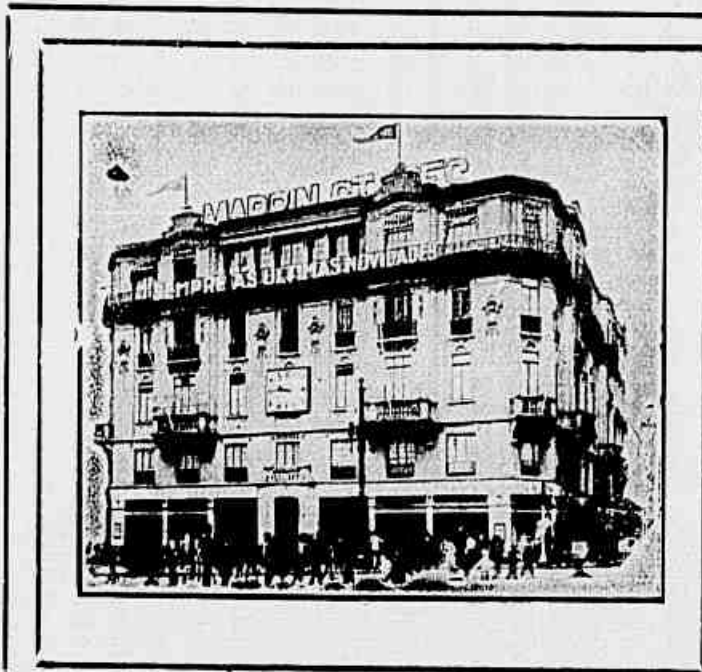
— Esta agora ! Não é que as nossas sombras fizeram greve ? !

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"

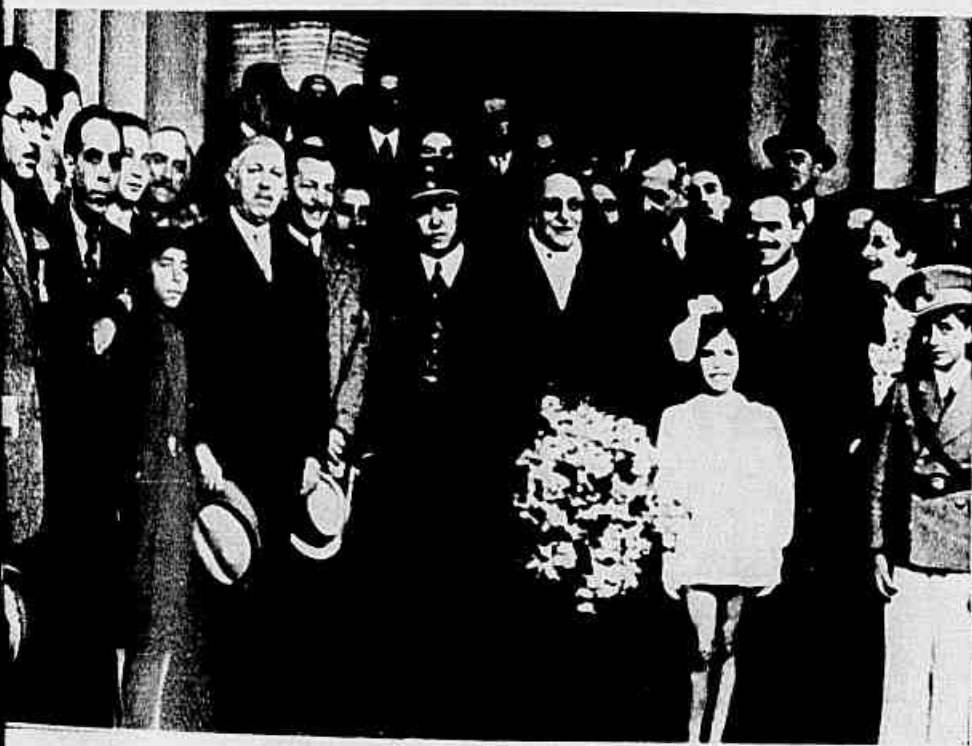


MAGGI STORES
SUAZAS ANIMADAS

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

Na Faculdade de Direito: Ilustrante tomado ao ser conferido o título de professor honorário ao grande jurista patricio Clovis Bevilacqua, na comemoração do 110.º aniversário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.



A chegada do sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, a S. Paulo, vindo-se s. ex. na estação do Norte, ladeado por autoridades e amigos.



Aspecto parcial da assistência à sessão solenne comemorativa do aniversário dos cursos jurídicos.



Grande reunião de pessoas que tomam parte no banquete oferecido pelo Centro Acadêmico XI de Agosto ao eminente jurista Clovis Bevilacqua, em festas comemorativas dos cursos jurídicos.

Aspecto apanhado no salão de conferências da Cruz Vermelha, por ocasião do tradicional almoço que esse Instituto oferece à classe médica anualmente, e que foi presidido pelo coronel Tenório de Brito.



QUEM MATOU O ZAMBY

de Romeu de Azevedo

A guerra dos Palmares mancha as páginas da nossa história com um dos quadros mais vergonhosos e revoltantes da prepotência e do bandoleirismo estrangeiro oficializado.

No período mais trepidante da guerra holandesa, 40 negros, fugindo talvez ao "crime muito escandaloso" de resistência ou de lesa-majestade, vararam caatingas, vingaram despenhadeiros talhados a pique e foram erguer os seus mucumbos na encosta oriental das serras da *Barriga* e *Jussara*, em Alagoas, a vinte leguas do Oceano.

Foi assim que nasceu a celebre e valente *Republica dos Palmares*, que durante 64 annos defendeu os seus direitos nativos de liberdade contra o europeu escravizador e ambicioso.

Quando o príncipe Nassau, trahido e vendido pelos commissarios da Companhia das Índias Occidentaes, abandonou de vez o governo de Pernambuco, e o Brasil, sendo reconquistado para a metropole, se passou para o reinado de D. Pedro 2.^o — foi no governo de Fernando de Souza Coutinho que se iniciou a extinção dos *Quilombos*.

Desde, porém, o governo de Bernardo de Miranda Henriques que a Camara de Porto Calvo, depois de uma reunião no paço do Conselho, dirigira uma representação ao governador sobre a grande necessidade de destruir os *Palmares*.

Os ministros de Sua Majestade não davam comtudo bons ouvidos ás afflictivas representações que lhes faziam os proprietarios e moradores principalmente das villas de Santa Maria Magdalena e Porto Calvo, que eram as mais visitadas pelos negros da *Barriga* nas suas perigosas correrias e pilhagens.

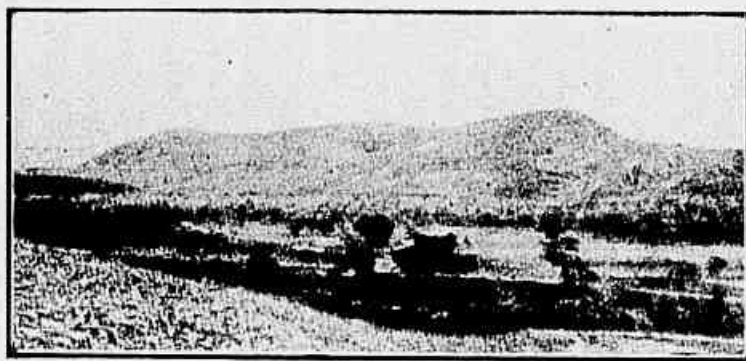
O alcaide-mór Christovão Lins, um dos homens mais importantes de Porto Calvo, faz um termo de accordo entre amigos de Santa Magdalena, Villa Formosa e Serinhaem, para rechazar, voluntariamente, os negros levantados dos Palmares. Felipe Gil, Antonio de Andrade Carvalho, Manuel Machado e Sande assignam esse contrato, onde cada um dos signatarios se compromette a fazer o gasto da sua gente, e em que, depois da victoria, os negros seriam "entregues a seus senhores pelo pagamento de doze mil réis cada um e os mais de quem os tomasse e mais mães e filhos."

O governador da Capitania, porém, mandou somente expedir um bando encarregando o coronel Jacome Bezerra de fazer com que os habitantes circumvizinhos dos Palmares "se situem no arraial e estancias que entre elles mais accomodados possa haver". A seguir, prohibiu que os indios, escravos, mulatos, mameluco, negro "ou homem branco peam" andassem com armas de fogo, mesmo em quaesquer estradas publicas, sob pena de tratos de corda a braço solto na polé, que para tal fim se levantára um desses instrumentos de supplicio na praça do Recife.

E não ficavam somente nesse méro caso policial as promessas e as providencias governamentais. Sob o velho e rélho pretexto de guerrear os palmarinos, os finorios governadores fintavam o povo em farinha, arrobas de carne, curimães, tainhas e até em negros. Para a finta da Senhora Rainha da Gran-Bretanha e paz de Hollanda, os habitantes de Pernambuco e Alagoas, inclusive os officiaes da Camara que possuíam roças, foram roubados cynicamente em trezentos alqueires de farinha, "para quietação dos povos desta Capitania."

Cada dia augmentavam mais as promessas e as explorações. O governador das Armas, Estevão Ribeiro Vajiam Parente, esperado tão ansiosamente na villa de Alagoas, para "effeito da restauração dos Palmares", nunca lá appareceu. Em fevereiro de

1676 faz-se outra importante reunião com a presença do capitão maior da Capitania, Sobral de Lins, e o capitão maior das Alagoas, João da Fonseca, afim de acertarem com o capitão Fernão Carrilhos as condições para marchar contra os negros da *Serra da Barriga*. Fôra avaliado o custo da empresa em setecentos mil réis. Eram precisos 200 arcos e 100 armas de fogo. A Camara de Alagoas daria 350\$000, a Villa das Alagoas 150\$000, a Villa de Penedo 250\$000, e para custas de mantimentos da tropa far-se-ia, entre



Serra da Barriga.

as mesmas villas, um rateio de mais 100\$000. Não foi cumprido o accôrdo. Mais outra finta ao povo feita pelo governador da Capitania, o sr. D. Pedro de Almeida. Apparece novamente o capitão Fernão Carrilhos solicitando agora contribuição de negros para a entrada da guerra. Negaram-se de prompto os moradores a mais essa exploração, e dessa vez com tanta vehemencia que os proprios juizes e vereadores de Magdalena do Sul declararam que, si tal acontecesse, — "desprezariam a terra e iriam fóra da terra". E nunca mais se falou no capitão Carrilhos.

Dois annos depois, o governador Ayres de Souza e Castro, sendo informado de que André Dias, morador em São Miguel de Campos, era um homem valente e com varias entradas nos sertões, nomeou-o capitão-mór de Campo da Capitania de Alagoas para guerrear os negros.

Emquanto isso, os palmarinos, tomados de uma furia vandalica, armavam emboscadas cruéis aos seus perseguidores e incendiavam os roçados e os canaviaes pelas redondezas.

Emfim, Caetano de Mello e Castro, entendendo-se com o capitão general do Estado, d. João de Lencastro, resolveu dar guerra definitiva aos negros dos Palmares, que já causavam sérias apreensões a Portugal. Domingos Jorge Velho é um paulista de fama, conhecedor pratico dos sertões e batedor afouto



Situação geographica da Serra da Barriga.

de brenhas. O governador entregou-lhe immediatamente o commando de 1.000 milicanos paulistas e o nomeou mestre de Campo. Jorge Velho impa de orgulho: o que os nortistas não conseguiram elle iria fazer sozinho e ser o unico detentor dessa gloria. Dá o primeiro ataque regular aos quilombolas. Os negros despejam-se sobre a sua tropa, de flechas,

azagaias e chuços; quasi que a dizimam toda. O velho paulista foge espavorido, asylando-se em Porto Calvo.

Bernardo Vieira de Mello é um nortista experimentado na peleja com os negros. É um homem rico e de brío o dono da fazenda *Pindoba*. Vinha acompanhando de ha muito as investidas lyricas que os governadores politicos preparavam infrutiferamente contra os negros dos Palmares. Offerece-se. Da a sua palavra de fé ao Rei como exterminará a Republica negra. De Olinda, de Recife e das villas de Magdalena, Penedo e Santa Luzia do Norte voluntarios que se encorporam ao troço meio destruido de paulistas de Jorge Velho. São 7.000 homens sob o commando de Bernardo Vieira de Mello, que leva como seu sargento-mór o sãomiguelense Sebastião Dias Manelis. As forças dividem-se em tres columnas para um ataque decisivo e simultaneo. Bernardo Vieira rompe a entrada principal, Sebastião Manelis avança pela esquerda; mas Domingos Jorge Velho, que se collocára á direita da serra, é batido brutalmente pelos atalaieiros e abandona o campo da luta mais uma vez.

Bernardo Vieira, porém, não é homem para intimidar-se por qualquer coisa; com a ajuda do valente sãomiguelense, penetra o reducto dos Palmares. O rei Zamby é atacado de improviso e violentamente pelo sargento-mór Manelis. A luta é medonha. Os negros são destemidos e brigam como feras. Rolam cabeças pelos penhascos, tinge-se o chão de sangue vivo e fumegante. Soldados e negros se lanham e se estripam. O rei Zamby sente que chegou a sua hora. Sebastião Manelis persegue-o sem treguas. Elle recua e investe. Não se entregará, não será jamais um escravo dos brancos. Recua mais: o abysmo, em baixo, abre-se como uma bocca faminta. A idéa da liberdade dança-lhe no cerebro. Num desarrancos da gente de Manelis, Zamby então arrasta os seus *ambas*, os sub-chefes, para uma das gargantas da serra e se precipita com elles num grito de liberdade dolorosa e eterna.

Cabe aos dois alagoanos, Bernardo Vieira de Mello e Sebastião Dias Manelis, a verdadeira conquista da *Troia negra* dos Palmares. A politica portugueza, porém, deu toda a gloria do feito aos paulistas. A Domingos Jorge Velho, que tão tristemente se portou no theatro da luta palmarina, fez merecer o Rei de seis leguas de terras em quadro, exigindo-lhe somente o "dizimo de Deus"; ao seu sargento-mór quatro leguas tambem em quadro; aos fujões capitão de infantaria, tres; aos alferes, duas; aos sargentos, uma, e a cada soldado branco paulista, uma.

No final de tudo, surge uma ordem do Rei, procurador da Fazenda Real de Pernambuco, para pagar ao capitão André Furtado de Mendonça, terceiro dos Paulistas, cinquenta mil réis, "na consideração de concorrer na sua pessoa haver morto cortado a cabeça ao negro Zamby, intitulado Rey dos Negros dos Palmares".

A verdade é que todos os severos historiadores são de accordo que o rei Zamby se precipitou de um das abas da *Serra da Barriga* e nunca foi morto em combate. Como porém na historia de todos os povos houve e sempre haverá um "bôa vida" que se prepara com os louros alheios, vamos dar de barato que o capitão André Furtado tenha cortado a cabeça do Zamby, depois de morto, ao sopé da montanha, e vendido-a ao Procurador e ao Rei como trophéo leal da sua espada.

O Centenario de Tiburcio



A comemoração do centenario do general Tiburcio Ferreira de Souza na fortaleza de Santa Cruz, por iniciativa da Inspectoria da Defesa de Costa e Directoria de Artilharia de Costa da 1.^a Região Militar. A nossa reportagem photographica mostra aspectos da chegada e sahida do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a inauguração do retrato do valoroso general Tiburcio no salão de honra e, por ultimo, um aspecto tomado no momento em que falava o general Pompeu Cavalcanti, inspector da Artilharia de Costa, que se vê junto á mesa onde o Chefe da Nação tem á direita o almirante Guilhem, ministro da Marinha, e á esquerda o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e almirante Githay de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar.



No Rio de Janeiro de 1837 vivia um menino de onze para doze annos em companhia de duas irmãs, a mais velha de quinze annos, com treze a mais moça. Eram orphãos de paes, sem parentes na cidade. Tinham tutor e preceptor, aquelle enca-necido marquez, este austero frade. Moravam em casa grande longe da cidade, o menino seguido de perto pelo preceptor, as meninas por uma aia, todos á obediencia da autoridade suprema do tutor.

O menino era D. Pedro II, as meninas eram D. Januaria e D. Francisca; chamavam-se o tutor o marquez de Itanhaem, a aia a condessa de Belmon-te, o preceptor carmelitamente frei Pedro de Santa Marianna. Achavam-se todos no exercicio de substitutos dos paes ausentes, em morte, D. Leopoldina no côro baixo do convento da Ajuda ao Boqueirão do Passeio, D. Pedro I no pantheão bragantino e lisboeta de S. Vicente de Fóra, privado porém de coração, posto em urna na igreja portuense da Lapa.

Tudo na vida das juventudes imperiaes de S. Christovão obedecia a regras fixadas pelo marquez tutor, calmo substituto do fogoso José Bonifacio. A's sete da manhã levantar-se-ia impreterivelmente D. Pedro II, habito matinal nelle de puericia transferido a virilidade. Prompto de vestuario, cumpria-lhe elevar-se a Deus pela oração. A's oito horas estaria á mesa do almoço, em presença do medico de semana, incumbido de examinar a comida, conhecer-lhe o calor, impedindo a D. Pedro II excessos de alimentação. Após repouso haveria estudo de nove ás onze e meia. Novo descanso com entretenimentos em jogo ou passeio pelo paço. Retirar-se-ia o menino imperial para *toilette* antes do jantar, servido ás duas em ponto, com assistencia do medico, do camarista e não raro da dama em vezes de camareira mór, entretido D. Pedro II com assumptos de ordem elevada ou exemplos de beneficencia, empregado mór esforço para após refeição impedir nocividade de pabulo por saltos, somnolencias ou applicação. A's quatro e meia ou cinco, conforme estação, deveria D. Pedro II passear no jardim, salvo chuva ou tempo dema-ziado humido.

Cercada de muro, a Quinta da Boa Vista possuia no jardim destinado ao passeio das crianças imperiaes attractivos diversos, arvores frutíferas e de sombra, um tanque onde se balouçava um bote, sobre aguas vindas de riacho correndo sob ponte de arco achatado. Girar de azas de moinho na paisagem tropical do jardim a mais sabidos lembrava terra hol-landeza, proximo o moinho de *carrousel* ou como dizia a época um jogo de cavallinhos.

Em passeio a pé ou a cavallo deveriam ser moderados os exercicios de D. Pedro II, mudado o fato se em sudação excessiva. A's oito horas rezaria, ás nove e meia ceitaria, deitado ás dez.

As princezas, D. Januaria e D. Francisca, observavam o horario fraterno, vestidas e penteadas pelas retretas, attendidas em outra precisões por açaafatas e criadas de serviço. Richer, criado effectivo do imperador menor, tinha a cargo proporcionar-lhe vestuario de accordo com a temperatura.

Não se vem aos altos do mundo só para existir, sim para saber viver. Preenche tal escopo o esmero da educação e da instrução, cousas nem sempre gemeas. Dando instrucções aos mestre do augusto pupillo o comprehendia o marquez tutor. Declarava "fora de duvida estar a sorte futura do Brasil dependente da educação do imperador; bóa aquella educação e consentanea com o genio natural dos filhos do paiz daria em resultado a liberdade, honra e vida dos brasileiros, e pelo contrario má a educação do principe daria só em resultado mil desgraças e males innumeraveis de que poderia ser victima a Mesma Alta Pessoa do Augusto Pupillo".

Prezando-lhe "a vida, a honra, a liberdade, a fortuna, a gloria" o marquez tutor aos mestres do imperador menor impunha instrucções em onze artigos compendiando tudo quanto subministrasse medulla á formação litteraria e moral do futuro regedor dos destinos do povo e da patria.

Inculcadas ou não, seguidas á risca ou por fóra de ordens, nas instrucções do marquez, de autoria propria ou alheia, força é reconhecer muitos traços aproveitados de taes instrucções em D. Pedro II homem e soberano, educado sem trapalhadas pedagogicas mais de nomes que de frutos. Quanto se aprende simples claramente se enuncia e bem conserva.

Formação de D. Pedro Segundo

por Escagnolle Doria

Recomendava o tutor a mestres que ao discipulo "talentoso, docil de genio e de muito bóa indole" fizessem vêr que "a tyrannia, a violencia da espada e o derramamento de sangue nunca beneficiaram pessoa alguma". D. Pedro II, o Amnistiador, seguiria o conselho até exilio.

Aconselhassem tambem os mestres ao alumno "sem o querer mesmo, a necessidade absoluta de ser hum Monarca bom, sabio e justo, fazendo garbo de ser o amigo fiel dos Representantes da Nação e o companheiro de todas as influencias e homens de bem do paiz". Pela applicação do conselho responderia o "lapis fatidico" afastando sobretudo improbos.

Insistissem os mestres junto ao discipulo "sobre a necessidade absoluta de lêr com attenção todos os Jornaes e Periodicos da Côrte e das Províncias, e além disto receber com attenção todas as queixas e



D. Pedro Segundo, aos dez annos de idade em 1835.
Colecção Marques dos Santos.

representações que qualquer pessoa lhe fizesse contra os Ministros d'Estado, pois só tendo conhecimento da vida publica e privada de cada um de seus Ministros e Agentes he que o Monarca podia saber se os devia conservar ou demittir-os immediatamente e nomear outros que melhor cumprissem seus deveres e fizessem a felicidade da Nação". Haverá quem com lisura possa attribuir a D. Pedro II ter se afastado do programma traçado á sua meninice, elle uma vez de sceptro infatigavel ledor de jornaes, buscando em beneficio publico conhecer até onde a este podiam prejudicar desregramentos? Parece que não, muito embora sempre de sobreviso a justiça contra a má fé.

Nas instrucções aos mestres do imperador alludia o marquez tutor aos Representantes da Nação, aos quaes elle tutor "devia contas do cargo, o horror ás responsabilidades ou destas a ausencia ruinas das nações".

A Camara dos Deputados para fiscalisar o tutor designara commissão chamada de "Contas do Tutor de S. M. e AA. Imperiaes". Da commissão, justo ha seculo, em Agosto de 1837, participava deputado maranhense Estevão Rafael de Carvalho, no qual o talento corria a par das originalidades, nas idéas e nas expressões. A 14 de Agosto de 1837 apresentava o deputado a seus pares longo relatorio a proposito das contas do tutor imperial, tendo visitado o paço de S. Christovão e a fazenda de Santa Cruz.

Tratando da educação do imperador dizia Rafael de Carvalho que aquelle uma vez no solio brasileiro veria "que não pode existir hum governo sem opposição, porque he impossivel contentar a todos, e então elle tributaria grande respeito ás opposições. A opposição ao seu imperial interesse, na America, e em 1837, tinha de ser o espirito republicano em campo ao subir ao throno D. Pedro II, o qual então dizia: basta neutralisar acção, nunca perseguindo o partido republicano, o apoio mais firme do meu throno". Tempo em fóra D. Pedro II jamais o perseguiria, amparando até os direitos dos adeptos do partido. Quanto ao apoio mais firme...

Recomendava Rafael de Carvalho "que a historia e a geographia permanecessem sempre sobre a mesa do imperador e Fénelon á sua cabeceira, a educação das princezas, especialmente a da herdeira presumptiva da corôa — na época D. Januaria — indo além da necessaria a mãe de familia".

Examinando contas de tutoria, por delegação parlamentar, Rafael de Carvalho taxava a fazenda de Santa Cruz de "viuva afflicta e desamparada", não merecer attenção bastante causa a insufficiencia de redditos, a fazenda "propriedade gigantesca de utilidade pignora no conceito do examinador de contas".

Nem as pedindo ao tutor da educação dos principes deixava o deputado maranhense de reparar nas festas religiosas dos captivos da fazenda, as escravas juizas de taes festividades "representando-se com ricos vestidos de seda, feitos pelas Francezas da Côrte, rivalizando entre si sobre qual dellas excedia as outras". Curiosamente baixava Rafael de Carvalho do macrocosmo ao microcosmo da fazenda, condemnando o ruge-ruge das sedas das escravas nos vestidos "feitos pelas Francezas da Côrte", as modistas de alem-mar gratificadas com um reverente F maiusculo. Desde tempos coloniaes existiam ordens para reprimir quanto possivel tafalaria de escravas, quanto possivel porque Eva nunca teve cor unica na variedade das raças. Nellas toda mulher é mulher e não haverá homens que tal contestem.

Emquanto varões graves vigiavam-lhes educação D. Pedro II e suas irmãs viviam á burguezia no palacio de S. Christovão, mobiliado sem luxo, delle os melhores moveis arrematados no leilão do chileno d. Carlos Arcos de partida para a Europa.

Habitavam-se as princezas á simplicidade no dentro de casa, nos seus vestidos de cassa bordada, recebendo mesada de doze mil réis para pequenas despesas ou esmolas. Eram ambas, D. Januaria e D. Francisca, amigas de cosinhar, não desdenhando o irmão as habilidades quituteiras sororas.

O regalo da familiasinha dos orphãos eram as idas a Santa Cruz, habitação do pae e do avô paterno, D. João VI, collocado o palacio da fazenda sobranceiro á povoação de casas de forceiros e senzalas de escravatura. Em frente do paço floria ameno jardim posto em cimo cultivado por chins, dahi o nome de monte dos Chins, á esquerda da estrada, o monte desenhado na sala de jantar do palacio.

Nos veraneios de Santa Cruz o imperador menor e as irmãs podiam observar os escravos da fazenda, os homens trajando a capricho, as mulheres trazendo saia com manta de baeta azul-claro lançada sobre a cabeça, as viúvas de manta preta. Só as festeiras, as que provocaram os reparos do deputado Rafael de Carvalho, tinham o privilegio de usar escarlate e lenço branco á cabeça, sentando-se na igreja na frente de todos os parceiros. De privilegio tambem gozavam as escravas quando mães: um mez de resguardo e dinheiro para dieta.

Findas as férias de Santa Cruz tornavam as creanças imperiaes para S. Christovão a retomar vida de estudos e etiquetas. Voltavam ás suas habitações no segundo andar do paço, os aposentos do primeiro reservados ao marquez tutor, dando elles ao lado do Pedregulho, os quartos de Itanhaem a familia na parte central do referido lado.

Viviam irmão e irmãs orphãos no sitio onde o pae deixara para sempre o pae nesse 7 de Abril de 1834, lembrança como dia de gala tanto punha o escudo filial de D. Francisca a ponto de uma vez preferir incommodos de saude para o fim de supprimir o tejo. A saudade da filha respondia o amor do pae escrevendo á aia dos filhos, a condessa de Belmon-te.

"Repetidas vezes, dizia-lhe D. Pedro I, descreva-me o panorama de S. Christovão e passo bastante tempo a vê-lo, e a verter lagrimas nascidas de hum coração todo Brasileiro".

A educação de D. Pedro II em 1837 seria a mesma dada pela criação de collegio ao qual se destinava para sempre, ostensivamente ou mesmo mudando o nome do protector sob cujos auspicios o estabelecimento era instituido pela regencia Araujo Viana.

A 2 de Dezembro de 1837 o imperador completava doze annos. Correspondia-lhes o primeiro dia do Collegio de Pedro Segundo onde o protector, a 14 de Novembro de 1889, assistindo ao curso, passaria o seu ultimo dia de soberano.

Escagnolle Doria

Revivescencias

Medievas

Era natural que assim acontecesse.

Vive o homem correndo tão desatinadamente para os prazeres exóticos, as extravagancias deste seculo eminentemente extravagante, que a reacção se opéra, aqui e alhures. A mulher desdenha o nudismo, o homem não se feminiza mais como ha vinte annos atrás. Repare-se em que os proprios governos totalitarios prégam a supremacia da força e já funcionam gremios exaltando as grandezas do vigor physico.

A' espantosa emigração do campo para a cidade, que se verificava ha vinte annos, succede o inverso da volta da cidade para o campo, e o *week end* já não tem apologistas apenas na Grã Bretanha, mas faz subir os cariocas a Serra da Estrella e todas as demais altas montanhas da Corda do Mar, nos sabbados tepidos que estamos vivendo.

Tinha que ser assim. O homem não pode contrariar os imperativos da Natureza. As corridas de cavallos, a natação, a patinagem, os jogos olympicos, majestosos de vigor e de elegancia, preparam para as carreiras aventurezas da caça e da pesca. E' a vida ao ar livre, em que o risco, a coragem, a audacia, o destemor, o sangue-frio — tudo parece congrega-se para fazer do homem verdadeiramente o Rei da Criação.

Estão agora em moda na Europa e nos Estados Unidos as grandes e arriscadas aventuras no emaranhado dos bosques. O lobo, o lynce, a rapoza, a aguia dos Balkans e dos Pyreneus, dos Alpes e do Caucaso — desafiavam a cora-

gem do homem. Na Africa, o leão, o chacal, o crocodilo. Na Asia, a serpente e o tigre. Organizam-se batidas em que principes e monarchas, presidentes e aristocratas, miliardarios e duquezinhas louras empunham carabinas de longo alcance, dormem nas escarpadas dos montes, ao ar livre, em noites enluradas ou em madrugadas sinistras de enchentes e temporaes. Revivem os grandes, emocionantes lances da Idade Média, quando o homem era bastante afouto para enfrentar feras com o donaire cavalheiresco de quem tambem sabe pôr a intelligencia acima do instinto.

E ainda agora a Hungria, esse paiz estranho e admiravel em que a mais requintada civilização anda ao lado

da vida camponia, mansa e humilde, despretenciosa e modesta, nos dá o exemplo dessa revivescencia singular, com a volta da caçada classica do falcão, essa ave penetrante de olhar e assustadiça, que paira lá muito em cima, a garra adunca, em volteios elegantes mas de traição que difficilmente se descreve.

De todas as aves de rapina são os falcões talvez os mais interessantes e notaveis. Activos e poderosos, são os unicos que aprisionam suas victimas durante o vôo. A utilização e adestramento dos falcões (caça por intermedio destas aves de rapina) foi *sport* muito popular na Europa no final do seculo XI. Praticava-se mesmo na China quatrocentos annos antes de Christo.

Hoje, damas e cavalheiros, em indumentaria rigorosamente medieval, como as gravuras juntas estão indicando, saem campos em fóra, atrás da oportunidade para o tiro real. Como só nas Indias e nos Balkans, nos Carpathos e nos Uraes, a caça ao falcão está em grande moda. Immensas caravanas de aristocratas, senhoras da mais alta e mais requintada sociedade se deslocam do conforto das grandes cidades que o Danubio banha com preguiça.

Como emoção, retezamento de musculos, amostra de agilidade de espirito e corpo, vale bem mais isso que a molleza das casas de chá, dos *casinos* entorpecentes e da escuridão das platéas de *cine*, onde vive o irreal, feito de vermelho e oca, e todos os sentidos são mal excitados e mal exercitados.

A caça ao falcão... A caça ao falcão em pleno campo hungaro, nesse centro geographico da Europa, da Europa onde se caçam homens pela sêde de sangue, se violam donzellas numa bestialidade repugnante, na Russia a nordeste, na Espanha ao sudoeste, quem sabe se tambem amanhã na França ao oeste...

Ahi está, com essa interessante revivescencia medieval, um processo assás gracioso de se procurar a esbeltez physica juntamente com o espirito são. *Mens sana in corpore sano...*

João Bando





A Missão Cultural Uruguaya

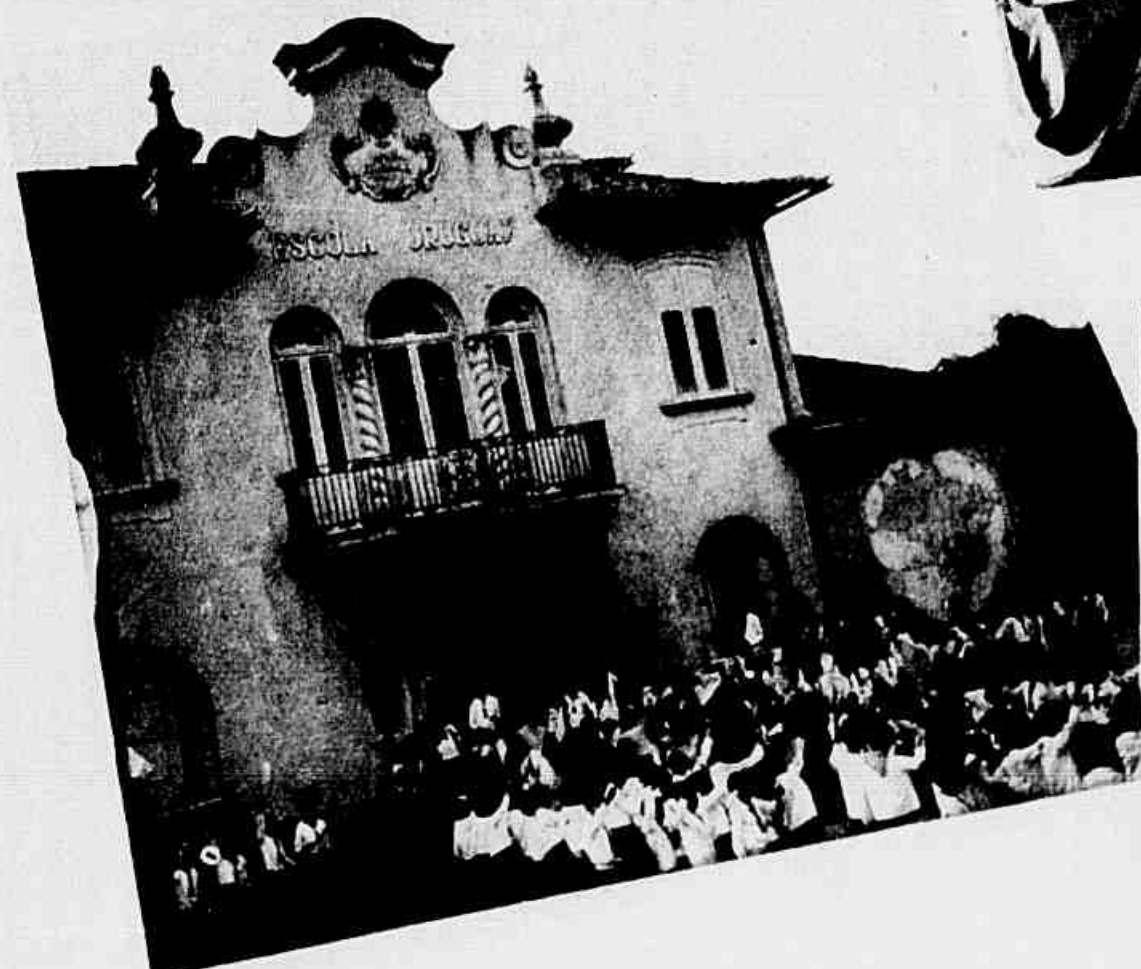
1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, recebendo no palácio do Catete os membros da Missão. À esquerda do Chefe da Nação, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay.

2 — A conferência do senador José Antuña, da Missão, sobre "O Soldado Republicano", no Club Militar.

3 — A conferência do deputado Armando D. Pirotto, da Missão Cultural, no Instituto dos Advogados.



4 — Na Escola de Bellas-Artes, ao ser inaugurada a Exposição de Urbanismo do Uruguay. 5 e 6 — Dois aspectos da visita dos membros da Missão Cultural à Escola Uruguay. 7 — A recepção à Missão em casa do casal Henrique Lage. Vêem-se na photo a senhora Getúlio Vargas e o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.



CAXIAS e a Balaiada

por Afonso de Carvalho



Quem de bapiz

Por ocasião das comemorações do "Dia do Soldado" são evocadas as glórias de Caxias. Falla-se muito a respeito da actuação do grande cabo de guerra em S. Paulo, Minas, Farrapos e na guerra do Paraguay.

A "Balaiada", no entanto, fica esquecida. E foi justamente na sufocação desse pavoroso movimento de rebeldia que Caxias obteve a gloria inicial da sua carreira.

Não vamos descrever com minudencias a terrível rebelião. Bastam-nos dois quadros:

No Maranhão verifica-se uma situação espantosamente singular. Os remanescentes das luctas da Independência foram abandonando em varios pontos do territorio soldados e bandidos, aquelles licenciados após a victoria da causa nacional, estes proliferando nas hostes batidas ou nas terras conquistadas, com a virulencia das larvas que saem da podridão. E, para tornar ainda mais perigosos esses bandos que vagabundeam pela Provincia, ha, aqui e alem, o armamento deixado pela soldadesca, nos ranchos ou nas estradas, mercê da penuria ou do cansaço.

Em consequencia do forte disequilibrio que soffre a Provincia e da inopinada desarticulação do poder nos mais afastados municípios, campeam a falta de ordem, a insegurança publica, a ausencia de garantias, criminosamente aproveitadas para as corridas dos cangaceiros e as torpes aventuras dos assassinos e ladrões.

A desorganização é geral. O Maranhão é, emfim, "um lastimoso pantano, digno de ver resurgido o azorrague do portentoso Antonio Viciça para de novo o chicotear desapidadamente."

E, para maior desgraça da formosa terra de Gonçalves Dias, uma rixa antiga entre dois partidos políticos — *Cabanos e Benteses* — vem agitar o lodo, vem dar phosphorescencia ao pantano.

Um vaqueiro audacioso, Raymundo Gomes, para vingar a prisão de um irmão, ataca de surpresa a cadeia publica da localidade de Manga. Destroça o destacamento policial. Arrebata o irmão das mãos da justiça e, estimulado pela facilidade da façanha, assenhoreia-se do logarejo. Segue-se a lepra das victorias — o saque. E com elle um cortejo horrendo de crimes contra a propriedade e contra a honra.

Para estimular novos e horrorosos cometimentos, sobrevem a impunidade. O organismo social está pôdre. Não reage. E Raymundo Gomes, com seu faro de hyena, resolve com seus asseclas irradiar pelas vizinhanças o seu reinado tucano de odios e de crimes. Mas a politica não fica indifferente ao cortejo. Raymundo Gomes desaggrava a opposição, levanta bandeiras dos *Benteses* e declara guerra de morte aos *Cabanos*. Um bandido de nomeada — o *Balaio* — apresentado á imaginação sertaneja como um revoltado contra a justiça e a lei, em virtude de um official de policia ter impunemente deshonrado suas duas filhas — vem engrossar a malta dos bandoleiros, tornando-se, por fim, a sua figura central.

E o pantano principia a agitar-se. Raymundo Gomes explora com habilidade os resentimentos e as idéas liberticidas de escravos e camponeses. Faz erer, nos logarejos, nas fazendas e nos quilombos, que se trata de uma guerra de libertação do negro contra o branco,

do escravo contra o senhor. E começa, em todos os sentidos, a debandada das senzalas, dos engenhos, das fazendas. Todos correm pressurosos para as hostes do *Balaio*, magnetizados pelo sentimento do negro contra o branco. Raymundo Gomes, com suas mãos grosseiras cheiradas a sangue e a pólvora de trabucos, quer virar a sociedade pelo avesso. E' uma pretensão temerária, um sonho communista vivido em intermitencias de saques e delloramentos, nos recessos do nosso sertão. Mas faz adeptos. E, assim, cresce cada vez mais essa massa amorpha de caboclos, cafuzes, mamalucos, caborés, "gentes em cujas veias gyra o irrequeto, desconfiado e singulto sangue cariry."

De toda a margem do Itapecurú e do Parnahyba surgem, vestidos de couros, enfeitados de facas e pesados de armas de fogo, os bandoleiros mais temíveis do sertão — os "Matroás", os "Ruivos", os "Gaviões", os "Tempestades", os "Mocambiras". No começo eram apenas mil homens. Agora já são doze mil!

E' um exercito em marcha. E' uma torrente de lama que caminha, com a ameaça da lava que, quando não queima, suja.

E o peor é que o Maranhão está impotente para jugular a insurreição. A sociedade está sem força para evitar que seja virada pelo avesso.

A cidade de Caxias não resiste ao cerco dos bandoleiros.

O chefe dos bandidos faz a sua entrada solenne na cidade. O quadro é de um grotesco brutal. Nunca se viu mais horrenda caricatura do triumpho!

Os cangaceiros formam em alas na rua de S. Benedicto. As cornetas gritam fanhosamente. Uma orchestra improvisada de desageitadas trombetas — uma flauta, rabecas e violas — tenta dar á hedionda safarrascada a solemnidade musical dum hymno ao vencedor. Um bombo rouqueja surdamente, acordando o mundo para apreciar aquelle espectáculo, na verdade inédito pela brutalidade do seu ridiculo.

Passam primeiro os lugares-tenentes do bandido: o "Ruivo", mulato forte, espadado e mal encarado; o Livinho Castello Branco, de olhar obli-

quo, perigoso; o "Muluqueta", de uma estupidez contundente.

E num carro de bois, enfeitado de folhagem, apparece, num torvo arre-medo de sumptuosidade, o *Balaio*, feroz, petulante, convencido da sua gloria como um dos cezares de Roma.

Raymundo Gomes, já em segundo plano, tambem apparece no cortejo sinistro, com vaidades de chefe e de assassino.

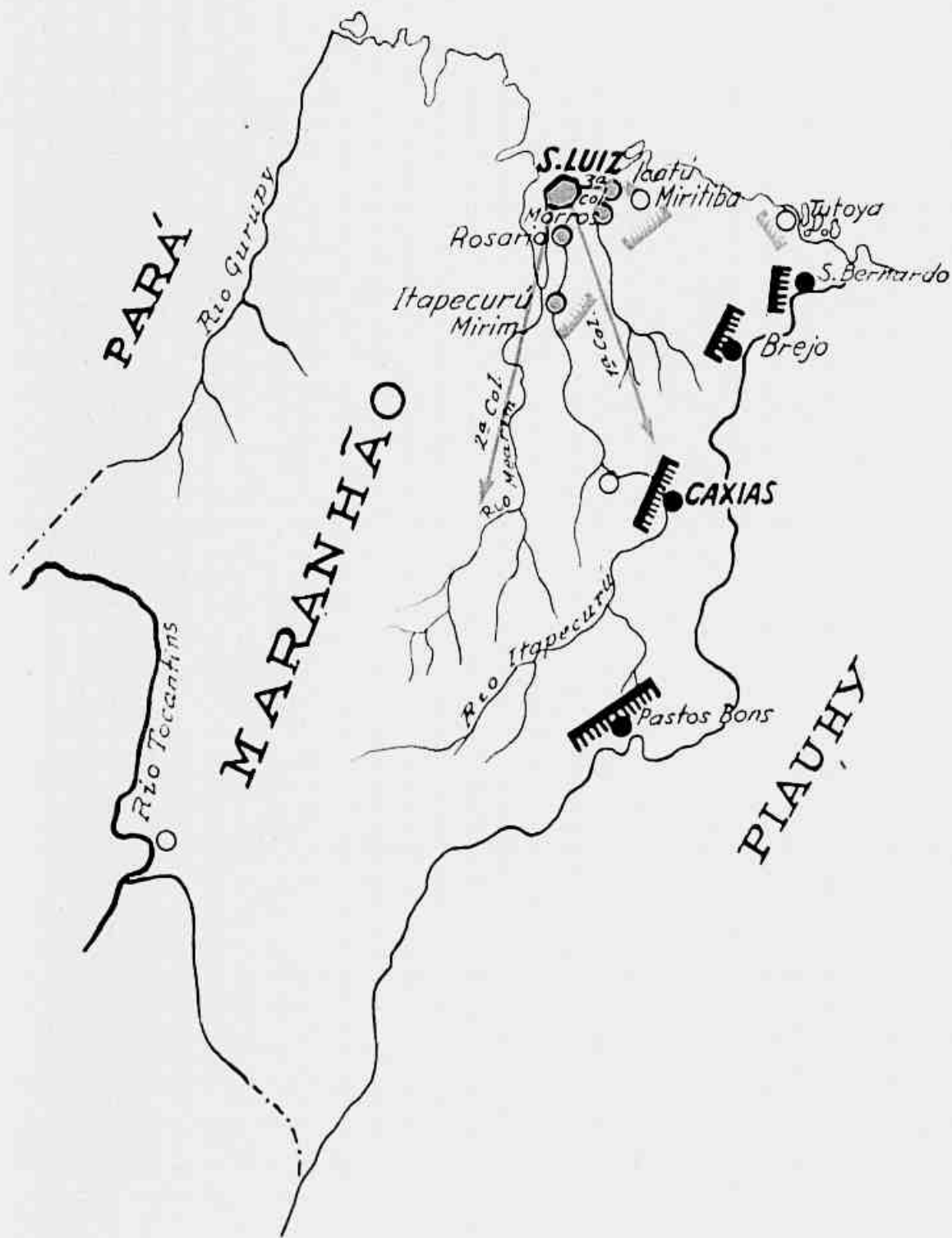
E', emfim, uma incrível allegoria do crime, engastada a golpes de faca e a tiros de trabuco no fundo dos nossos sertões. Nunca o Brasil assistiu a espectáculo mais degradante. E' a desforra do crime contra a lei; o tripudio da anarchia sobre a ordem; a borra da sociedade, escoando-se com sujeiras de pólvora e coagulos de sangue no florescente valle do Parnahyba.

Dançam os pretos libertos. Pinotçam os mulatos e caborés, em passos festivos de sambas e de jongs. E começa o saque! E espuma a embriaguez. E segue-se o crime com o sacrificio da honra e da propriedade. Rouba-se. Mata-se. Deshonra-se. Emfim, a vergonha das vergonhas, na inconsciencia da multidão criminosa, no sanguinolento desatino do cangaço. Conforme relatou testemunha ocular citada pelo visconde de Araguaia em sua *Memoria Historica da Guerra Civil no Maranhão*, o requinte de selvageria chegou a tal ponto que "a um miseravel ancão octogenario cortaram o ventre, e nelle coseram um leitão vivo que lhe roia as entranhas" sendo o supplicio feito "ante os olhos dos filhos e da esposa do desgraçado velho, e nem o deixaram os frios algozes, que galhojavam, sem vêr o exalar o ultimo suspiro no meio das cruéis vasas e dolorosas gritos da família, que, alem desse martirio, foi espancada em despedida".

E' Caxias quem acaba com esta rebelião de consequências tão sanguinarias. Dahi começa a sua gloria como soldado e como pacificador.

Afonso de Carvalho

Desenhos de ALBERTO LIMA

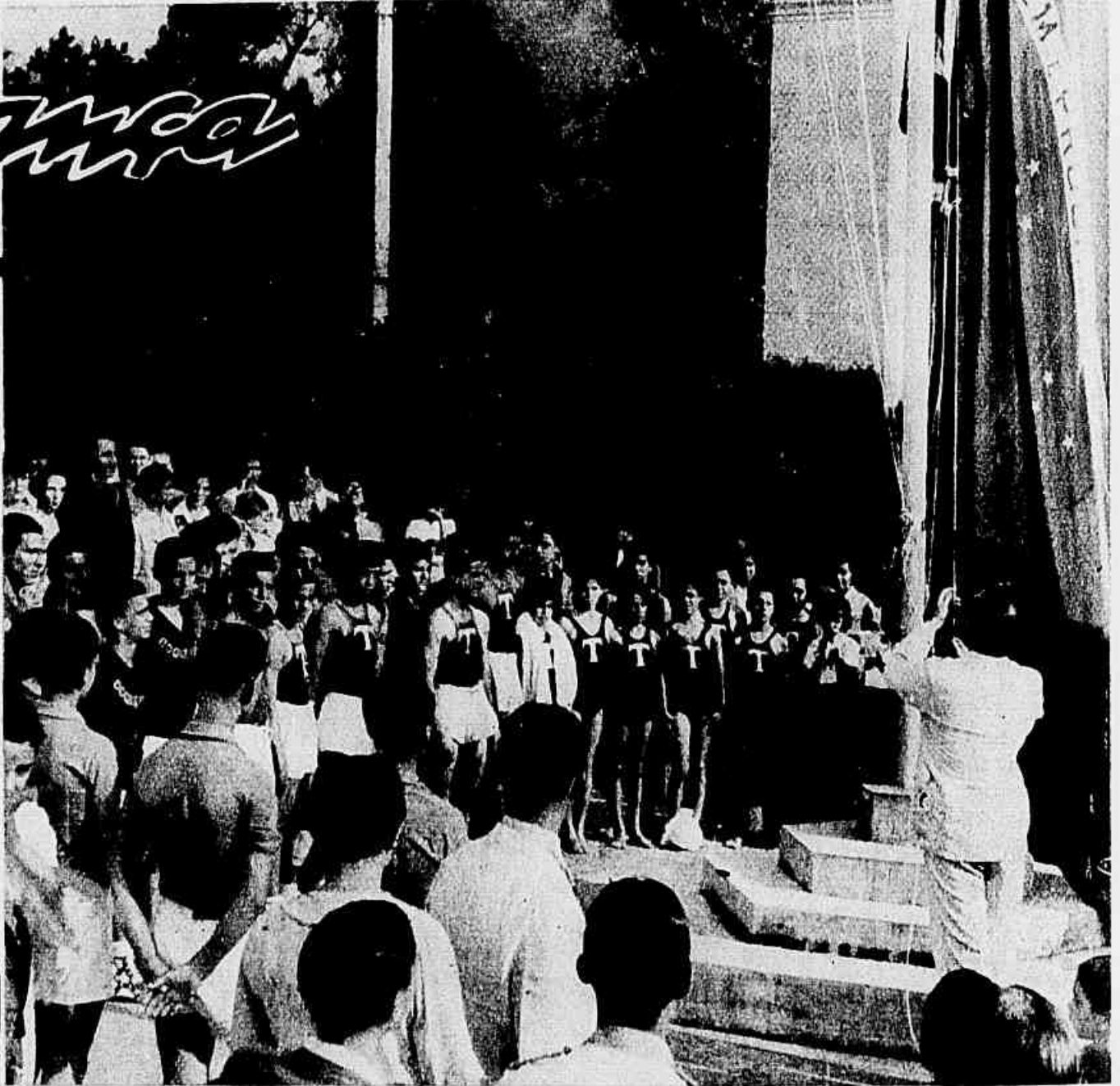


Caxias, na sufocação da Balaiada, organizou tres columnas, cisando os pontos principais da concentração dos insurrectos, como se vê no clichê acima. Essas columnas, aligeiradas e de grande mobilidade, percorreram toda a então Provincia, varrendo do seu solo os bandoleiros, até a rendição final.



O Dia da Criança Tijucana

O Tijuca Tennis Club, mantendo o Dia da Criança Tijucana, que instituiu em 1953, realizou este ano a encantadora mostra da legião de pequenos sportistas no domingo da Glória. Uma linda festa, como se depreende dos aspectos aqui insertos, de que participaram o Tijuca e os diversos collegios do bairro.

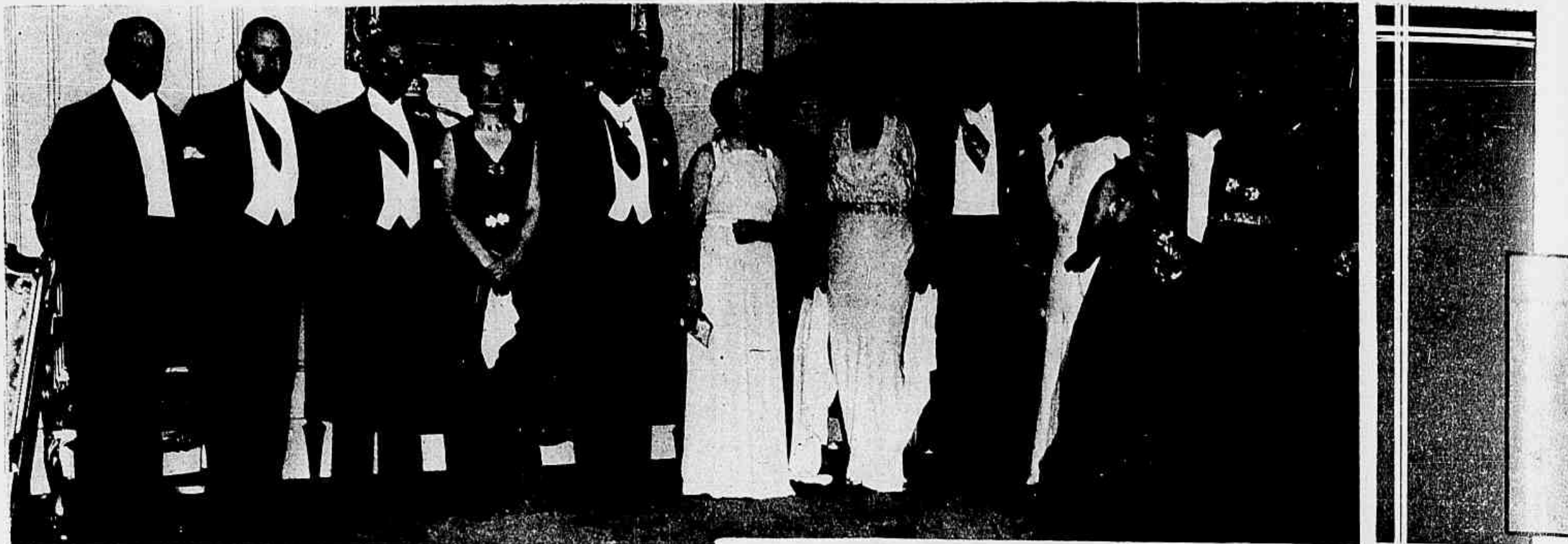


A ABERTURA da Temporada Lyrica



A temporada lyrica sempre foi um lindo pretexto para a movimentação da nossa aristocracia. O Municipal torna-se o ponto dilecto de reunião das figuras mais destacadas da nossa sociedade. A des : anno foi aberta esplendidamente, marcando um grande acontecimento social. Um acontecimento que quizemos registrar nas nossas paginas, colhendo flagrantes elcquentes dessa noite elegante, que aqui se vêem, e nos quaes se encontram expressivas personalidades do *grand-monde*, como a sra. Getulio Vargas e sua gentil filha senhorita Alzira Vargas.

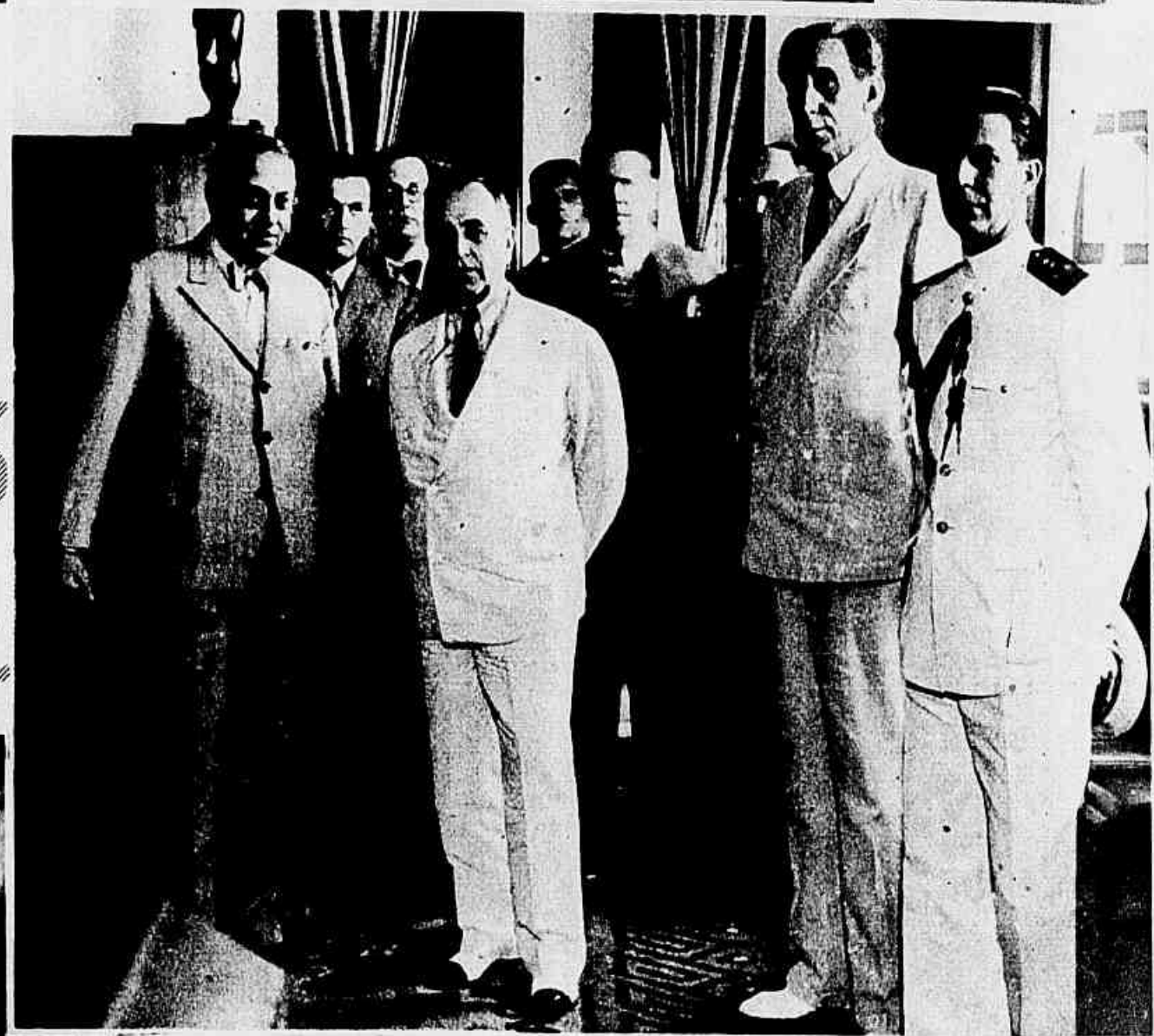




O baile ao senador Federzoni, presidente do Senado italiano, na Embaixada da Italia, vendo-se no grupo a senhora Getulio Vargas, a senhorita Alzira Vargas, o senador Medeiros Neto, presidente do Senado brasileiro; o sr. Pimentel Brandão, ministro do Exterior, e o general F. José Pinto, chefe da casa militar da Presidência da Republica.

Figuras e factos da semana

VISPORA EM FAMÍLIA

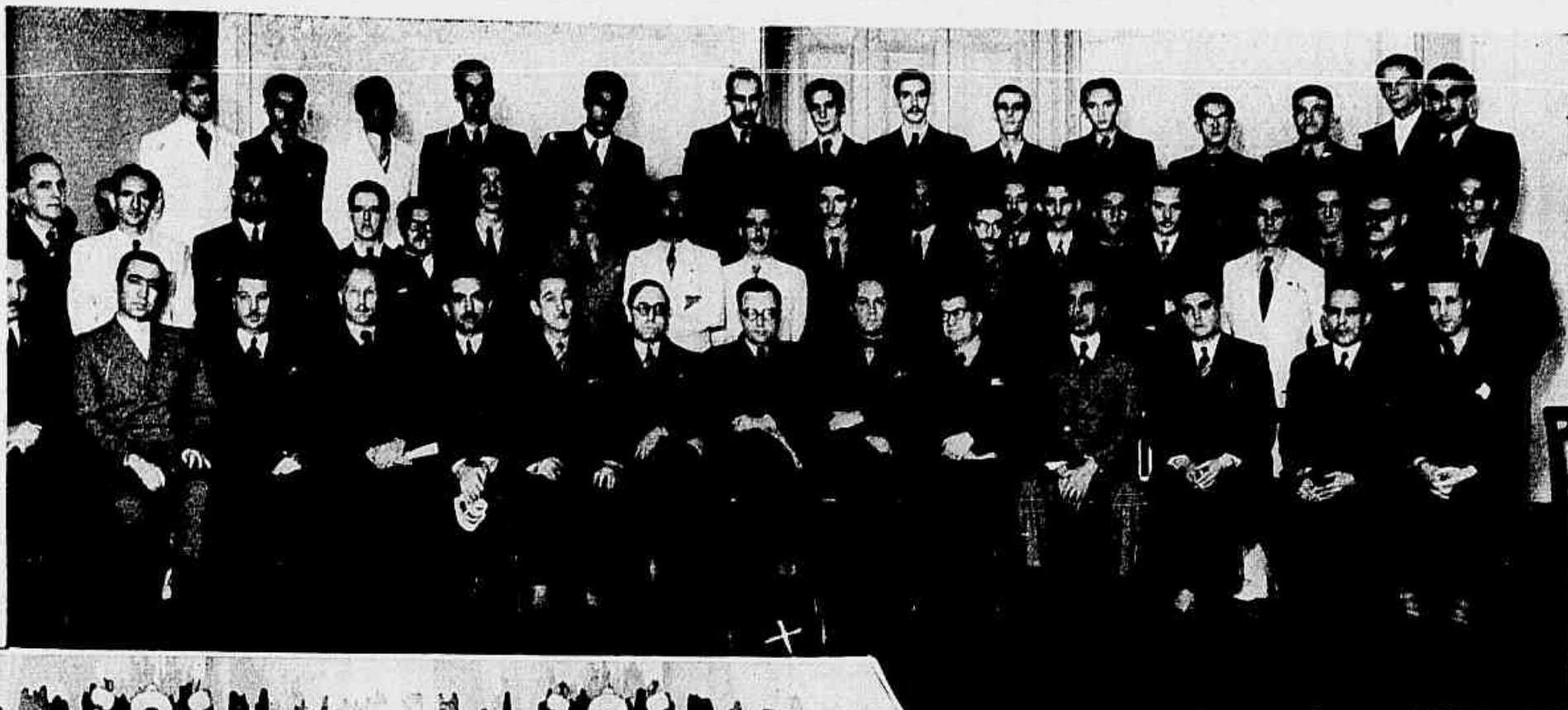


A visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ao Ministério da Justiça. Vê-se á direita do Chefe da Nação o sr. Macedo Soares, titular da Justiça.

Ao lado e em baixo : dois aspectos tirados no rink do Club de Nataçao e Regatas ao realizar-se a *Festa no Morro*, em homenagem ao Club Gymnastico Portuguez.



Na Escola Nacional de Agro-
nomia, ao realizar-se a entrega
de certificados aos agrônomos
regionaes. Ao centro, sentado,
o sr. Odilon Braga, ministro
da Agricultura, que tem á di-
reita o sr. Nereu Ramos, go-
vernador de Santa Catharina,
e á esquerda o capitão Punaro
Alex, governador do E. Santo.



O Baile da Neve, no
Tijuca Tennis Club.



A Exposição de Trabalhos da Associação
das Senhoras Brasileiras, no Palace Hotel.



A chegada de socios da Sociedade "Dante
& Alighieri" em visita ao Brasil.



A chegada do general Coelho Netto, director da Aviação
Militar, de regresso de Porto Alegre.

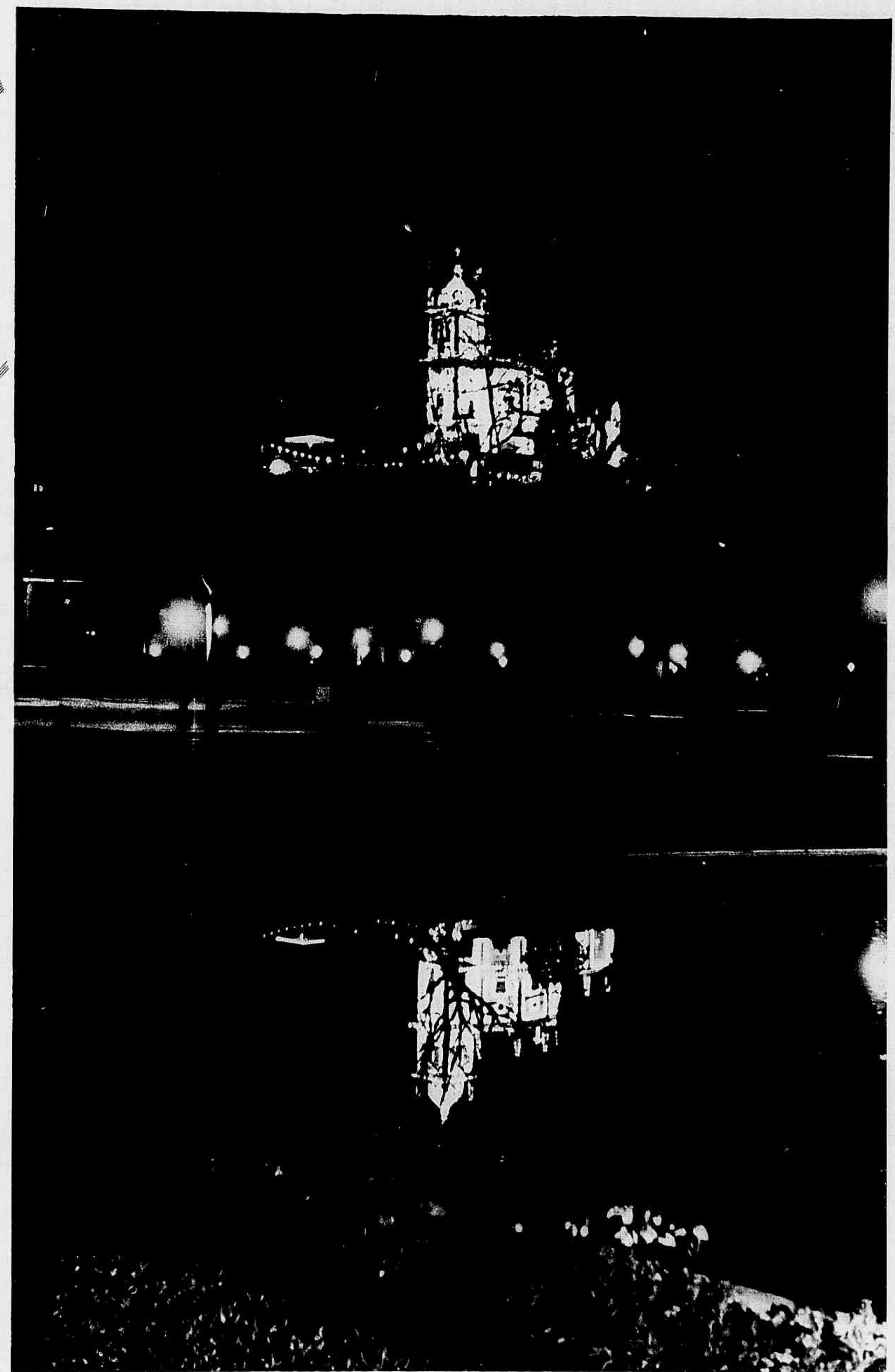


A inauguração da Exposição de Livros Ingleses na Bibliotheca
Central de Educação.



O Dia de N. S. da Gloria

Aspectos da tradicional festa de Nossa Senhora da Gloria, realizada na igreja historica do Outeiro. Vêem-se nas photographias aqui reproduzidas as barracas de São Antonio, Santa Therezinha e S. Sebastião, e duas phases da procissão que percorreu o adro e as encostas da Igreja, notando-se na primeira gravado o principe D. Pedro, junto do pallio. Em desfiladeiro, pelas proporções, um aspecto nocturno do templo illuminado.





A senhora Oswaldo Moura Brasil do Amaral (née Lucia de Macedo Soares), da nossa sociedade.

Anniversarios

AGOSTO 21 as sras. Celina Guinle de Paula Machado e Olympia do Couto; as senhoritas Cecilia da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o deputado J. J. Seabra; o dr. Fernandes Lima.

AGOSTO 22 as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guimar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o commandante Gaillard; o dr. Olney Passos.

AGOSTO 23 as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da França; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o dr. Lemos Brito.

AGOSTO 24 a senhora Oscar de Godoy; a senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curitiba; o academico Abelardo Rabello; o dr. Deodoro de Mendonça, deputado federal; o sr. Frederico Lima.

AGOSTO 25 as sras. Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho, Darcylla Martins da Rocha, viuva Felix Gaspar; as senhoritas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz Eboli; o negociante Luiz Candido de Araujo Penna.

AGOSTO 26 as senhoras Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ersilia Matarazzo; as senhoritas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; os dres. Olympio de Niemeyer, Fernando Augusto Moreira Pires e Mario Machado; o menino Raul Luciano, filho do sr. Francisco Raul Pessoa.

AGOSTO 27 as sras. viuva Laura Lameinha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhoritas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura, Dalila Parente da Costa e Helia Magalhães Bastos; o deputado Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazaro.

Noivados

— a senhora Dulce Vieira e o tenente Orestes Almada;
— a senhora Regina Garcia e o dr. Theodorico Campos;
— a senhora Maria Helena de Azevedo e o sr. Augusto da Silva Lopes;
— a senhora Clotilde Marvini e o sr. Ernesto Figueira;
— a senhora Edith Tancredo de Araujo e o sr. Victor Cunha Santos.

Noticiario Elegante

Casamentos

— a senhora Carmen Marzôa e o sr. Affonso Duarte;
— a senhora Mercedes Pinto Guedes e o sr. Orlando Ferreira dos Santos;
— a senhora Odette Silveira Cabral e o sr. Joaquim da Rocha;
— a senhora Sebastiana de Oliveira e o sr. Eugenio Demetrio.

Babies

O dr. Caio Graccho Maranhão e sua senhora d. Francis Saboya Maranhão participam o nascimento de sua filha, a menina Vera-Maria.

Nasceu Maria Celia, filha do casal Moacyr Moreira Borges.

Diplomaticas

Pelo *Western World*, chegou ao Rio, na ultima semana, o sr. Jefferson Calfer, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O illustre diplomata recebeu a bordo o dr. Guimarães Gomes, introduzido diplomatico que lhe foi apresentar as boas vindas em nome do Presidente da Republica.

Numerosas personalidades de destaque tambem se achavam presentes ao desembarque do novo plenipotenciario americano, notando-se entre os demais alguns membros da Missão Naval norte-americana ora entre nós.

Partiu para a Europa, em gozo de sua férias regulamentares, o dr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Alemanha junto ao nosso governo.

O insigne diplomata, que se yae demorar alguns mezes em seu paiz, teve um embarque muito concorrido.

Entre as muitas homenagens prestadas ao senador Luigi Federzoni, grão-collar da Annunciada e presidente do Senado italiano, destacou-se o almoço oferecido pelo ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão.

Esse almoço, realizado no palacio Itamaraty segunda-feira ultima, teve o comparecimento do illustre senador italiano e sua distincta esposa; do senador Medeiros Neto e senhora; deputado Henrique Lage e senhora; embaixador Lojaco e senhora; senador Costa Rego; ministro José Carlos de Macedo Soares; ministro Hildebrando Acioli; conselheiro Sylvio Rangel de Castro; ministro Fonseca Hermes e secretario Luiz Guimarães Gomes.

O embaixador e senhora Lojaco abriram, terça-feira transacta, os salões

da sua Embaixada para uma recepção seguida de la'le, em homenagem ao senador Federzoni e sua senhora.

Entre os presentes estavam: monsenhor Aloisi Masella, nuncio de S. Santidade; o senador Medeiros Neto; a senhora Getulio Vargas; o principe e a princeza de Orléans e Bragança; o sr. e a senhora Falcão; a embaixatriz da França e sr. marquez d'Ormesson; a senhora Amaghi, da embaixada do Japão; o ministro Ataulpho de Paiva; o major Mitchell, addido militar da Embaixada americana, e sta. Mitchell; o ministro da Rumania e senhora; o ministro da Polonia; o ministro da Noruega, a senhora e o sr. Simões Lopes; além de outras personalidades de destaque.

No dia immediate, o senador Federzoni e sua senhora partiram pelo *Nepônia*, de regresso á sua patria.

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores, promovendo os segundos secretarios da carreira diplomatica Oswaldo Furst, Jacomo Boggi de Berenguer, Cesar Cardoso de Alencastro Guimarães e Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães a primeiros secretarios.

Musica

A estreia da Temporada Lyrica Official teve lugar segunda-feira ultima, com a apresentação de "Aida". Notavel acontecimento artistico-social, essa estreia teve o esplendor das grandes apresentações, tendo o Municipal vivido uma noite magnifica.

"Aida" foi cantada pela soprano Margherita Grandi, pelo tenor Galliano Masini, pela meio-soprano Nini Giani, pelo barytono Armando Borgioli e baixo Corrado Zambelli, sob a direcção do maestro Angelo Questa.

"Garden-Party"

Promovida pela Federação das Bandeirantes do Brasil, realizou-se domingo ultimo, na magnifica chacara do dr. Guilherme Guinle, na Gavea, uma *Garden-Party* infantil.

Foram apresentados, nos jardins, diversos numeros de danças classicas pela professora Olenewa e suas alumnas, além de numeros divertidos com palhaços, magicos e animais amestrados.

Entre os presentes vimos: a sra. baroneza de Bomfim; a sra. Jeronyma Mesquita; senhora Carvalho de Mendonça; senhora Lima Rocha e senhoritas Lima Rocha; senhora Ferreira de Carvalho; senhora Sá Ribeiro; senhora Frank Hime; senhora Geraldo Baptista, sr. e senhora Tristão de Athayde; sr. e senhora Marcos de Mendonça e senhoritas Carneiro de Mendonça; sr. e senhora Carlos Guinle; sr. Guilherme Guinle; sr. e senhora Eduardo Guinle Filho; senhora Luiz Bahiano; senhora Lynch; sr. Cunha Freire; senhora Bandeira; senhora Raja Gabaglia; senhora Adhemar Carvalho de Mendonça; senhoritas Meira; senhora Moreira da Rocha; senhoritas Abel, Maria José e Baby Lynch; senhora Kenneth Light; sta. Thereza Leitão; familia Gaspar da Rocha, familia Leonardos; senhora Ary de Almeida, senhora Ogarita Sá e Silva, senhora Danilo Bracet...

Recepções

A sra. baroneza de Bomfim ofereceu, na sua sumptuosa residencia da rua Senador Vergueiro, uma recepção ao corpo diplomatico, á sociedade do Rio e a todas as Bandeirantes em geral.

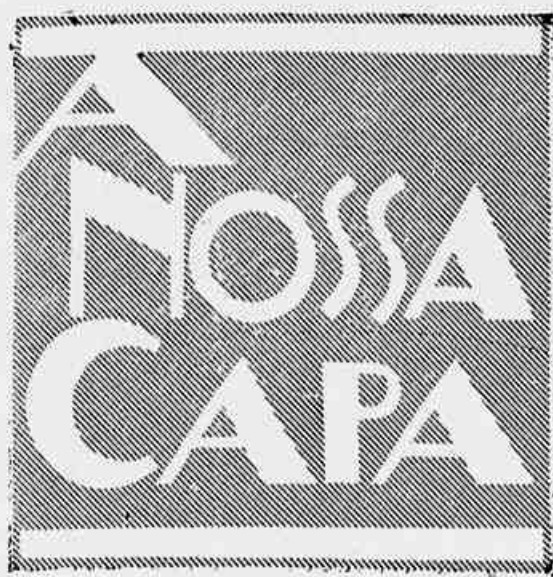
Compareceram a essa recepção, além dos diversos embaixadores dos paizes aqui acreditados, diversos membros da Missão Cultural Uruguaia, a senhora Getulio Vargas e stas. Jandyr e Alzira Vargas; sr. e senhora Simões Lopes, embaixatriz Feitosa e ainda outras figuras da nossa sociedade.

A residencia da sra. baroneza do Bomfim abrigou nessa recepção cerca de oitocentas pessoas illustres do nosso *grand-monde*.

Pró-construcção Darmakaia



A festa dançante organizada pelo Circulo das Doze, do Tattwa Nirmanakaia, em favor da construcção da sede propria.



Passando a 25 deste mez o Dia do Soldado em que, por deliberação das altas autoridades do paiz, se cultúa a memoria do Duque de Caxias, a REVISTA DA SEMANA, que sempre se associou ás homenagens tributadas ao grande guerreiro e grande pacificador, escolheu para capa do presente numero o retrato do unico duque do Brasil.

Esse retrato devemos-o a Luiz Gomes Loureiro, nome conhecidissimo de artista e mestre da illuminura, que em optimo desenho nos dá a impressão perfeita da figura varonil de Caxias, largamente conhecida através dos retratos que tem sido divulgados do immortal cabo de guerra.

Cumprindo o nosso programma de solidariedade a tudo o que entende com

a veneração dos nossos grandes homens, proporcionamos tambem aos nossos leitores um excellent retrato do guerreiro que a Nação escolheu para symbolo do Soldado Brasileiro.



Esse desenho pertence ao Gabinete Photocartographico do Estado-Maior do Exercito, cujo chefe, sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, nol-o cedeu para a reprodução que apresentamos.

A successão presidencial



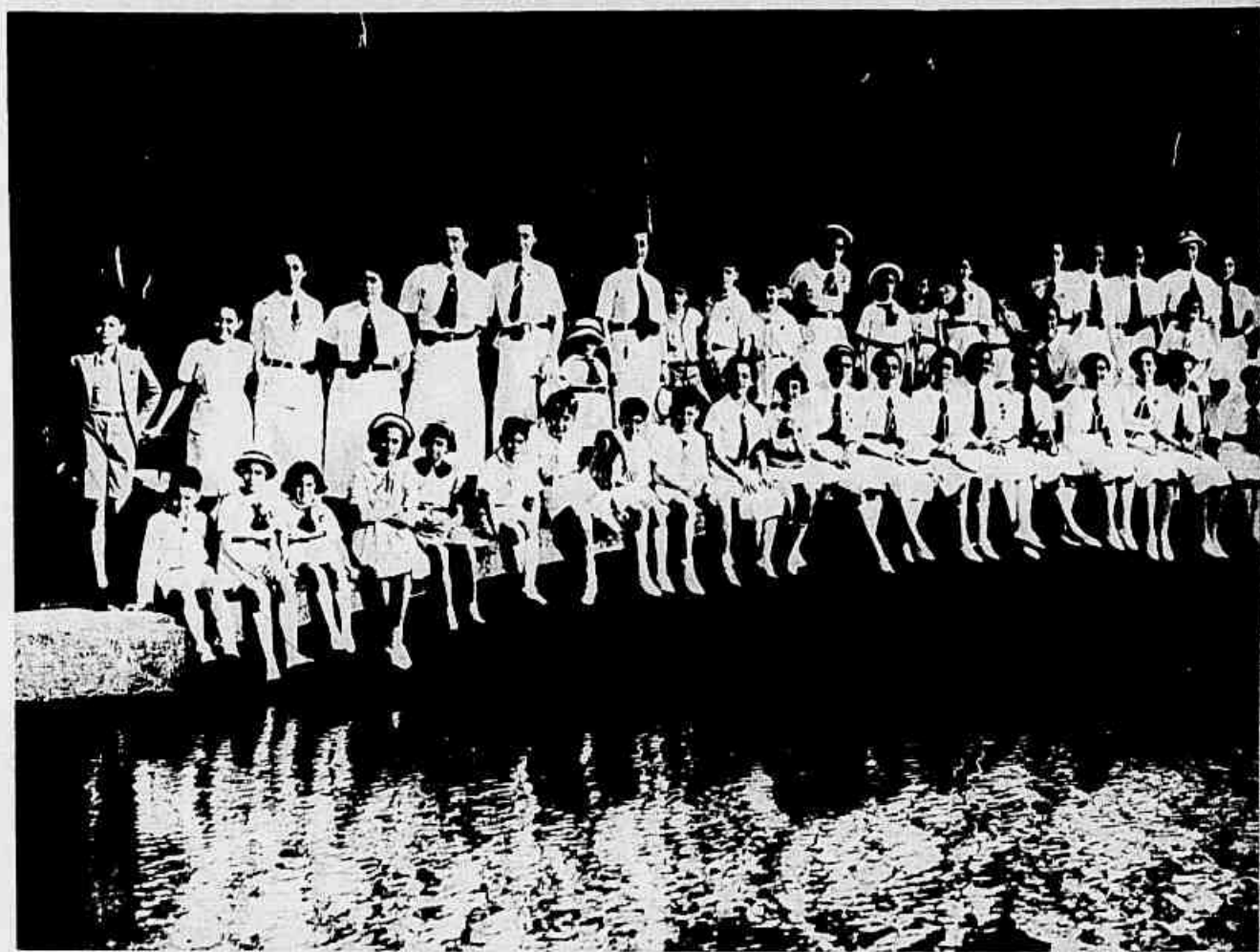
A partida do sr. Armando de Salles Oliveira para Minas-Geraes, onde foi fazer propaganda da sua candidatura á successão presidencial. O presidente da U. D. B. tem á direita os deputados Antonio Carlos e Octavio Mangabeira.

Liga Monarchica D. Manuel II



A sessão cívica realizada em comemoração da Batalha de Aljubarrota.

Pro-Federação das Bandeirantes do Brasil



A festa que, em beneficio dos seus cofres, a Federação das Bandeirantes do Brasil realizou no domingo ultimo. A garden-party deste anno, com a elegancia e a arte das anteriores, teve por theatro o parque da residencia do dr. Guilherme Guinle.

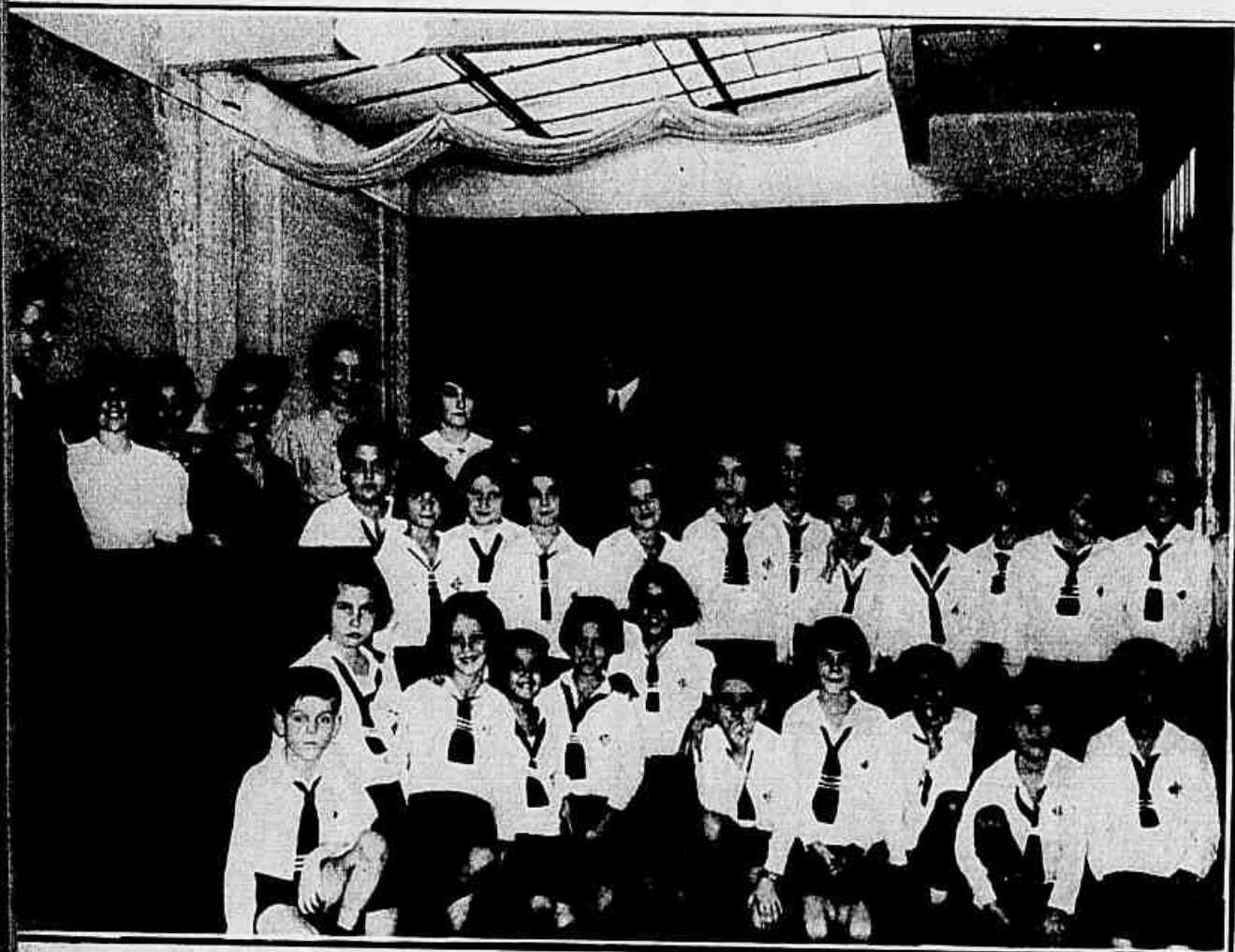
A Festa de Confraternização



Em Braz L. Pina, no realizar-se a Festa de Confraternização idealizada pelo Circulo de Pais e P. sores do Collegio Pedro I. A "Revista de Semana" figurou na Comissão de Honra da bella festividade.



Uma visita captivante e alegre



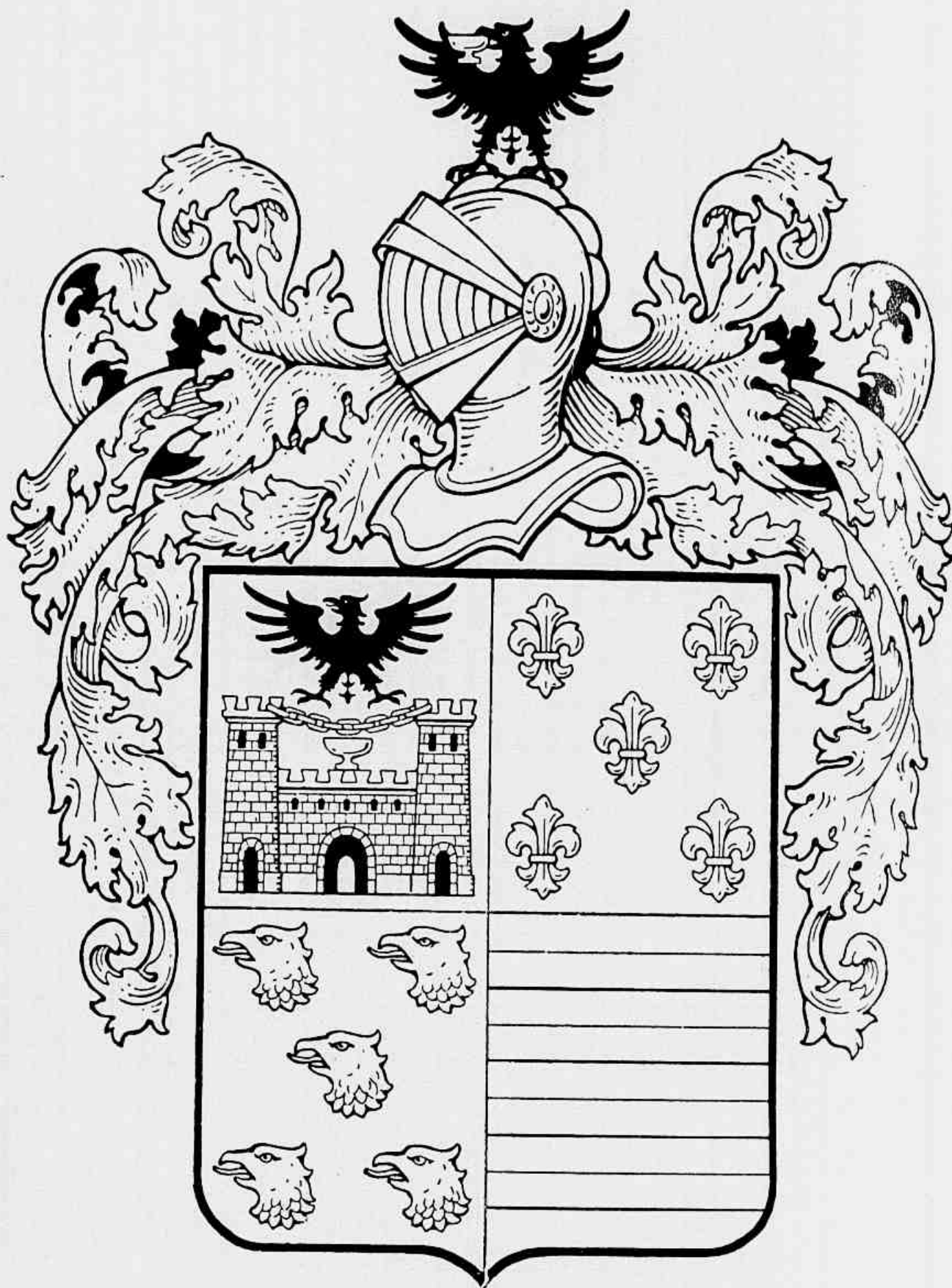
A turma 33 da Escola Primaria do Instituto de Educação em visita á REVISTA DA SEMANA. Os pequeninos visitantes percorreram todas as nossas officinas em companhia de cinco professoras, do dr. Raul Pontual, medico do Instituto de Educação, e do nosso secretario, examinando tudo curiosamente, com a linda intenção que tem: a da organização de um jornalzinho de classe.

ORFEÃO PORTUGUEZ



A festa commemorativa do XXII anniversario da fundação da sociedade. Vê-se no grupo, tomado por occasião da sessão solemne, o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

ARMORIAL BRASILEIRO



Proseguindo na publicação do *Armorial Brasileiro* — a grande obra cuja divulgação encetámos ha mezes e que vimos continuando mensalmente — distribuimos com o presente numero, em separado, como de habito, mais uma folha, que é a decima-setima.

Como todas as anteriores, refere-se essa folha ainda á epoca do Brasil-Colônia e apresenta o escudo de Rodrigo Ferreira Lobo, capitão, natural da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro,

cujá Carta de Brazão d'Armas data de 20 de Agosto de 1761.

Vae assim, pouco a pouco, creando vulto o *Armorial Brasileiro*, obra paciente e erudita de Egon Prates Pinto, finalmente illuminada por Luiz Gomes Loureiro.

A força dum estudante

Nos collegios e universidades inglezes cada estudante tem o seu quarto particular. Ora, um alumno dum desses estabelecimentos conseguiu levar para o quarto, escondidamente, um barril de cerveja. E um bello dia o director do collegio, prevenido por uma denuncia, mandou chamar á sua presença o estudante que se apresentou bastante "alegre".

Interrogado severamente, o rapaz deu a desculpa de que o medico lhe receitára a cerveja como fortificante.

— E que tal? perguntou o director — Tem tirado bons resultados do tratamento?

— Oh, excellentes! declarou o alumno, sem a menor hesitação. — Quando o barril chegou, mal eu o podia erguer do chão; agora, levanto-o sem a menor difficuldade!



NOSSA TERRA -

A matriz de S. Fidelis (Estado do Rio).

(Photo de Fernando Guimarães, do Centro Excursionista Brasileiro).



Symphonia odorifera

Os alumnos do professor John Madigan, da Universidade de S. Paulo (Minnesota), passaram, em dia do mez passado, por uma singular surpresa. Em vez das costumadas notas de aula, o mestre entregou a cada um delles uma pequenina ampolla. E, quebradas estas ao mes-

mo tempo, espalhou-se pelo recinto uma misturada, uma especie de cacophonia de odores...

Algumas das ampollas continham liquidos que lembravam o ovo padre, o queijo de Limburgo ou o amoniaco, ao passo que outros conteúdos exhalavam perfumes como o da rosa, da violeta ou de jasmim. Então, o professor Madigan,

com toda a gravidade, explicou aos discipulos que cada uma daquellas bolhas de vidro continha a synthese, a quintessencia das impressões que elle tivera dos seus trabalhos. E resolvera adoptar aquella forma para as suas notas de aula, que assim levavam immediatamente ao alumno a recompensa ou a punição.

Ao que diz o jornal donde extrahimos estas notas, os outros lentes da Universidade de S. Paulo reuniram-se para discutir se deviam protestar contra a innovação do seu collega ou seguir-lhe o exemplo. Os debates foram longos, mas levaram á decisão mais satisfatoria: que se não devia fazer uma coisa nem outra.

RADIO VERA-CRUZ



Dois aspectos da inauguração official da Radio Vera-Cruz, vendo-se na direita, ao microphone, o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados.

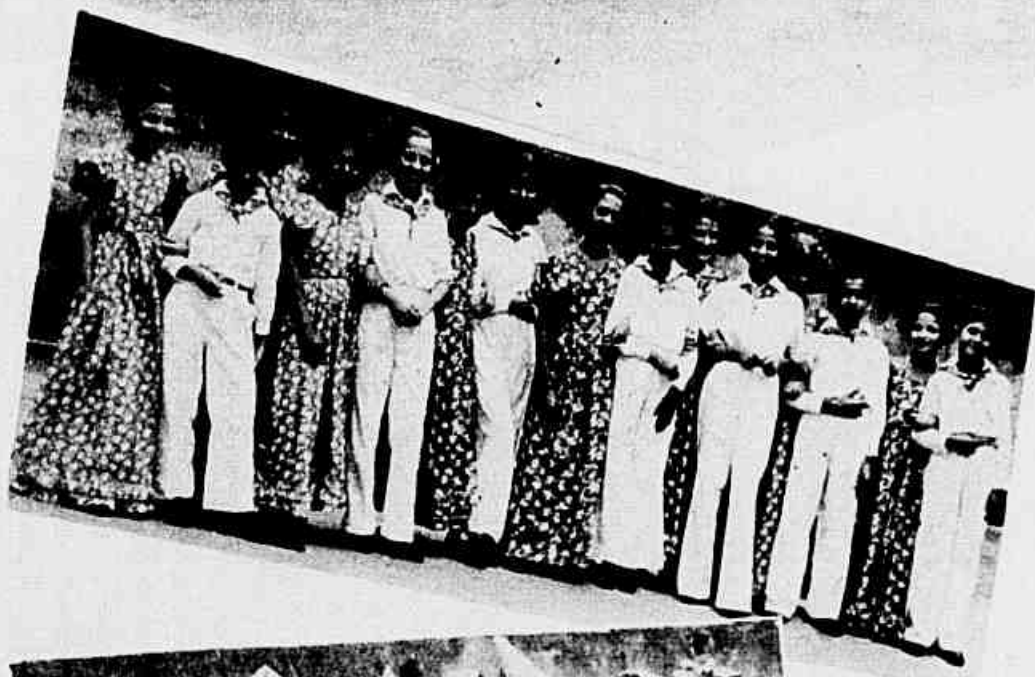


A festa do Thermometro

Dois flagrantes da tradicional Festa do Thermometro realizada no Fluminense F. C. pelos doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.



Escola Gonçalves Dias



A Escola Gonçalves Dias, consoante a tradição, comemorou mais uma vez a passagem da data do nascimento de seu patrono, o grande poeta dos "Tymbiras".

Dessa festa, com esplendido cunho nacionalista, fixámos os aspectos que aqui se vêem.



CANDOMBILÉ

por Eduardo Tourinho

"CROQUIS" DE MENDONÇA FILHO

UM "crescente" fino como allange rolava á séga de astros pelos remotos céus luminosos... Mas a noite, á flôr da terra, era escura e calma... Noite de domingo provinciano...

O auto desceu a ladeira do Hospital de Nazareth e ganhou a Baixa dos Sapateiros em demanda da estrada de rodagem... Atravessou o Largo das Sete Portas e, de repente, dobrou á direita, rasgando um atalho aberto da matta, nas proximidades do areal de Pau Miúdo, rumo do "Centro da Cruz Santa do Aché de Opô Afonjá" em São Gonçalo do Retiro...

Na escuridão, os claros pharões do auto estriavam de verde-azul o massapé ondulado do chão... De um lado e doutro do mattagal, escapavam-se ruidos incertos: matraquear de grillos, pios d'aves nocturnas, coaxos da saparia miuda... Até que, dominando a solidão, distinguiram-se os primeiros ruidos dos atabaques: rufos soturnos, monotonos, sempre nos mesmos rythmos graves daquella liturgia negra...

Então, appareceu o "Terreiro" e o auto estacou. Uma negra de saia amarella, tufada pelas anaguas como vela ao vento, chinelinha na ponta do pé, legitimo Panno da Costa pendendo das axillas té o joelho, camisa branca bordada mal cobrindo-lhe o collo e torso côr de oiro á cabeça, aproximou-se dos visitantes. Num sorriso feliz, mostrava os dentes que eram como pedaços de côco e agitava languidamente os braços onde aureas pulseiras se entrechocavam.

E disse-lhes, cortez:

— Vosmincês venha vê em premero o "Santuário"...

Guiou-os até a proxima casa de "bofetão" coberta de palha. E lá, no pequeno quarto principal, contemplavam o "Santo" — Santo Changô, protector do "Terreiro"... Não se lhe via a veronica sob os communs adornos dos santos communs. E seria a peça como capella de egreja, não fôra a porção de panellas e pratos a transbordar comidas amarellas boiando em azeite de dendê — a "comida do Santo" — que se espalhava pelo aposento.

A negra cahiu de bruços no barro. Equilibrada na ponta dos pés e na palma das mãos, soergueu o corpo. E, assim, curvou a cabeça e beijou a terra...

Sahiram... No barracão do "Terreiro" — feito de bambú, coberto de palmas, fechado ao fundo e em pequenos trechos lateraes — já havia muita gente. E ao fundo, num tablado que era um throno, estavam o sacerdote e a sacerdotisa da "Cruz Santa do Aché de Opô Afonjá". Ladeavam-n'os as dezes cadeiras de vime dos "Obás". Numa área, á dextra, enfileiravam-se os atabaques: longos

barris de madeira, de tres tamanhos, afinando para a base.

Os atabaques começaram a gemer... Então, em frente ao "throno", as "filhas" do "Santo", continuando o "noviciado", recommearam as dansas liturgicas. Eram dezeseis negras novas e bonitas, na mesma indumentaria garrida daquella que recebera os visitantes.

E os canticos encheram o espaço: "Eh! ô ba-lálá... Eh! ô ba-lálá..."

Religiosamente, os atabaques rufavam unisonos, num tom-menor, angustioso...

— Os deuses negros choram a perda da patria... — explicou um entendido.

E os atabaques acompanhavam o canticô barbaresco, incomprehensível, que enchia os ares de lamentos... As filhas de Changô, — formando roda — passavam e perpassavam em frente do "throno"...

Moviam-se lentamente, ensaiando meios passos para uma e outra banda, estendendo isochronamente os braços, mãos espalmas, em gestos rectos de gravuras egypcias da era pharaonica... De quando em vez curvavam-se beijando o chão... "Eh! ô! ba-lálá! Eh! ô! ba-lálá!"

Subito, cessou a cantiga e calaram os atabaques...

As filhas de Changô acocoraram-se e baixaram as cabeças... Os torsos multicores pareciam flores exóticas emergindo de negros caules. Ganzás chocalharam e a "Mãe do Santo" desceu do throno...

Recommearam os rufos — agora em rythmos apressados — e a sacerdotisa de Changô dansou para o "Santo" um bailado que era uma prece... Pedia ao "Santo" *baixar* ao corpo de uma das suas filhas — as que em estranho noviciado ali se encontravam ha treze dias e treze noites, louvando seu poder entre dansas e canticos.

E bailou quasi um quarto d'hora! Voltando ao throno, agitou as mãos, e os atabaques rufaram novos rufos em novos rythmos... As "noviças", sempre em roda, recommearam a dansar. Mas, agora, os movimentos se marcavam em insignificantes avanços e recuos e no que cantavam havia qualquer coisa de glorificação; eram canticos energicos e claros, como um render de graças que subia na noite escura ao céu todo estrelado. Ao fim, ajoelharam-se todas, juntando os cotovelos ao seio, mãos abertas á feição do seu rito. E entoaram um canto-chão que era uma supplica... Supplicavam ao "Santo" *baixar* ao corpo de uma das suas filhas...

Mas o "Santo" — caprichoso como deuses e homens — não *baixou* na noite em que se findava sua trezena...

Houve ligeira interrupção; o sufficiente para descanso das noviças que, em roda, ficaram de cócoras no meio do "Terreiro".

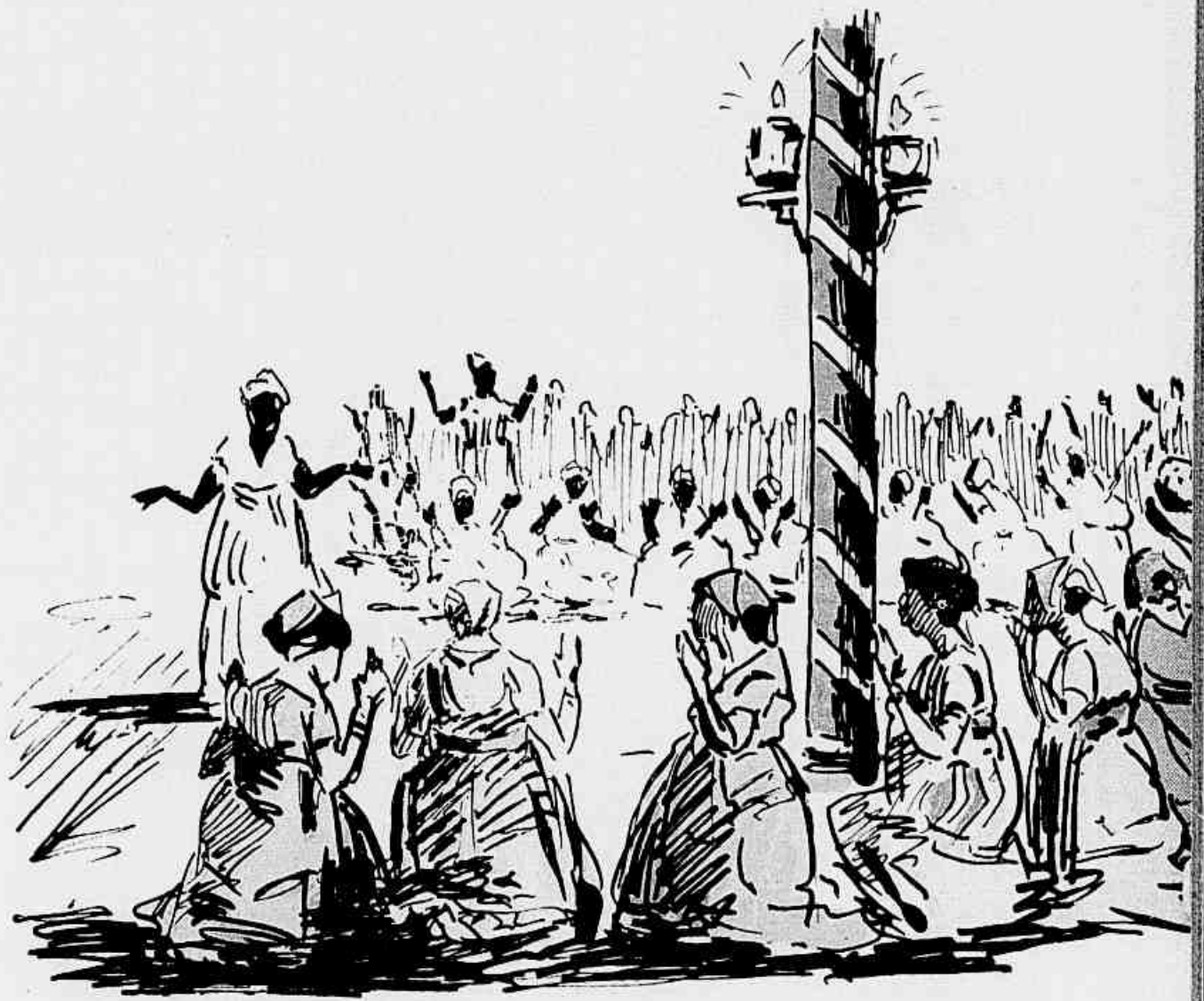
Mas a "Mãe do Santo" gesticulou novamente, os atabaques soaram de novo e as noviças novamente bailaram. Como em todas as outras dansas, não

havia naquelle suave quebrar de corpos e mover de pés nada de lubrico... Eram — canticos e bailados — preces de humilde e voluptuosa religiosidade ao todo poderoso Changô, que se recusava a visitar suas filhas... E, porque não viesse, ainda cantavam e bailavam como que lhe agradecendo antecipadamente futuras graças...

Os movimentos das bailadeiras se tornaram mais lentos e o rufar dos ata-

installado numa cabana, perto das "casas dos santos" todas cerradas áquella hora da noite. E, chegados ao "refeitorio", tomaram assento á longa meza de pinho, coberta de uma toalha de algodão branco, ladeada de estreitos bancos de pau. Serviram-lhes effô, abarás, acaragés, peixe frito, carurú, arroz de unçá, chin-chin de gallinha. Para beber, deram-lhe "agua vermelha" — milho e rapadura fermentados em aluá...

Obsequiosas ainda offereceram:



No "Terreiro", a "Mãe do Santo" dansa enquanto as "noviças" entoam os canticos liturgicos.

baques se amorteceu... Os canticos cessaram...

O "terreiro", então, a pouco e pouco se despovoou...

Como tivessem chegado por ultimo, aquelles "visitantes de honra" foram, tambem, os ultimos a sair... Duas noviças conduziram-n'os ao "refeitorio"

— Tambem temo comida de branco: bife e figo de boi...

E porque tivessem comido e bebido, e fossem tão bem agasalhados, agradeceram-lhes tanta mercê e despediram-se.

Ao tomarem o auto, as filhas de Changô commandadas pela "Mãe do Santo" louvaram-lhes a visita num canticô festivo de bizarros rythmos.

E a "dona do Terreiro" explicou-lhes: — Ellas estão lhe agradeceno sua visita e pede a pae Changô que lhe dê muita saude e muita felicidade... Que lhe leve bem pela estrada escura e feche o corpo de vosmincês a tanta coisa ruim que anda no mundo...

Assim aconteceu numa noite de quarto-crescente no *terreiro* da "Cruz Santa do Aché de Opô Afonjá" em São Gonçalo do Retiro, nas proximidades do areal do Pau-Miúdo, na cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos, e no mez de Julho do anno da graça de 1937.

Eduardo Tourinho



A "Mãe do Santo" do "Centro da Cruz Santa do Aché de Opô Afonjá".

Genealogia e Armas do Duque de Caxias

por Egon Prates Pinto

QUANDO ha dois annos, nestas mesmas paginas, escrevemos sobre os erros existentes no Escudo do Duque de Caxias, além da introdução indebita, n'um dos quartéis, de symbolos que lhe não pertenciam, fizemos-o tão sómente baseado em elementos genealogicos, colhidos nos livros de linhagem.

Nenhum documento comprobatorio conseguimos encontrar, apesar de ingentes esforços e buscas continuas, quer em archivos publicos, quer em particulares.

Mais tarde, guiados por Edgard Romero, o illustre numismata que chefiava a respectiva secção do Museu Historico, tivemos oportunidade de ver um velho sinete que pertencera a Caxias, quando Marquez, onde, no quarto quartel, se destacam nitidamente as Armas dos Brandões, as mesmas, portanto, apontadas no nosso estudo, e não as flôres-de-liz, gravadas na estatua em questão.

Deu motivo, esse achado, a um artigo nosso, no numero especial da REVISTA MILITAR BRASILEIRA dedicada ao grande soldado.

Não satisfeitos, mas convencidos e confiantes, proseguimos, no entanto, á cata de maiores e melhores elementos capazes de elucidar, de maneira categorica e conclusente, o que havíamos affirmado. E, após um anno de pesquisas, vimos efficazes os nossos esforços, no sentido de provar, de modo inophismavel, um ponto historico da maior relevancia para nós, com a publicação de um documento existente na Secção de Manuscritos da Bibliotheca Nacional, escripto e firmado pelo marechal José Joaquim de Lima e Silva, tio do Duque de Caxias:

"José Joaquim de Lima e Silva, Dignatario da Imperial Ordem do Cruzeiro, Commendador da da Rosa, Condecorado com a Medalha da Restauração da Bahia, Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, Viador de Sua Magestade a Imperatriz, Tenente General Graduado do Exercito do Brasil, do Concelho de Sua Magestade O Imperador, Seu Conselheiro de Estado, e de Guerra &c.

Attesto, que em meu poder existem diversos documentos originaes e authenticos, que provão com toda a evidencia, a antiguidade e Nobreza dos meus progenitores, por parte de minha Avó paterna D. Izabel Jozenha Maria Brandão Ivo, a saber: Uma Certidão em pergaminho passada em Lisboa aos 7 de Julho de 1759, extrahida dos Nobiliarios das Familias dos Reinos de Portugal e Algarves, assignada por José Freire de Montarros Mascarenhas, Escrivão da Nobreza daquelles Reinos, e reconhecida pelo Tabelião Manoel Ignacio da Silva Pimenta; duas outras Certidões tambem em pergaminho, dos Brasões de Armas passados, um em data de 26 de Setembro de 1600, a meu quarto Avô paterno Mathias Lourenço Brandão Ivo; e outro datado de 27 de Março de 1710, a meu Bisavô paterno Francisco Lourenço Brandão Ivo; ambas assignadas pelo Escrivão da Nobreza Rodrigo Ribeiro da Costa, e reconhecidas pelo Tabelião Manoel Ignacio da Silva Pimenta; cujas tres Certidões coincidindo entre si, concordão inteiramente com outros documentos e diplomas originaes que possuo, dos quaes todos consta o seguinte:

Que Fernão Brandão, e seu Irmão Carlos Brandão vierão da Normandia (Provincia de França) servir em Portugal na guerra contra os Mouros, em o reinado d'Elrei D. Affonso Henriques (que principiou a governar a 24 de Junho de 1128, foi Acclamado Rei a 25 de Julho de 1139, e falleceu aos 6 de Dezembro de 1185), e ambos estes Cavalheiros jazem sepultados no Mosteiro de Grijó.

1.º — Fernão Brandão, foi o Chefe da Familia, e Tronco de Linhagem dos meus Ascendentes conhecidos, do ramo da dita minha Avó paterna; ignora-se o nome de sua mulher, mas sabe-se que teve o seguinte filho:

2.º — Martim Fernandes Brandão, que foi Alcaide Mór de Evora, no reinado do Rei D. Sancho 1.º, e casou com D. Sancha Paes de Carvalho, que

era filha de Paio de Carvalho, dos Carvalhos Senhores do Morgado de Carvalho, do qual consorcio nasceo o seguinte filho:

3.º — Martim Brandão, que foi Vassallo do Rei D. Affonso 2.º, e foi Padroeiro do Mosteiro de Lordello, em Aguiar de Sousa. Não consta o nome de sua mulher, sabe-se que teve o seguinte filho:

4.º — Fernão Martins Brandão, que foi Vassallo do Rei D. Sancho 2.º e o acompanhou quando se foi do Reino de Portugal, até que falleceu em Toledo no anno de 1246; e vivéo depois sempre retirado da Corte. Sabe-se que fora casado, mas não se acha memoria do nome de sua mulher. Deste consorcio nasceo o seguinte filho:

5.º Martim Brandão, chamado o velho, por haver vivído muitos annos, o qual foi um dos Fidalgos mais honrados do seu tempo, e o nomea o Conde

João 1.º, a quem Acclamou na Cidade de Evora, onde foi Regedor das Justicas. Não consta o nome de sua mulher, mas sabe-se que teve o seguinte filho:

9.º — Lopo Fernandes Brandão, que viveo em Evora, e servio ao Rei D. João 1.º na guerra contra Castella, e na tomada de Ceuta. Foi casado com uma Senhora da illustre casa dos Ataydes, cujo nome não apparece, e deste casamento nasceo o seguinte filho:

10.º — Gonçalo Brandão, que viveo em Evora, e foi administrador da Capella de Santa Suzana, sita na Igreja de Santa Maria dos Assougues d'Elvas, e depois Vassallo do Rei D. Duarte sendo Infante. Foi casado com D. Catharina Alves de Monterrozo, filha de Alvaro Vasques de Monterrozo, Senhor de Gouvêa e Riba Tamega, Fidalgo de Galiza, que passou para Portugal no reinado do Rei D. Fernando, e descendente dos Condes do Estado de Monterrozo, que procedião por varonia do Rei D. Fruela 1.º de Leão, e foi neste Reino progenitor da familia dos Monterrozos. Nasceo deste casamento o seguinte filho:

11.º — Vasco Brandão, que era irmão de Alvaro Gonçalves Brandão, que foi pagen da lança do Rei D. João 1.º e depois Contador da Fazenda Real da Cidade do Porto, Officio que tinha a mesma incumbencia e graduação dos Vedores da Fazenda Real instituidos posteriormente; e procederão delle os Brandões do Porto. Foi casado com Ignez Pires (irmã de João Pires, o rico, que viveo em Alcaçar, e foi Commendador da Ordem de S. Thiago), filha de Pedro Fernandes, irmão de Lourenço Fernandes, e ascendente de José Bruno de Quebedo e Vasconcellos, fidalgo illustre, neto por sua Mãe do Conde da Feira, morador em Setubal. Deste casamento nasceo o seguinte filho:

12.º — Vasco Pires Brandão, que se assignou sem o patronimico de Pires; consta que gosava do Foro de Vassallo do Rei D. Affonso 5.º o qual foro correspondia ao de Fidalgo da Casa Real antes, antes que o mesmo Rei fizesse a reforma dos foros. Foi casado com D. Izabel Lourenço, filha de Lourenço Fernandes (a cima nomeado) que sobrevivendo a seu genro, e a sua filha, ficou administrando os bens do seu Neto (abaixo declarado) como tutor; cujo Lourenço Fernandes era filho de Affonso Fernandes, que pelo seu grande talento foi escolhido para Secretario da Rainha D. Felippa, mulher do Rei D. João 1.º Deste casamento nasceo o seguinte filho:

13.º — Lourenço Vaz Brandão, Fidalgo da Casa Real, que tomou o nome de seu Avô materno Lourenço Fernandes, dos Fernandes de Setubal, que erão pessoas Nobres da governança. Foi casado com D. Maria Coutinho, do qual casamento nasceo a seguinte filha:

14.º — D. Izabel Coutinho Brandão, natural da Villa de Setubal, que foi casada com Monsieur Ivo de Kermartin, natural da Baixa Bretanha (Provincia de França), descendente de um irmão do Glorioso S. Ivo, canonisado pelo Papa Clemente 7.º no anno de 1347, 44 annos depois de fallecido; e consta ser filho de Hailorio de Kermartin, e de Azon Kenky, das primeiras familias da Baixa Bretanha; e de sua Mulher Azon de Kenky. Em memoria do referido Santo, tomarão os descendentes deste casal o nome de Ivo por appellido. Do mesmo casal nasceo o seguinte filho:

15.º — Mathias Lourenço Brandão Ivo, que viveo na Villa de Setubal, e foi casado com D. Izabel da Silveira, pessoa de reconhecida Nobreza. Nasceo deste casamento o seguinte filho:

16.º — Mathias Lourenço Brandão Ivo, outro do mesmo nome, natural da Villa de Setubal; foi casado com uma Senhora principal da mesma Villa, cujo nome se ignora, com a qual se homisou no Algarve, por haver morto um homem, que tambem a pretendia para mulher. Deste casamento nasceo o seguinte filho:

17.º — Francisco Lourenço Brandão Ivo, natural da Cidade de Lagos, e morador na de Lisboa, o qual foi casado com D. Maria Rodrigues Sorumenho, filha de Vicente Rodrigues Sorumenho (e neto de D. Domingos Rodrigues, Cavalheiro Andaluz, que foi Governador da Cidade de Lagos, no tempo em que os Reis de Castella erão Senhores de Portugal), e de sua Mulher D. Izabel Sorumenho Machado, dos Sorumenhos e Machados do Reino do Algarve; como se justificou judicialmente, com depoimento de cinco testemunhas de Autoridade, no Juizo geral da Cidade de Lagos, e foi julgado por Sentença; de cujo documento authenticos consta, que nascerão deste casamento os filhos abaixo declarados, dos quaes ha geração tanto nas Cidades de Lisboa, e Lagos, como no Brasil a saber:

O Reverendo Fr. Jozé da Conceição Ivo, Religioso da Ordem de S. Francisco — D. Roza Eugenia Brandão Ivo, que casou com Nicoláo Blanc, Frances de nascimento, estabelecido em Lisboa — D. Dorothea Maria Rosa Brandão Ivo, que casou com Pedro Baptista Pedegache, natural do Reino de França, e morador na Cidade de Lisboa, de cujo consorcio nascerão, Miguel Tiberio Pedegache Brandão Ivo, Theodoro Pedegache Brandão Ivo, e D. Mathilde Valentina Brandão Ivo, que casou com Hypolito Burlamaqui, natural da Cidade de Luca em Italia — e mais a seguinte filha:

18.º — D. Izabel Jozefa Brandão Ivo, que depois do seu casamento accrescentou aos seus dous primeiros nomes o de Maria, e se assignava D. Izabel Jozefa Maria, a qual casou com João da Silva da Fonseca Lima, Sargento Mor de Infantaria do Regimento de Lagos, Reino do Algarve, ambos meus Avós paternos. Deste consorcio nascerão varios filhos, sendo um delles o seguinte:

19.º — José Joaquim de Lima da Silva (meu Pai), Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Marechal de Campo do Exercito do Brasil, e Vogal do Conselho Supremo Militar, natural da Cidade de Lagos Reino do Algarve, e baptisado na Freguezia de Santa Maria da mesma Cidade; o qual não se assignou, bem como seu irmão o Brigadeiro Francisco de Lima da Silva, com os appellidos de Brandão Ivo, da linhagem de sua Mãe, mas somente com os de Lima da Silva, da de seu Pai. Casou na Cidade do Rio de Janeiro com D. Joanna Maria da Fonseca Costa (minha Mãe) natural da mesma Cidade, filha de Manoel da Fonseca Costa, e de sua Mulher D. Anna Joaquina da Costa Amaral Grugel.

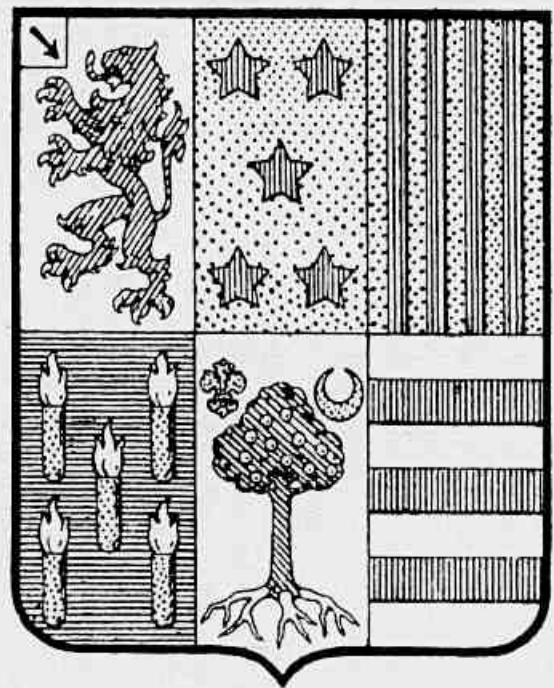
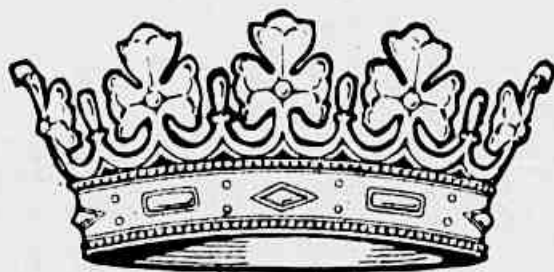
Declaro finalmente, que das citadas Certidões se vê, os Brasões de Armas que forão designados aos meus Avós em virtude de haverem estes justificado judicialmente com documentos, e depoimento de testemunhas authorisadas e julgamento por Sentença, serem descendentes por linha recta e legitima sem bastardia, da geração e linhagem dos verdadeiros Brandões, que nos Reinos de Portugal e Algarves são Fidalgos de Cota d'Armas, e que, nunca houvera nodoa na fidalguia dos seus Antepassados, sendo todos servidos honradamente, e á lei da Nobreza, com Armas, Cavallos, e tudo o mais necessario ás suas pessoas, e como convinha á sua distincção.

E para que conste a quem convier passei a presente Attestação, que assignei e sellei com o Signete das minhas Armas.

Rio de Janeiro 8 de Abril de 1846.

(ass.) José Joaquim de Lima e Silva

11—30, 7, 75 "

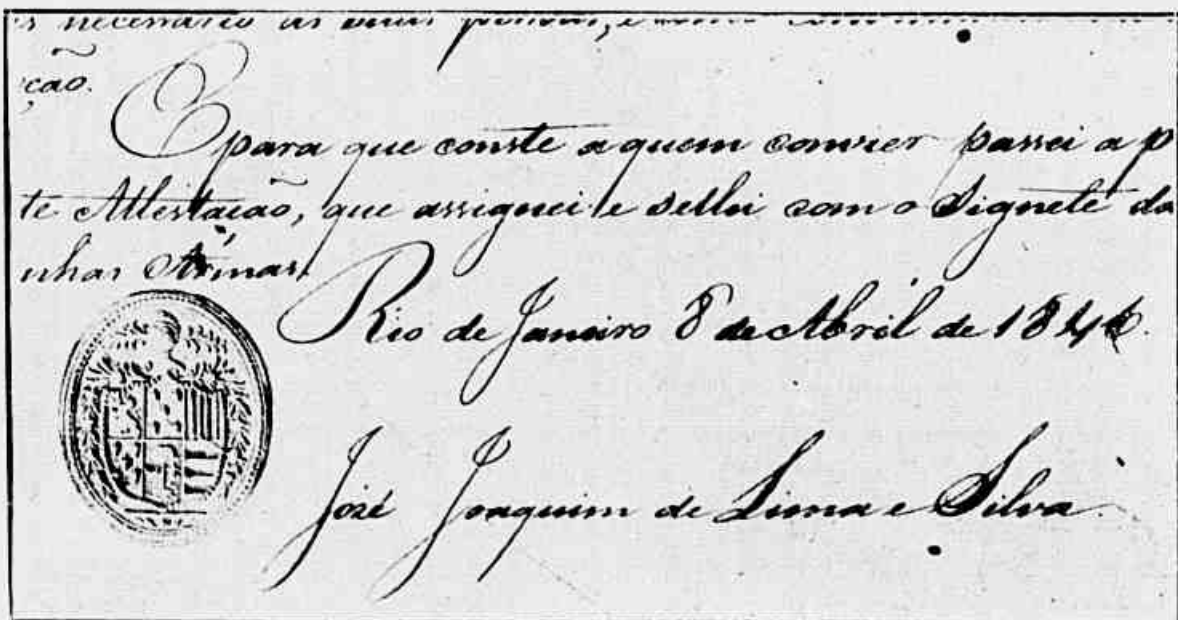


D. Pedro no seu Nobiliario. Foi casado com D. Theresa Fernandes, filha de Fernão Gonsalves, Cavalleiro da Terra de Sousa, e de sua Mulher D. Examea Dias de Urroa; como se diz em titulo de Freitas. Nasceo deste casamento o seguinte filho:

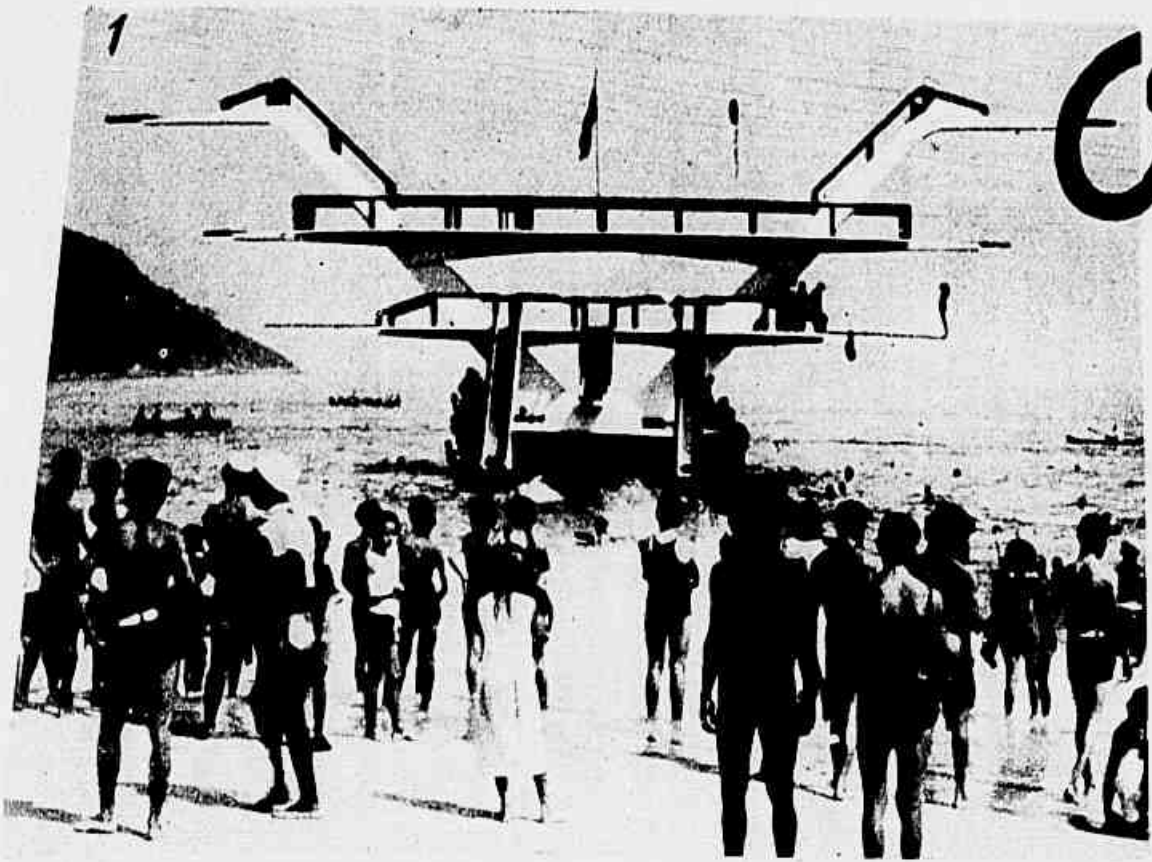
6.º — Lopo Martins Brandão, que viveo no Reinado do Rei D. Diniz. Foi casado com sua prima D. Maria Martins Chira, filha de Martim Chira, Senhor da Albergaria do Paio Delgado, e de Villa Franca de Chira; como se diz no titulo de Chira. Nasceo deste consorcio o seguinte filho:

7.º — Martim Brandão, que viveo no reinado do Rei D. Diniz, e do Rei D. Affonso 4.º com quem se achou na famosa batalha do Sallado; como consta do letreiro da sua sepultura: honrava com seus irmãos seis casaes na Freguesia de Louzim, Conselho de Penafiel. Foi casado com D. Berengueira Dias do Avelar, filha de Diogo Gil do Avelar, e de sua mulher D. Maria Annes de Cambra; como se vê no titulo de Avelares. Deste consorcio nasceo o seguinte filho:

8.º — Fernão Martins Brandão, que viveo muitos annos, e alcançou os reinados dos Reis D. Affonso 4.º, e D.



O Trampolim de Icarahy



1 — O Trampolim de Icarahy, inaugurado festivamente na manhã do domingo último. 2 — O Byron F. C. na parada de atletismo com que foi solemnizada a inauguração do trampolim. 3 — Os cyclistas que formaram na grande parada. 4 — O Club Hippico. Vê-se na photo o automóvel em que o almirante Protógenes, governador do Estado, e o dr. Regulo Valdetaro, presidente do Club Hippico, foram para o local da inauguração. 5 — O Icarahy Praia Club. 6 — O Canto do Rio F. C. 7 — O almirante Protógenes, altas autoridades e pessoas gradas ao termino da cerimonia da inauguração do trampolim.



Uma esplendida pose de Lair de Barros, notavel interprete da nossa musica regional. Em Lair, a voz e a figura cumprem plenamente uma missão: dar a sensação exacta da musica brasileira, em todos os seus rythmos.

VARIAÇÕES RADIOPHONICAS

A crise que o radio nacional vem atravessando deve ser encarada como consequencia da orientação desastrosa que caracterizou o seu inicio no Brasil.

A corrida dos *kilowatts* foi a causa principal do mal que, somente agora, vem sendo debellado em parte, embora com grande sacrificio.

Nos bastidores do nosso *broadcasting* nota-se um trabalho em surdina para sustentar alguns prefixos no ar.

E apparecem, então, as estações de radio ligadas directa ou indirectamente a grandes empresas jornalisticas. Sómente estas conseguem um equilibrio



Heloisa Helena, a grande revelação cinematografica em "O Samba da Vida", é também figura de relevo no *broadcasting* nacional.

orçamentario, porque podem offerecer a vantagem de um annuncio duplamente efficiente.

Nesta phase, vemos a Radio Transmissora erguer-se victoriosa, annunciando mais dois programmas novos que certamente irão alcançar o mesmo exito da "Hora Só... rindo" e da "Hora Sertaneja".

A P. R. E.—5, que sempre mereceu de nossa parte os mais francos elogios, porque mantem na sua orientação duas figuras de real valor — Nelson Dantas e Renato Murce —, atravessou com certa difficuldade esta crise que as grandes estações provocaram com a potencia dos seus transmissores.

Mas, como já tivemos occasião de affirmar, o radio não pode deixar de vencer, porque uma pequena differença de tempo nos leva bruscamente de um discurso inflammado de Hitler a um festejo de Harlem; passa-se num salto de um sermão pathetico para um samba alegre, de uma conferencia financeira para uma anedota caipira. São mutações impressionantes.

Emquanto isso, elles, os heróes destas proezas, estão commodamente instalados deante de uma rodela prateada, invisíveis a 10 metros, audíveis a 10 mil kilometros.

A. P.

ALMIRANTE DEIXARÁ A TRANSMISSORA

Confirmamos a noticia de que Almirante deixa a P. R. E. — 5.

Este artista solicitou á directoria da Radio Transmissora a sua demissão do cargo que occupa, salientando porém que só abandonará esta emissora quando Renato Murce assumir novamente a direcção artistica.

GRAVAÇÕES PARA 1958

Castro Barbosa gravou para o carnaval de 1958 duas interessantes marchas

Ondas curtas e longas

intituladas "Piroli, Piroli" da autoria de Kid Pepe e Antonio Almeida, sobre motivos italianos, e "Duas Cigarras" sobre motivos russos, de José Maria de Abreu e Francisco Mattoso.

Como se pode prever, uma face deste disco não se dará muito bem com a outra, embora gravadas pelo creador de "O teu cabelo não nega".

Aguardemos mais este successo de Castro Barbosa, que será lançado brevemente.

AINDA COM A P. R. E. — 5

A Radio Transmissora precisa cuidar com carinho dos seus conjunctos musicas, pois tanto o regional como a orquestra de salão não estão á altura do renome dessa emissora carioca.

O conjuncto regional, com excepção do pandeirista João da Bahiana, vem se exhibindo de maneira lamentavel, prejudicando bastante a actuação dos artistas que acompanha.

Não se justifica a desafinação dos instrumentos e a falta de entendimento que existe entre seus integrantes, que são figuras de valor como João Nogueira, Dilermando Reis, Pery Cunha, Luiz Americano e Eugenio Martins.

PELOS STUDIOS

BIBI PROCOPIO FERREIRA NA IPANEMA

A estréa auspiciosa de Bibi Procopio Ferreira na P. R. H. — 8 veio abrir novos horizontes á estação de Copacabana.

Realmente, Bibi constitue uma attracção que Milongueta conseguiu apresentar ao nosso publico radio-ouvinte.

O CLUB DA MEIA NOITE

Discordamos profundamente dos elementos que cercam Lamartine Babo no "Club da Meia Noite".

Temos ouvido, invariavelmente, este programma original da P. R. A. — 9 e notado que Miss Pearson e outras figuras que tomam parte nessa irradiação se têm apresentado com muita infelicidade.

O humorismo incomparavel de Lamartine perde-se, ás vezes, porque os seus auxiliares não estão dentro do programma.



Mauro de Oliveira canta com grande brilho e desembaraço tangos e rancheras; por isso os nossos criticos de radio consideram-no um dos interpretes que mais se aproxima a Gaul, pela sua voz sentimental, seu *style* e outras caracteristicas do saudoso creador de "Mano a Mano".

UMA CREAÇÃO NOTAVEL DE PATRICIO TEIXEIRA

Patricio Teixeira gravou para a Victor "Não tenho lagrimas", samba de Mano Bulhões e Milton Oliveira.

Esta musica dominou desde logo o Rio, ouvindo-se em toda parte esta melodia bonita que a Victor lançou com grande successo.

UM COMMENTARIO INTERESSANTE

Zast Ressa, brilhante chronista da Argentina, definiu em poucas palavras o abuso que certas pessoas fazem do radio:

"Um appparelho de radio em funcção



A dupla Ely e Gracy vem actuando magnificamente na Radio Tupy, confirmando desse modo o prestigio que desfructam no *broadcasting* paulista.

normal é a alegria de uma casa; dois bons receptores em plena acção, um pequeno tormento para os espiritos cultos; trez bons appparelhos em exercicio simultaneamente são o "acabou-se a paz do bairro", a ruina dos ouvidos e a felicidade dos otorinolaryngologistas".

MAIS UMA ESTRÉA SENSACIONAL NA MAYRINK

Ao contrario do que se vinha annunciando, Pedro Vargas não estreará na Radio Tupy. A. P. R. A. — 9 conseguiu contratar o creador de "Flor de Lys" e deverá apresental-o ainda esta quinzena.

E' uma noticia que certamente irá encher de jubilo os ouvintes dessa emissora, porque Pedro Vargas é, incontestavelmente, um artista de larga projecção no *broadcasting* americano.

ODETTE AMARAL VAE A BUENOS AIRES

Odetta Amaral possui na garganta o segredo de todos os rythmos do samba. Por isso as suas actuações na Radio Cruzeiro do Sul constituem sempre uma corrente de sensações agradaveis.

A sua ida para Buenos Aires deixa muitas saudades aos seus numerosos *fans*, mas resta-nos o consolo de que a nossa musica regional vae ser esplendidamente representada.

A INAUGURAÇÃO DA RADIO VERA CRUZ

Constituiu um justo motivo de satisfacção para o publico radio-ouvinte catolico a inauguração official da Radio Vera Cruz.

Sua Eminencia o cardeal Leme usou do microphone da P. R. E. — 2 para fazer uma linda oração que foi ouvida em todo o Brasil.

Fazemos sinceros votos de prosperidades a esta nova emissora carioca que já conta com o apoio de todos os catholicos brasileiros, do clero e dos que trabalham pelo engrandecimento da radio-difusão em nosso paiz.

Vida Fluminense



O volley-ball do Icaraí Praia Club e Grajaú T. C.



Bola ao cesto do Canto do Rio F. C. e jogadores do Pará.
Venceu o club de Nictheroy.

A' esquerda — A festa artística realizada no Canto Rio F. C.



A manifestação ao dr. Manoel Ferreira pela sua volta á
d direcção do Departamento de Saude Publica.



Na Faculdade de Direito: a conferencia
do dr. José Mora Otero, da Missão
Cultural do Uruguay.

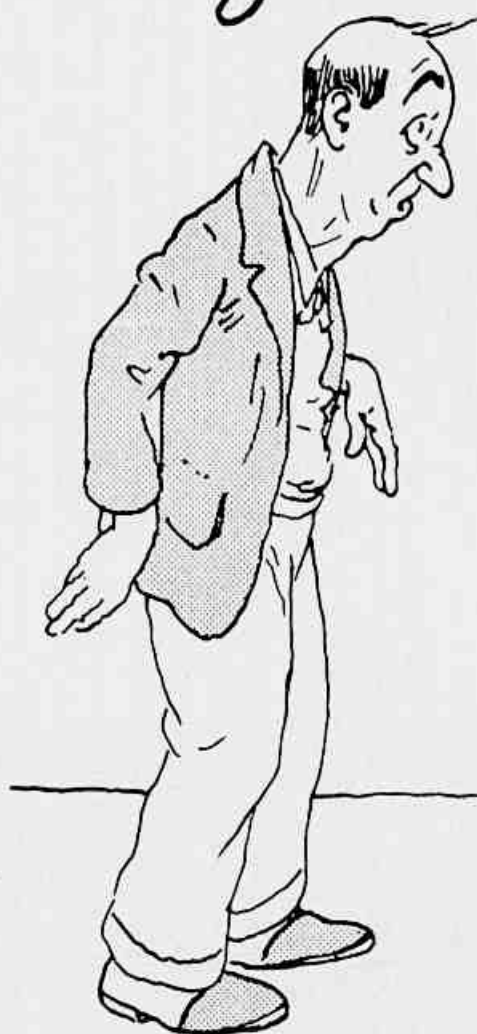
O almoço de confraternização promovido
pelos membros do Instituto Fluminense
dos Advogados.



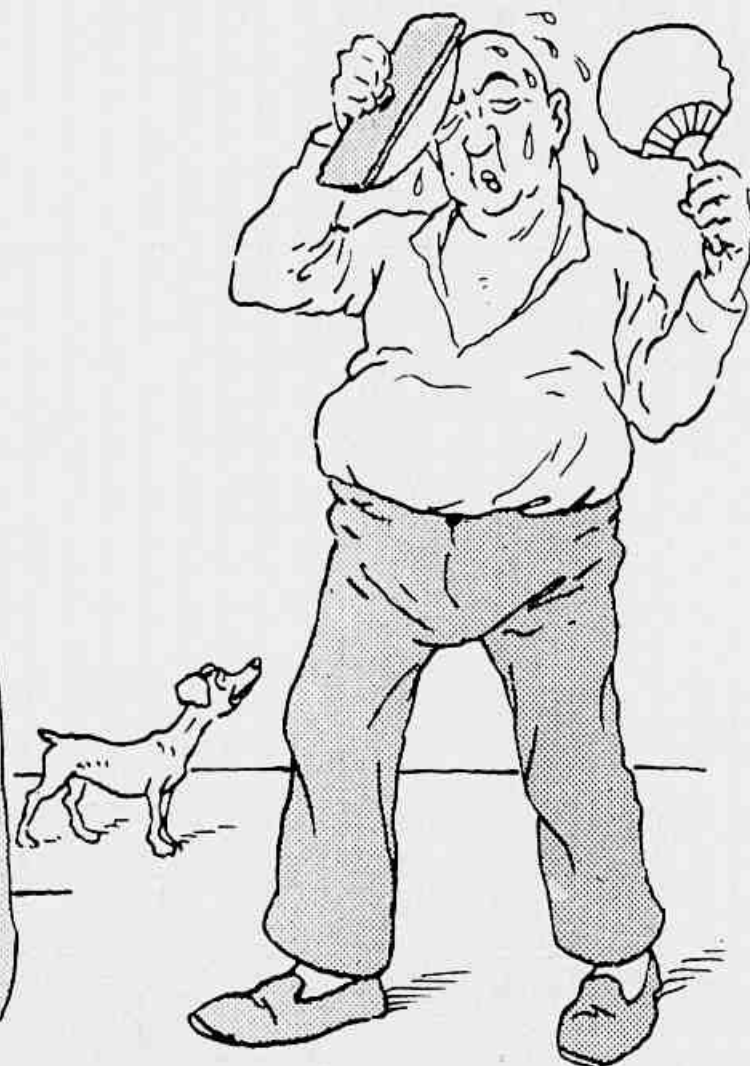
Papéis



papel escripto e impresso



papel triste ou "papelão"



papel passento ou chupão



papel-luxo



Papel theatral



papelório



papel lixa



papel de embrulho



papel pergaminho



papel moeda ...



PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

É PRECISO ENSINAR ÀS CRIANÇAS O VALOR DO DINHEIRO

O adulto abusa muitas vezes daquillo a que em creança elle não aprendeu a dar valor.

Muitos são os adultos que parecem ignorar o valor do dinheiro, sendo esse um defeito que pode conduzir às mais graves consequências. É muito frequente não lerem as creanças a menor idéa deste valor. O facto parece normal e poucas pessoas reflectem que a educação da creança a este respeito bem encaminhada evi-

laria, ou pelo menos limitaria, as fallas do adulto.

Desde a idade de quatro a cinco annos, a creança percebe a troca que se opera entre o dinheiro e os objectos que cubica; mas como esse dinheiro chegou às mãos de sua mãe? Como se renova? Ha nisso um mysterio para ella, mas mysterio que não procura desvendar. Precisamos abrir os seus olhos, fazel-a comprehender que o dinheiro é ganho pelo esforço, pelo trabalho. O pae vai para o escriptorio, para a casa de negocios, para a fabrica, para alli ser-lhe entregue o dinheiro

ganho pelo seu trabalho. Que, se elle não fosse trabalhar, nada ella podia ter. Fazer comprehender á creança o sacrificio feito pelos paes para o seu beneficio é de grande vantagem.

Nada, no entanto, pode substituir a experiencia pessoal. Por essa razão, dar bem cedo uma carteira ou antes um pequeno cofre á

lhos excepcionaes, porque a creança deve tambem ser habituada a prestar serviços gratuitos aos paes, assim como aos irmãos.

Mas, como convém encher o seu cofre, é preciso arranjar um trabalho ao seu alcance, que seja remunerado. A creança, de posse do seu dinheiro, aprenderá — guiada, naturalmente — a empregar-o com sensatez. E'

uma compra mais dispendiosa — um bello livro, uma bicycleta, etc. — as sommas de que dispõe, disciplina intellectual e moral

a vêr na caridade um dever, mais ainda que uma manifestação de sensibilidade.

Os paes devem dar aos filhos um caderno de apon-

Nos resfriados...

Nos resfriados tão frequentes ás transições bruscas do nosso clima, como primeiro cuidado deve-se limpar os intestinos, facilitando sobremaneira a cura.

É preciso, porém, usar-se um laxante suave mas de effeito seguro como o

"SAL DE FRUCTA"
ENO

Agradavel . . . Suave . . .
Seguro . . .

Mas insista no "Sal de Fructa" ENO porque só o ENO pôde produzir os resultados do ENO!

Ao alcance de todos.
À venda em 3 tamanhos.



creança. Esse cofre será cheio não somente de presentes, mas de recompensas devidas por certos trabalhos: boas notas nos estudos, trabalhos caseiros — traba-

preciso que aprenda a distinguir o valor e a utilidade das suas compras, e á medida que for crescendo acostumar-se a prever.

Prever é guardar para



Toilette para garden-party, de crepe de fantasia. Na golla uma grande borboleta bordada com lazeioulas.

que a oriente para um filo e a habitue a resistir ás tentações.

É tambem indispensavel acostumar a creança ao exercicio da caridade, fazendo-a reservar uma certa quantia da somma que recebe, habituando a creança

lamentos, e exigir que sejam bem annotados todos os gastos. Isso fará com

que a creança verifique qual a quantia que gastou totalmente e ensinar-lhe-á muito mais a ter ordem na vida que os melhores conselhos e exemplos.



Interessante vestido para a noite. Pôde ser executado em lajetá, faille, setim ou mesmo em fustão. Guarnição de festões no bolero e barra da saia. Largo cinto de velludo, setim ou crepe.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

A NERVOSIDADE DE MINHA MULHER ESTÁ ME PREOCCUPANDO. SEU ORGANISMO ESTÁ TÃO DEBILITADO!

ELLA PRECISA DA VALIOSA VITAMINA-B, CONTIDA NO QUAKER OATS, PARA REVIGORAR-LHE OS NERVOS.

HA DIAS...

... DIAGNOSTIQUEI UM CASO PARECIDO. A MOÇA TINHA OS NERVOS EM TAL ESTADO QUE NÃO PARAVA DE CHORAR.

ESTAVA ABATIDA E NÃO TINHA APETITE. UM CASO TÍPICO DE PRISÃO DE VENTRE CRÔNICA E ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS.

ACONSELHEI-A QUE COMESSE QUAKER OATS DIARIAMENTE PORQUE ESTE ALIMENTO CONTEM A IMPORTANTE VITAMINA B, QUE DEVE SER ASSIMILADA TODOS OS DIAS PARA FORTALECER OS NERVOS.

TORNEI A VÊ-LA. ESTAVA RADIANTE, BEM ALIMENTADA E NÃO MOSTRAVA SIGNAIS DE NERVOSIDADE. CADA VEZ ME CONVENÇO MAIS DO IMPORTANTE PAPEL QUE QUAKER OATS DESEMPENHA NA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE.

MEU CONSELHO DEU RESULTADO

É impossível manter o organismo saudável sem lhe dar DIARIAMENTE A PRECIOSA VITAMINA FORTALECEDORA QUE A NATUREZA PRODIGA DEU A QUAKER OATS

Para combater resfriados, indisposições e anemia é preciso ter o sangue bem nutrido. Sangue alimentado generosamente com minerais como o ferro e o cobre. Por isso, o regime diário com Quaker Oats é tão bom para todos. É uma das fontes da natureza mais prodigas desses mine-

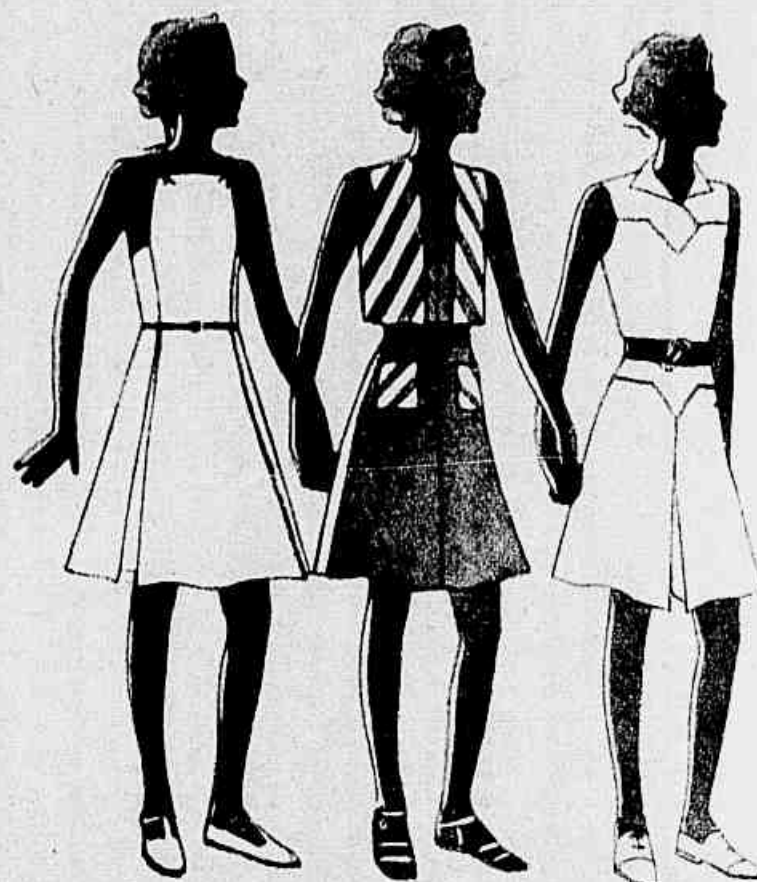
raes que enriquecem e revigoram o sangue. Também elle nos dá uma abundante quantidade de revigorante vitamina B. Devemos comê-lo diariamente para evitar nervosismo, prisão de ventre e falta de appetite... Para bem de sua saúde, tome diariamente o delicioso Quaker Oats.

Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legítimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e músculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Moda infantil para a praia



1 — Vestido de linho branco; viézes de linho vermelho, mantêm a frente, passando em volta do pescoço. Pode-se também prendê-la por meio de *broches*. Cinto de linho vermelho. 2 — Vestido e bolero de linho azul; no bolero e bolsos, largas tiras de linho branco formam listas. Cinto vermelho em pelica. 3 — Vestido de fustão branco, abotoamento nas costas. Cinto de tom vivo.

outro o ensopado, a carne cozida, pô-la de parte, aproveitando-se apenas o seu molho e os legumes que foram cozidos juntos e que se impregnaram do seu succo.

MENU DE ALMOÇO

TIGELINHAS DE BACALHAU
(receita portuguesa)

Cozem-se 500 grs. de bacalhau e, depois de cozido este, tiram-se as espinhas e desfia-se. Deitam-se em uma caçarola dois decilitros de azeite, leva-se ao lume e, em o azeite deitando fumo, mette-se o bacalhau dentro da caçarola com dois dentes de

alho pisados, uma pitada de pimenta fina e mexe-se bem o bacalhau com uma colher de pau, até absorver o azeite; depois deita-se-lhe uma batata grande, cozida e desfeita, e mexe-se para a batata ficar muito bem ligada com o bacalhau, fervendo um bocadinho; mexendo-se sempre, deitam-se dois decilitros de caldo bom, ou de peixe ou de carne, mexe-se muito bem, tempera-se com sal e deita-se o sumo de dois limões, tornando a mexer; depois tira-se a caçarola para fora do lume.

Enchem-se as tigelinhas com o bacalhau e cobre-se com pão ralado misturado com queijo ralado, salpi-

Nossa alimentação

A INFLUENCIA DO COZIMENTO NAS CARNES COMO VALOR ALIMENTAR

As carnes grelhadas e assadas são mais nutritivas e mais facilmente assimiláveis que as cozidas ou muito assadas; são as primeiras as que convêm aos anêmicos, aos neurasthenicos deprimidos, mas com a condição de que a carne seja perfeitamente sã, exempta de bacillos, e que além disso o aparelho digestivo do individuo não tenha tendencia para formação de fermentações infecciosas. Porque, se as carnes muito assadas ou cozidas são menos nutritivas e menos assimiláveis, o complemento do cozimento oferece a grande vantagem

de se obter um alimento esterilizado, cujos germes maus foram destruídos, e é refractario á formação dos fermentos digestivos.

As carnes muito cozidas deveriam ser riscadas da alimentação, porque seu valor alimentar é nullo.

Quanto aos ensopados, têm elles a vantagem de apresentar alimentos esterilizados pelo cozimento prolongado das carnes; são o molho e os legumes e fculas, que se juntam, que lhes dão as suas propriedades alimenticias. Mas os ensopados para ficar saberosos exigem os temperos, e não são todos os estomagos que os supportam.

O racional é, pois, variar: comer um dia bife, no

**-CYSNE-
LUVAS-MEIAS-
-CINTAS-
SO-CYSNE-**

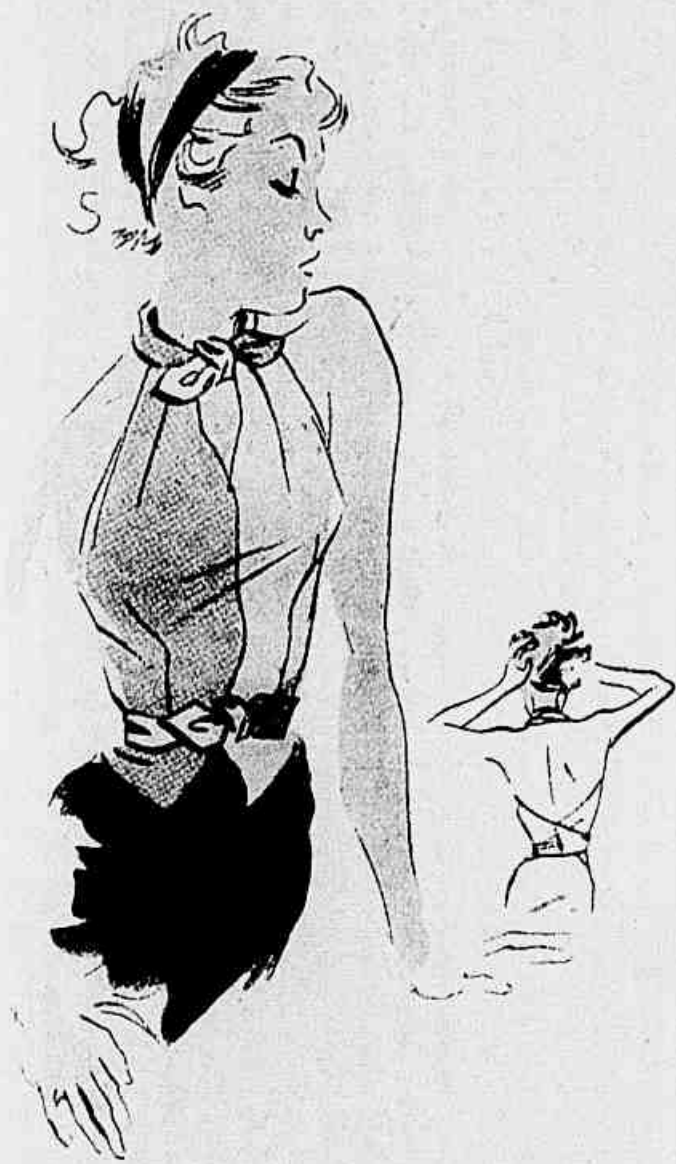
GOSSAMER LUVARIA

GALERIAS OUVIADOR, 185 - RAMALHO ORTIGÃO, 38

RIVAS



Ensemble — Saia de lã ou crepe marocain azul marinho. Blusa de crepe cinzento claro com xadrezes vermelhos, azues e verdes. Gravata e cinto azul marinho. O casaco largo, com pala, é forrado com o tecido da blusa. Botões cinzentos ou azul marinho.



Blusa para banho de sol, executada com dois pedaços de crepe de dois tons. Por exemplo: rosa e azul hortensia. Este modelo pôde ser aproveitado para acompanhamento de costumes.

COSTELLETAS DE CARNEIRO

Depois de aparadas e batidas, as costeletas são fritas na manteiga. Faz-se um molho espesso com um copo de leite, meia colher de manteiga e a maisena necessária para que fique grosso; junta-se depois 4 gemmas. As costeletas são passadas neste molho depois de frio, e em seguida na farinha de rosca, depois nas claras batidas, de novo na farinha de rosca (esta deve ser fina). Fritam-se em banha, á qual se juntou um pouco de manteiga.

CREME DE AIPIM

Depois do aipim bem cozido e passado na peneira, faz-se um refogado com manteiga, um pouco de cebola ralada e a polpa de alguns tomates; junta-se um pouco de farinha de trigo e mistura-se com a massa do aipim.

COCADAS RECHEIADAS (receita de Rosa-Maria)

Toma-se 1 côco ralado e pesa-se o assucar pelo peso do côco. Com o assucar, 1 chicara de agua, a agua do côco, faz-se uma calda em ponto de pasta. Junta-se o côco e leva-se ao fogo, mexendo sempre, até despegar do fundo do tacho. Deita-se aos montinhos num taboleiro, ligeiramente polvilhado de assucar, e com uma rolha faz-se um poço no meio de cada um e deixa-se a secar. No dia seguinte, dei-

cando com manteiga derretida. Levam-se as tigelinhas ao forno em taboleiros e, estando coradinhos, tiram-se e arrumam-se numa travessa.

FRITADAS DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar em agua e sal xuxús, batatas e cenouras picados; escorre-se bem a agua e refoga-se num pouco de manteiga. Batem-se muito bem 4

ou mais claras, conforme a quantidade de legumes; juntam-se as 4 gemmas e bate-se um pouco mais; mistura-se metade dos ovos batidos nos legumes e despeja-se numa frigideira untada com manteiga; vae ao fogo, mexendo-se para não pegar no fundo; depois alisa-se com uma colher e despeja-se por cima o resto dos ovos batidos. Leva-se a frigideira ao forno.



Porque os "ESSENCIAES"

de Elizabeth Arden

são absolutamente essenciaes á sua beleza.

Elizabeth Arden resume em tres, os requisitos vitais para a beleza. Seguindo-os, a Senhora conseguirá um semblante joven e encantador.

- 1. Limpe** para obter uma *cutis* fina. Use o refrescante Venetian Creme de Limpeza e o Tónico para a pelle, porque limpam completamente, sem reseccar a *cutis*.
- 2. Tonifique** para conservar a *cutis* limpa. Applique o Ardena Tónico para a pelle que lhe dará um suave avelludado e Venetian Special Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
- 3. Suavise** para conservar a *cutis* macia. Applicando o Ardena Velva Creme pela manhã e o Venetian Creme de Laranja á noite, evitará o ressecamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use tambem o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

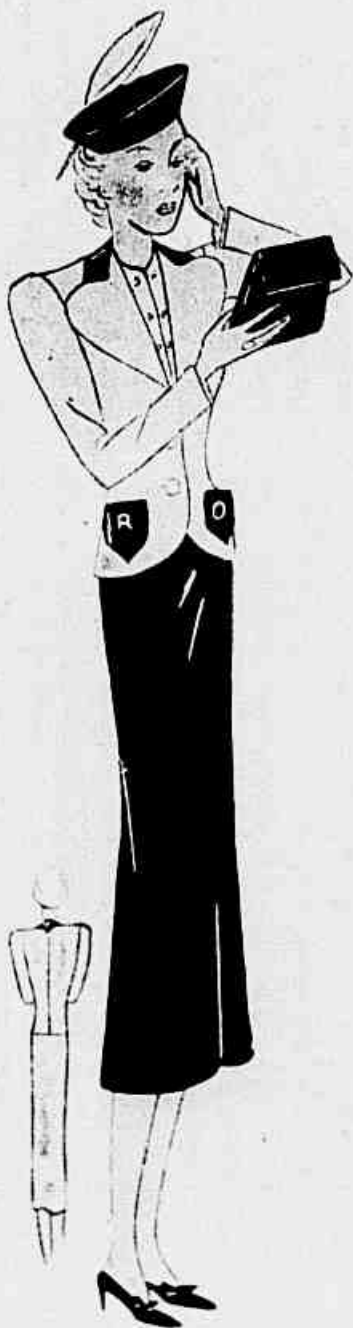
LEITE Imoxa



Formula scientifica do dermatologista dr. Debat de Paris.

Regime lacteo da cutis
HYGIENE - JUVENTUDE - BELLEZA

Grande baixa no preço!



Casaco de drap branco e saia de drap preto. O casaco é guarnecido com o tecido de saia e pôde ser executado em linho azul; a saia em lã azul marinho.

ta-se nas cavidades um pouquinho de ovos molles. Faz-se uma calda com 1 1/2 chicara de assucar e 1/2 de

agua; junta-se uma colher de chá de manteiga, outra rasa de farinha de trigo, 6 gemmas e 3 claras em

neve. Leva-se ao fogo e logo que apparecer o fundo da panela retira-se; mas só se emprega no dia seguinte.

MYSTERIOS DO SYSTEMA NERVOSO

Num discurso que pronunciou, recentemente, na Sociedade de Chimica Estadunidense, reuinda em Chicago, o dr. Willis R. Whitney, director do Laboratorio, fez ver quanto falta ainda por descobrir no campo da investigação scientifica. No que concerne ao systema nervoso, fonte eterna de nossas dores, nossas penas e nossos delectes, referiu-se elle ao facto de se haver descoberto que a propria circulação do sangue, em diversas partes do corpo, pôde ser produzida por algum pesar ou preocupação profunda. Não ha dor, por mais insignificante que seja, nem pesar, nem prazer, qualquer que seja a sua intensidade, que não provenham do systema nervoso. Mesmo os nossos sonhos e nossos pesadelos, todas as nossas sensações, em summa, têm nelle a sua origem.

Relatou ainda que, entre as causas que contribuem para os disturbios do nosso systema nervoso, figura tambem a deficiência de luz, isto é a má iluminação dos ambientes, em que exercemos qualquer tarefa visual. Em taes recintos, os excitantes exteriores exigem excessivo esforço de percepção por parte do orgão sensitivo, que vae levar o conhecimento sensorial do objecto ao cerebro. Isto traz como consequencia o apparecimento de impressões exhaustivas que contribuem para a alteração do equilibrio nervoso.

Foi levando em consideração a necessidade de se proceder a uma iluminação racional desses ambientes que os technicos, estudando minuciosamente o assumpto, idealizaram aparelhos de iluminação, perfeitos como o "Estudaluz" e o conjuncto "Renovaluz". G. F., os quaes, dadas as caracteristicas especiaes de que se encontram revestidos, muito contribuem para eliminar perturbações produzidas pela deficiência de iluminação.

CARAMELOS DE CAFÉ (receita Rosa-Maria)

Para 40 caramelos: Desmancham-se num tacho 250 grs. de assucar com um pouquinho de agua; junta-se o caldo de 1/2 limão e 1/4 de litro de creme de leiteria. Leva-se a ferver durante uns 4 minutos e, sempre mexendo, addicionam-se 4 colheres de café forte. Deixa-se ferver ainda e, quando se deitar uma gotta de calda em agua fria e enrolar com os dedos, addicio-



A MULHER BELLA NÃO TEM IDADE!

att

Que importa que os annos passem, si ella conserva sempre o mesmo attrahente encanto da mocidade? Ser bella é, antes de tudo, ter uma pelle impecavel, absolutamente isenta de imperfeições. Realize este ideal muito humano, muito feminino e muito justo. Embelleze seu rosto, seu collo, suas mãos; torne sua cutis mais macia, mais alva, mais delicada, mais perfeita enfim, com o auxilio da AGUA DE JUNQUILHO.

Espinhas, cravos, manchas, póros dilatados, rugas e irritações são imperfeições que não existem na pelle das que usam AGUA DE JUNQUILHO.

Seja clara ou morena, tenha a pelle gordurosa ou ressecada, não deixe de experimentar as virtudes e o delicioso perfume da AGUA DE JUNQUILHO.

Agua de Junquillo

A FONTE DA BELLEZA.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & CIA. — Ourives, 88 - Rio.



GRATIS!

Peça o livrinho

"GUIA DE
MAQUILLAGE"

"Miramar" é o nome que se pôz neste costume de linho branco com xadrezes cinzentos. Echarpe multicolor.

Iremos, alegres e vagarosos, pela via modesta que a esperança nos mostra sorrindo, pouco importando que nos ignorem, ou que nos vejam.

Isolados no amor como numa densa floresta, dois corações exhalando sua calma ternura serão dois rouxinóis que cantam á noite.

Quanto ao mundo, seja contra nós irascível ou meigo, que nos importa?

Póde, se quizer, acariciar-nos ou nos tomar por alvo.

Unidos pelo mais forte dos laços, possuindo também a adamantina armadura, sorriremos a todos, sem ter medo de nada.

Sem nos preocupar com o que nos destina a sorte, marcharemos com o mesmo passo, de mãos dadas com a alma infantil daquelles que se amam, não é?

PAUL VERLAINE

nam-se mais 2 colheres de café forte e uma de manteiga. Deixa-se derreter e derrama-se sobre um pequeno taboleiro untado. Depois de frio, corta-se em quadrados.

CROISSANT

(receita de Rosa-Maria)

Dissolva-se 1 tablette de fermento Fleisschman em

1/2 chicara de agua morna; junta-se 1/2 colher de assucar, 1 pitada de sal e farinha de trigo, para formar uma pasta molle. Deixa-se em lugar quente, até crescer bem, cerca de 2 horas. Deitam-se numa vasilha 450 grs. de farinha de trigo, faz-se um pôco no meio e ahí deita-se a pasta do

fermento, 1 colher de banha, 1/2 de assucar, 1/2 de chá de sal e vae-se amassando com leite morno, até 1 chicara. Guarda-se em lugar quente, até dobrar de volume. Deita-se sobre um marmore polvilhado, abre-se com rôlo até 1 cm. e distribue-se sobre toda a superficie 150 grs. de

manteiga dura, aos pedacinhos. Dobra-se a massa em tres, torna-se a abrir e a dobrar mais 2 vezes. Abre-se a massa até 1/2 cm., corta-se em quadrados de 8 cm. e estes em triangulos. Enrola-se em diagonal e põe-se em forma de meia lua, em taboleiros polvilhados. Deixa-se crescer de 1 a 2 horas, e leva-se a assar em forno quente. Dá uns 36.

Não é?

Apezar dos tolos e dos máus, que não deixarão de invejar a nossa felicidade, poderemos ás vezes ter orgulho, mas sempre devemos ter indulgencia.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquira FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma so vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestado, provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



Inauguração

Ao Bicho da Seda - a casa do tradicional bom gosto - tem o prazer de comunicar a sua distincta clientela, a inauguração da sua nova sede á rua do Ouvidor, 169.

No intuito de bem servir as senhoras cariocas, Ao Bicho da Seda offerecerá nas suas novas, muito ampliadas instalações um riquissimo sortimento de tecidos de seda, lã e algodão, de mais alta qualidade e em lindos desenhos, por preços realmente convidativos.

Ouvidor 169

O que está na moda

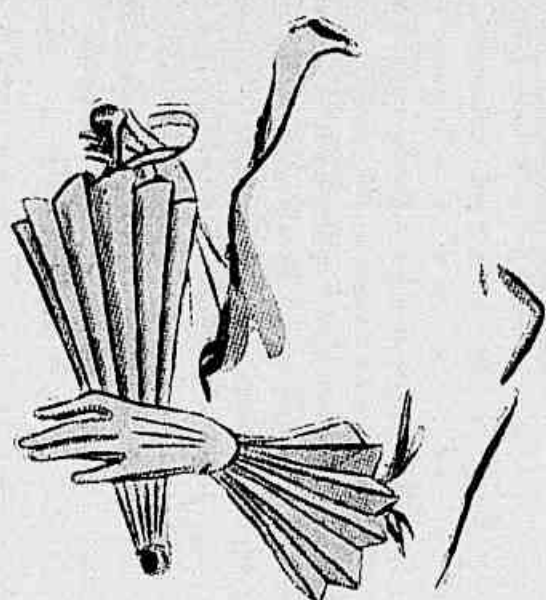
Chapéus sem cópa completam com muita graça as toilettes de todas as espécies; desde o grande chapéu de palha grossa ou de tecido até as lindas toques de flores, plumas, aigrettes e tulle deixam todos à mostra a parte de cima da cabeça. Alguns têm uma fita que se amarra em laço no alto da cabeça; outros uma grade formada por fitas estreitas, enquanto outros somente a aba. Estes chapéus exigem naturalmente um penteado muito caprichado.

São muito praticos os vestidos de crêpe preto, curtos, com guarnições de lamé ou bordados executados com fio de prata e cabochons; prestam-se elles para os chás da tarde e jantares e theatros.

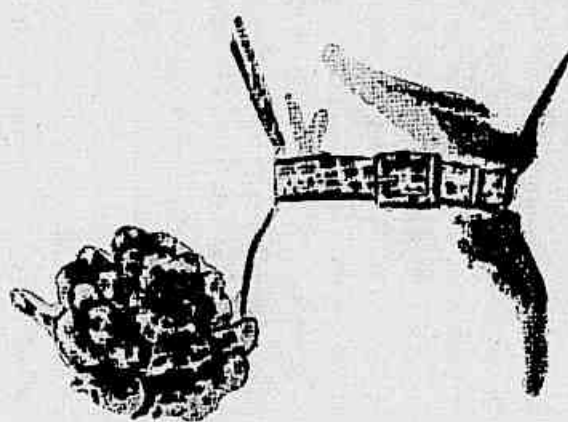
Os tecidos listados em seda, de gravata de homem, estão em moda, para os costumes; as blusas para serem usadas com elles tanto podem ser em linon nos tons suaves de rosa, lilaz, azul, verde e branco,



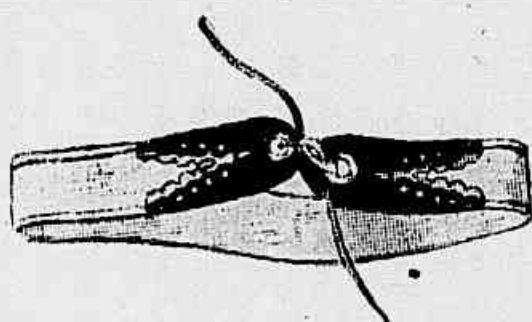
1 — Costume de tecido de seda, listado de preto e branco. Blusa de lorganza roxa. 2 — Costume de tecido cotelé bege; blusa de crepe do mesmo tom. Papoulas, uma vermelha e outra rosa, como guarnição.



Guarda-sol e luva de fustão branco. O guarda sol tem o cabo de onyx verde e as luvas são pespontadas com linha verde.



Cinto e flôr de pelle de cobra.



Cinto de linho grosso, bege claro, guarnecido com pellica verde e vermelha.



Vestido para a tarde e jantar, de crepe preto, com guarnição de lamé.

como em *Lorganza* preta, violeta ou azul. Os listados preto e branco têm a preferencia.

Muitas vezes vae bem num costume singelo e de tom neutro: bege ou cinzento. Flôres de tons vivos dão a nota alegre.

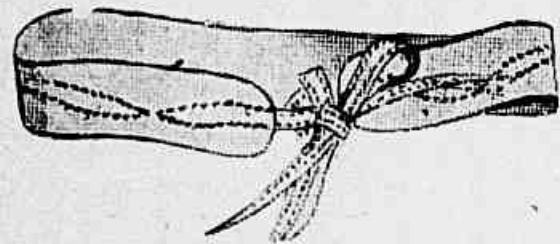
Nos accessorios muitas

são as novidades, por exemplo um cinto de couro de cobra é completado por uma flôr executada com esse mesmo couro. O linho e pellica combinados formam interessantes cintos. Finas tiras de pellica preta prestam-se para formar pespontos sobre cinto e

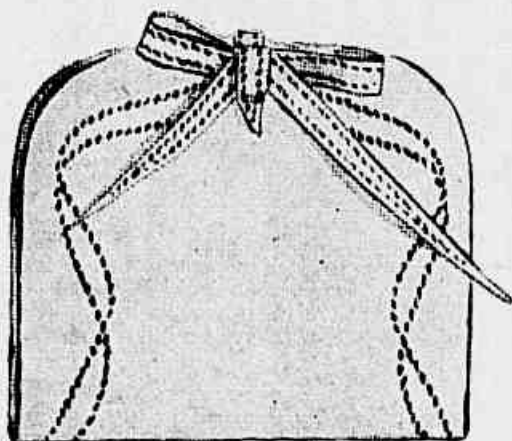
bolsa de couro branco. O fustão, tão em moda, presta-se até para a execução do guarda-sol e luvas.

Pensamentos

Ha dias em que o coração não quer nem ousa imaginar o que será o dia



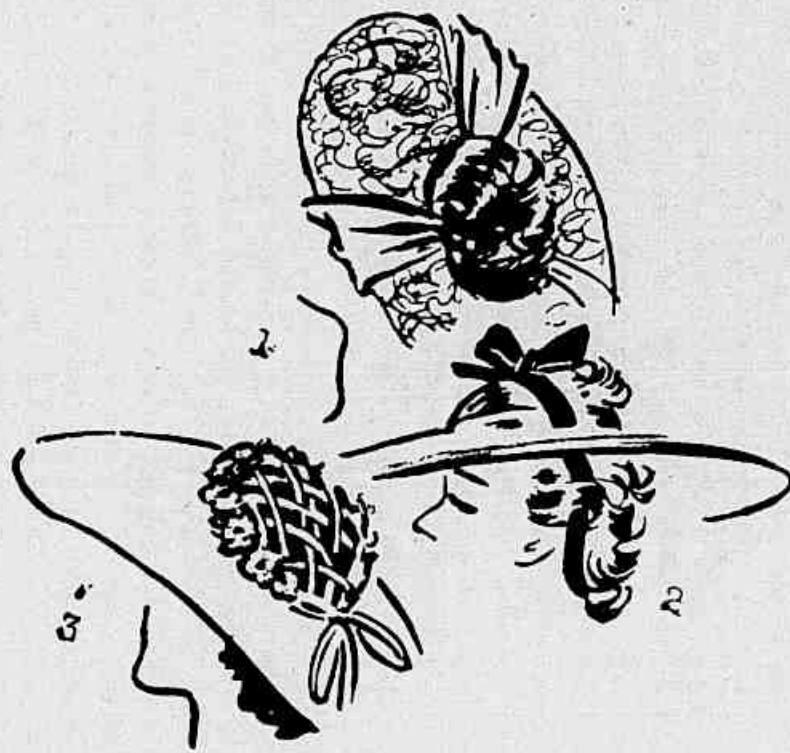
Bolsa e cinto de couro branco pespontado com tira de pellica preta.



A felicidade do lar depende da saúde da esposa

DR. ZEFERINO BASTOS

Cirurgião da CASA DE SAUDE TEREZINHA
Medico de senhoras, gynecologista e obstetra.
Cons. EDIFICIO OUVIDOR — Sala 1003, 10.º andar.
De 15 ás 17 Tel. 42 - 3050



1 — Chapéu formado por uma grã de aba de renda preta, guarnecida com fita de setim rosa. 2 — Grande aba de palha da Italia no tom marron dourado, guarnecida com uma fita de veludo marron escuro. 3 — Grande aba de palha azul; cercadura de flôres azues; as hastes, verde claro, das flôres formam uma cópa.

SOLTEIRA OU CASADA

Conserve sua mocidade usando **ELINON**, agua milagrosa que embeleza e rejuvenesce. As manchas, cravos, pannos, sardas, espinhas, etc. desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, rosada, flexivel e linda. Use **ELINON** uma semana só, e terá a belleza e juventude desejada. **ELINON** é a ultima palavra para o embelezamento da Mulher. Encontra-se nas Drogarias,

Pharmacias e Perfumarias.

Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.



ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas

de amanhã; dias em que até uma rosa é pesada de mais para a nossa mão.

Goza do que tens sem comparar com o que os outros possuem.

Para se avaliar bem o que se possui, só imaginando tel-o perdido.

— Com **BARBEX**, já posso fazer sua barba, papae...



BARBEX é um creme especial para barbear, que além de ser altamente espumante, possui a propriedade de dar à pelle, mesmo naquelles que possuem uma epiderme delicada e facilmente irritavel ao contacto da navalha de barba, uma agradável sensação de frescor, permitindo fazer a barba duas vezes por dia, sem sentir o rosto irritado nem a sensação dolorosa que commumente produzem outros sabões.

Barbex

GRATIS

Todas as pessoas portadoras deste annuncio, receberão gratuitamente, à Rua do Lavradio n.º 92, Rio — Rua José Bonifácio n.º 166, São Paulo, uma amostra do creme BARBEX.

A musica alegre floresceu na França

A musica alegre floresceu na França. A opereta attingiu alli á perfeição. Souberam seus compositores evitar a insipidez e a libertinagem e toda ella é palhetada de espirito, é divertida, conservando uma alegria de bom tom.

O rei da opereta franceza foi Jacques Offenbach. Apesar da sua origem, pôde-se qualificar-o de puro parisiense. E' interessante observar como aquelle homem pequeno e doente, enrugado, preso á vida por um tenue fio, ponde

crear a musica mais endiabrada possivel. Ao sentido agudo do comico, juntou uma nota de ternura que retine delicadamente na *Canção de Fortunio*:

*Si vous croyez que je vais dire
Qui j'ose aimer...*

e tambem em diversas paginas dos Contos de Hoffmann.

No fim [da vida, Offenbach, quasi moribundo, fazia-se carregar para o theatro para assistir aos ensaios das suas obras. Muito embrulhado, parecia um ente inanimado; mas quando começava o

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS

ensaio, o moribundo surgia de dentro 'das cobertas, como um diabo sae de dentro de uma caixa de molas, corria de um para outro prodigalizando conselhos, mas assim que terminava cahia numa prostração, como um boneco desarticulado.

Offenbach descobriu Charles Lecocq em 1856 — este bom francez. Physicamente bem differente do autor da *Bella*

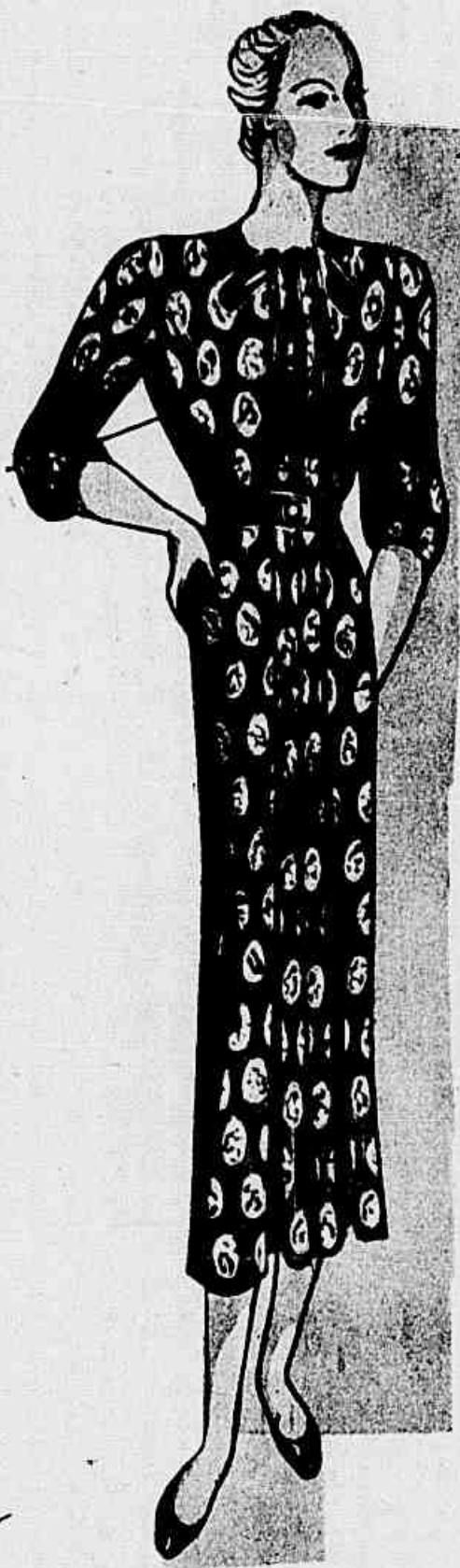
Uma grêve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem grêve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma grêve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinares, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

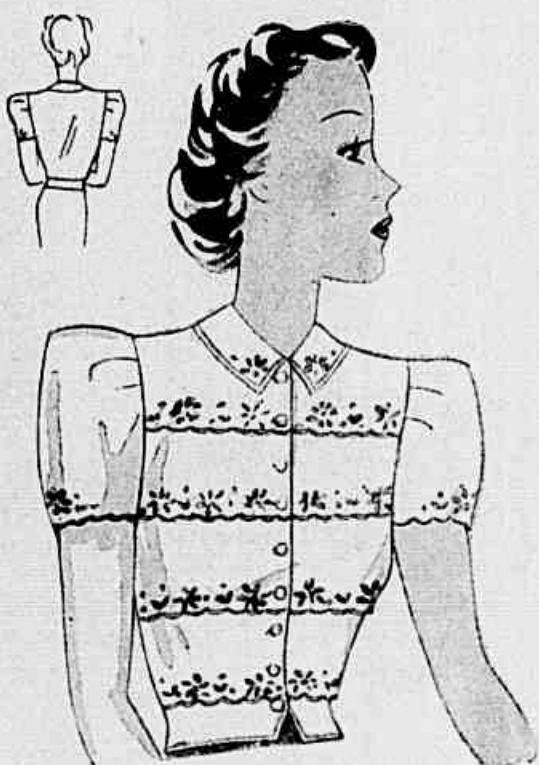
Helena, Lecocq tem boa apparencia; no entanto, teve que se apoiar em muletas. Esses musicos alegres não foram favorecidos pela sorte.

Lecocq, como Offenbach, sabia seu offi-



Vestido de crepe marrom com desenhos multicores. Nas rodellas, bege. Golla e cinto de velludo marrom.

Blusa bordada

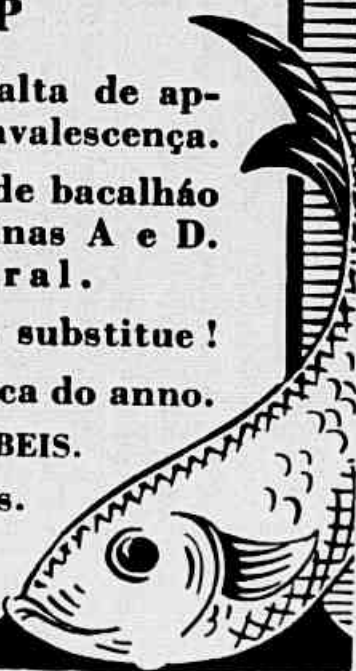


Esta blusa é executada em linho branco ou rosa pallido; o bordado é feito com linha azul myosotis.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

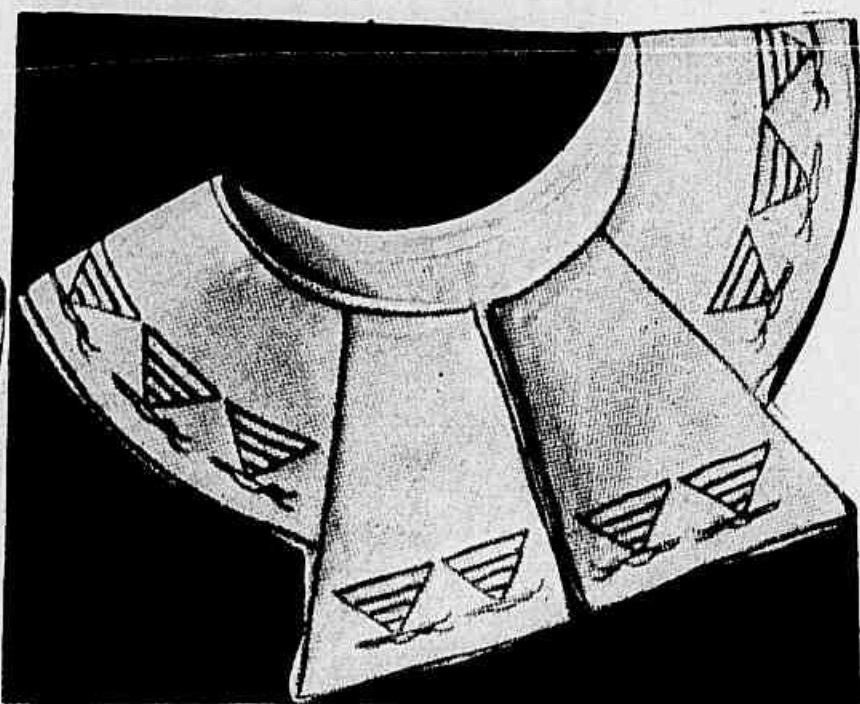
Para os casos de fraquesa anemia, falta de appetite, pre-tuberculose. Apressa a convalescença. Cem por cento de oleo fresco e puro de bacalhão da Noruega. Riquissimo em Vitaminas A e D. E' o oleo puro e integral.

Como tonico reconstituente nada o substitue! Em qualquer idade. Em qualquer época do anno. O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS. Um seculo de existencia e de victorias.



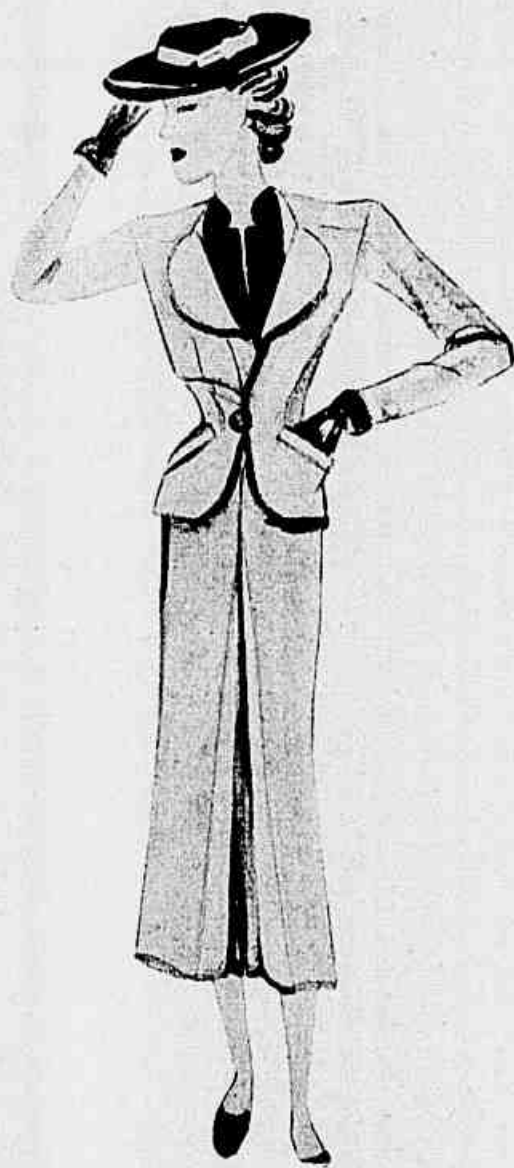
Costume de linho de fantasia, fundo preto com desenhos brancos; no cinto e golla, guirlanda de flores ocre e pretas. Blusa de mousseline ocre.

GOLLA BORDADA



Para guarnecer um vestido de velludo azul marinho, esta golla executada em faille azul turquesa bordada com linha brilhante azul-marinho. A faille da golla pôde ser rosa-claro e o bordado feito com a linha azul escura.

cio. Em todas suas obras sorridentes, encontram-se bellas paginas: bem construidas, musica verdadeira.



Costume de flarella cor de cinza, bluzza de crepe azul marinho.

DIGESTÃO OU MARTYRIO?

Ha alguns annos soffri de males do estomago, confirmados por muitos medicos, com quem consultei. Comia regularmente, mas a digestão era para mim um verdadeiro martyrio. Todos os dias, após as refeições, tinha somnolencias, tonturas, dor e peso na bocca do estomago, e os alimentos ficavam parados horas e horas no estomago, sem digestão. Ao invés de serem aproveitados, me causavam mal, e assim comecei a emmagrecer a olhos vistos. Fiz uso de muitos digestivos sem resultado algum, até que finalmente tive a ventura de encontrarme com meu tio, que me indicou os Pa-péis "Bankets", que minha tia havia usado com optimos resultados.

Oh, milagre de Deus! Desde o primeiro dia que comecei a tomar este remedio, as dores desapareceram como por encanto e as melhoras da dispepsia foram se accentuando cada vez mais até a cura completa. Hoje, que estou completamente restabelecido, posso comer de tudo sem receio, graças ao poderoso remedio "Bankets".

Aqui estou ao seu dispôr para quaesquer outras informações sobre o tratamento.

De v. s., att.º crd.º, e obr.º — Pas-coal Pan.

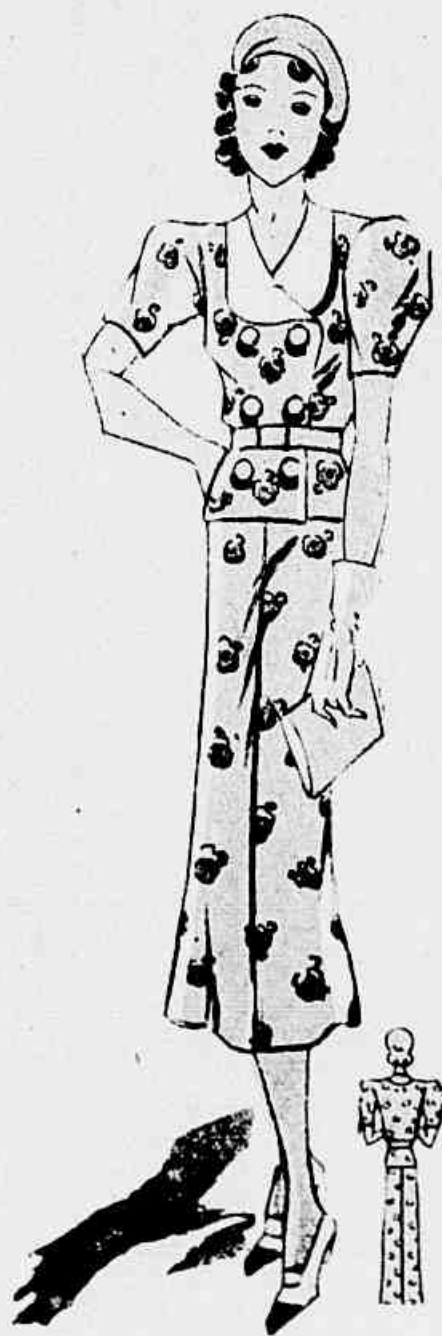
CONSELHO DE BELLEZA



As moças e as senhoras anemicas e fracas, que têm pelle má, devem usar Tanagrán — optimo fortificante feminino, formula do dr. A. Tepedino. O Tanagrán é o segredo de muitas pelles assetinadas e lindas...

Le Petit Duc, Jour et Nuit, Le Coeur et la Main, Ali Baba, e Bailado do Cysne foram eclipsados pela celebre *Fille de Madame Angot*, gloria de Lecocq que conservou todo seu encanto e ainda diverte até hoje.

Mais proximo de nós, o parisiense Robert Planquette, tão conhecido. Não foi elle que compoz a popular marcha de *Sambre et Meuse*? E quem não conhece a musica dos *Sinor de Corneville*? *Surcouf*, illustrado com combates navaes, apaixonou os meninos da longinqua epoca de an-



Costume de linho ou fustão de fantasia. Golla de fustão branco.

As crianças gostam de KOLYNOS

O Creme Dental Antiseptico que os Dentistas Recommendam



Não é preciso obrigar as crianças a limpar os dentes com Kolynos. Ellas adoram seu gosto agradável e refrescante.

Os dentistas recommendam Kolynos especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos conserva os

dentes limpos e os protege contra os perigosos germes que causam as manchas e a carie.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. É muito economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs —um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



tes da guerra. A historia do *Corsario de Saint-Malo*, que se tornou barão do Imperio, fixou-se no espirito dos jovens espectadores da opereta.

As meninas preferiam a linda lenda de *Rip*. O libreto de *Rip* é original: um americano adormece, na época em que a

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE
ALEXANDRE



Vestido de mousseline branca com desenhos multicôres. A pala franzida é guarnecida com dois viêzes de setim branco; punhos e cinto desse mesmo setim.

Inglaterra reinava ainda sobre a America do Norte; seu somno encantado dura vinte annos... O adormecido acredita ter-se tornado um cidadão dos libertos Estados Unidos... Mas a sua mocidade tinha fugido, com o tempo. Felizmente porém acorda, mais velho sómente uma noite.

O sol quente do sul da França brilhava no espirito de Edmond Audran. Nasceu em Lyon, mas viveu em Marselha, o alegre porto, depois de ter feito bons estudos musicaes em Paris. Este grande compositor de operetas tinha por amigos Camillo Saint-Saens, o extraordinario

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a cor de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua cor natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos



● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caído".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma cor delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em forma de Creme ou Compacto — ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Bâton
Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge
e Pó facial em tamanho miniatura. Re-
metto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

**EVITE
o nariz
vermelho!**

**Proteja-se contra
os resfriados com**

LEKEROI
PASTILHAS
BRONCHIAES

artista, e o delicado André de Messager. Audran, apesar de apreciar sobretudo o theatro, o theatro alegre, gostava tambem da musica séria, pois que aceitou as funcções de mestre de côro — e ha mesmo delle uma bella *Missa*. Obteve successo com a sua *Mascotte*, opereta alegre, musica facil de reter. A *Mascotte* é Bettina, pequena pastora de perús que, na sua innocencia, traz a felicidade áquelles que a rodeiam, pela sua simples pre-

PRISÃO DE VENTRE

INDIGESTÕES

MAO HALITO

ACIDEZ

CURAM-SE COM

Sal de uvas

PICOT



Vestido para a noite, de crepe voile; a saia toda plissada e o corpo com corselet.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sair á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante pôde surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviar-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelos pára-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embarçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um médico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tono-fosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropellar nem ser atropelados!

sença. Desde o rei até o lavrador, todos a disputam e esforçam-se para impedir que se case com o seu caro pastor Pippo. Tudo acaba bem no fim.

No *Grand Mongol*, é uma pequena artista que se aventura na India, levando o atractivo da sua graça parisiense. Surprehede e seduz um principe, um bello radjah.

De a *Cigarra* e a *Formiga* apenas resta Canção do Natal, que se salvou dum injusto esquecimento.

Essas obras tão interessantes foram substituidas nos theatros por outras banaes, sem valor musical algum. Que voltem novamente para gozo e alegria dos espectadores!



Vestido de crepe de seda ou voile de algodão, guarnecido com preguinhas. Golla e jabot de organdi plissado.

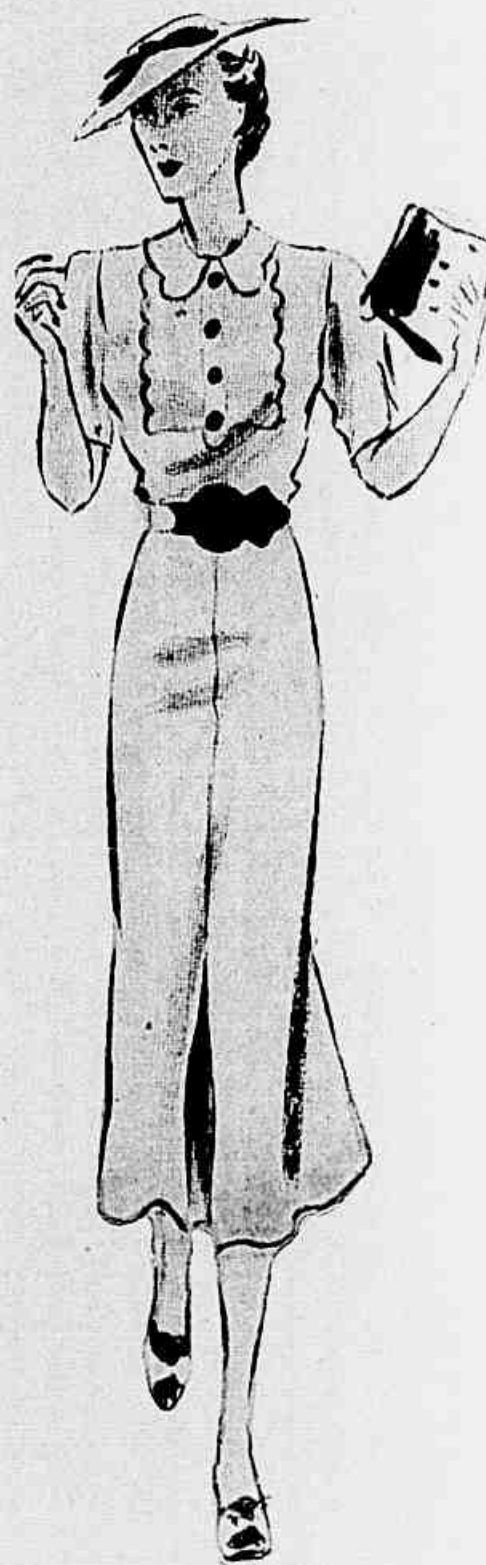
Pensamentos

A felicidade é feita da afeição que se dá e da que se recebe.

MME. DE STAEL.

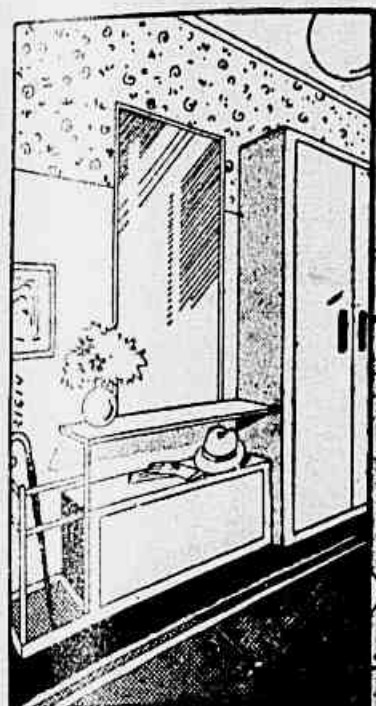
As amizades mundanas são como as andorinhas que emigram com as lagrimas.

ED. ROSTAND.

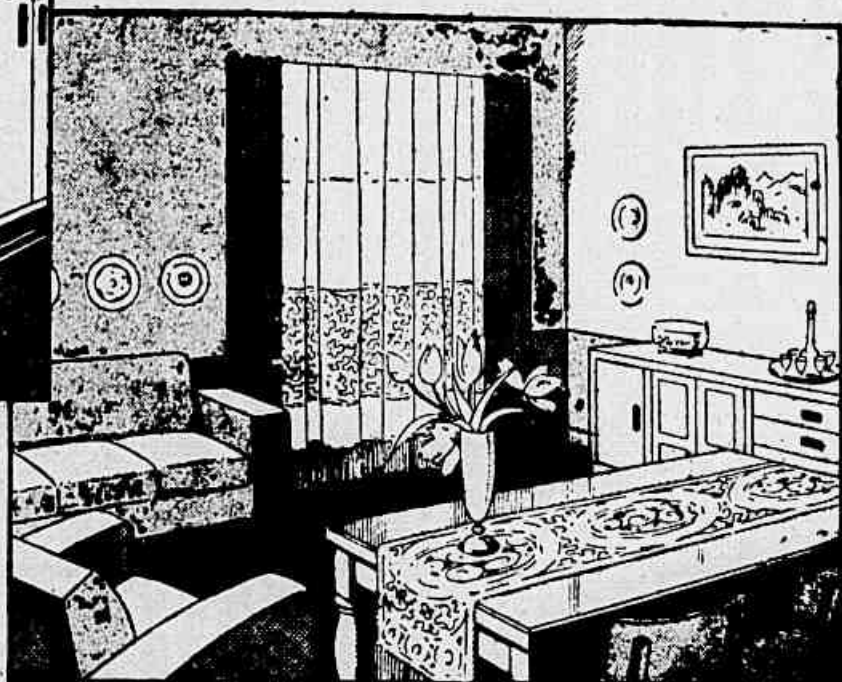


Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com um plastron festonado de verde. Botões verdes; o cinto de camurça branca enfeitado com pelica verde.

A ELEGANCIA NO LAR

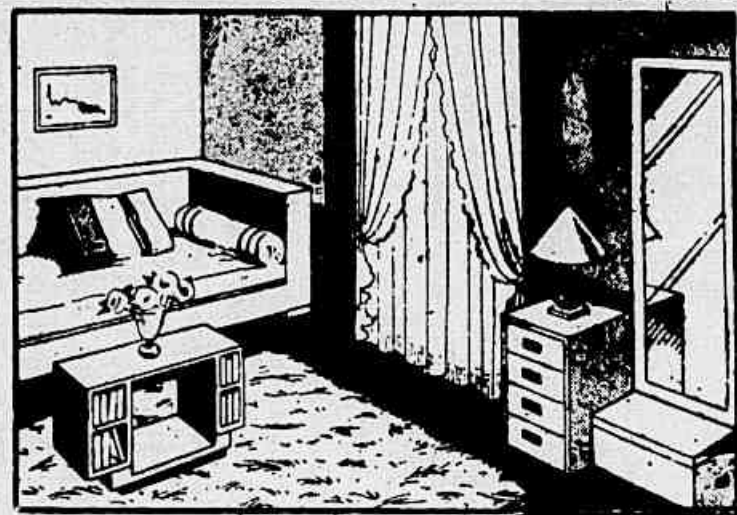


Entrada.

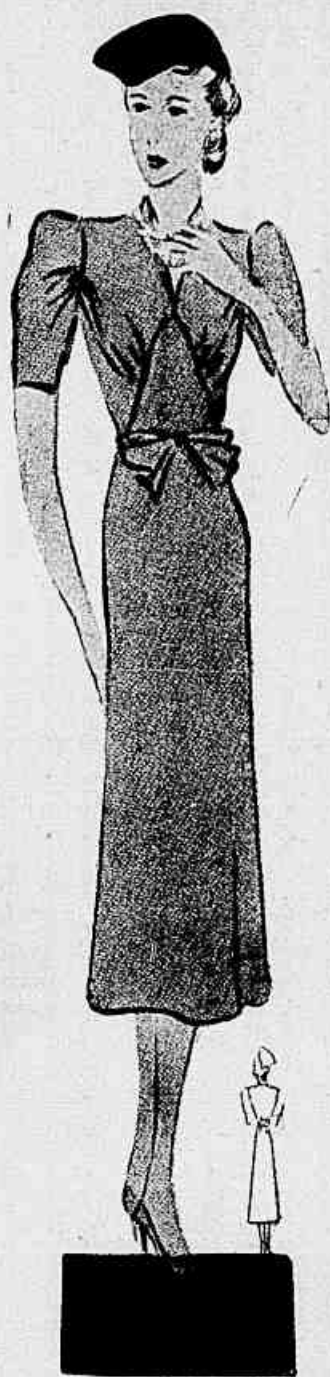


Sala de jantar.

A casa moderna é mais difícil de mobiliar que a antiga. Porque para esta última havia os estilos já determinados: conforme o ambiente mais ou menos rico das salas, sabia-se qual



Quarto de dormir.



Vestido de crepe azul pervenche. Faixa do mesmo tecido, o laço na frente.



Assim como a PUREZA valorisa os brilhantes, assim também a pureza dos ingredientes que entram na confecção do SABONETE DE REUTER fazem d'elle uma joia preciosa no toucador de uma mulher elegante.

Um corpo de chimicos norte-americanos, depois de haver examinado os componentes do SABONETE DE REUTER, assim se manifestou: "São tão puros que se podem comer".

Delicioso para o banho pela suavidade e fragrancia de sua espuma... Incomparavel para as mãos e para o rosto, porque branqueia a pelle, dá-lhe frescura e protege-a contra as manchas e rugas. Proclamado em todo o mundo como o Sabonete ideal para o asseio e hygiene das creanças desde a mais tenra idade.



Manteau executado em gros-grain ou lã bege.

o estilo da mobilia que convinha. A casa moderna exige muito gosto, para conseguir-se num ambiente singelo, graça, encanto e, ao mesmo tempo, um cunho de originalidade.

E' preciso que tudo exprima seus sentimentos, sua engenhosidade.

Com os mesmos elementos, uma pessoa que tenha arte é capaz de guarnecer a sua casa dando-lhe um aspecto original e um cunho muito pessoal, enquanto aquella, desprovida de gosto, terá uma casa banal com o mobiliario standardizado, fabricado em série pela industria moderna.

O que caracteriza principalmente o estilo moderno, é a simplicidade, o desaparecimento dos detalhes accessorios; o colorido, este sim, tem um grande papel. Uma harmonia geral deve dominar no conjunto; os raros

bibelots e obras de arte que são admittidos, precisam ser escolhidos com o maior cuidado, como materia, forma e colorido.

E' evidente, por exemplo, que um bonito bouquet

de objectos, mesmo quando são interessantes. Mesmo os quadros estão sendo postos de lado. O que é um grande erro, porque se devemos seguir a nossa epoca, não somos, no em-

sará das guarnições. A architectura da casa, o ambiente dos aposentos, sendo extremamente sin-

gelos, é indispensavel que a sua guarnição se harmonize também.

Damos juntos tres desenhos, mostrando interiores para os quaes foram utilizados moveis não tendo nenhum estilo especial, mas arrumados pela fantasia de maneira a formar um conjunto muito pessoal. Quando se penetra na entrada, chama a attenção a sua simplicidade pratica; a grande parede é occupada em parte por um armario que foi pintado no mesmo tom claro da parede. Ao lado, um movel interessante com lugar para guarda-chuvas, bengalas, chapéus, uma prateleira sobre a qual descansa um grande espelho.

A sala de jantar forrada ou pintada de verde claro, com barra do mesmo tom mais escuro. O aparador, mesa e cadeiras em madeira de tom claro bem



Blusa de crepe da China branca, guarnecida com babadinhos plissados. Calça de velludo ou setim preto.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE
e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

de flôres em tons vivos terá todo o seu valor deante de um painel não contendo nenhum outro detalhe de ornamento. Porque não se admittie actualmente aquelle accumulo

tanto, obrigados a ter nús as nossas paredes se posuimos quadros de valor, nem os nossos moveis sem um objecto de arte, porque a moda assim o exige. Naturalmente não se abu-

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

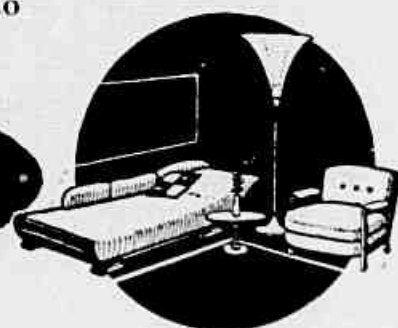
que lhe garantem plena satisfação sempre — por preços que não admittem comparação



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Os nossos técnicos em Decorações podem fornecer-lhe croquis e orçamentos inteiramente de graça.



*“Minha
cutis é
macia e joven
porque uso
sómente as maravilhosas
creações DAGELLE”*

Em todo o mundo, as mulheres elegantes estão usando, diariamente, os cremes, loções e pós de arroz Dagelle. A senhora ficará também encantada com estes novos e magníficos productos de beleza, porque encontrará nelles as mesmas qualidades insuperáveis que fizeram do Creme Perfeito Dagelle e do Creme Evanesciente Dagelle os preferidos das mulheres mais bellas do mundo.

Creme Perfeito — Vivatone — Creme Evanesciente
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Creme Liquido para as Mãos — Shampoo — Pó de Arroz



Realce a sua belleza com as
Creações DAGELLE

envernizada. Divan e poltrona forrados com couro bege escuro e grande *store de voile* com renda de Milão e franja. Uns pratos e quadros alegam as paredes.

Este quarto de aspecto muito moderno tem as suas paredes pintadas dum bonito tom de azul; a *coiffeuse* com o seu grande espelho é acompanhada por um pequeno movel com

gavetas, contendo os accessorios da toilette. Um sofá amplo é forrado com velludo azul. Do outro lado, que está invisível, uma cama com coberta de tafetá com babadinhos recortados, do mesmo tom de azul, e um armario de parede. Sobre um tapete branco, uma pequena mesa-bibliotheca. Reposteiros de velludo azul e cortinas de tulle branco.

A' guiza de anedota

Dizia a senhora carioca ás senhoritas que vieram do interior:

— Vamos tomar sorvete?

— O que a senhora quiser, nós queremos também.

— Gosto muito de creme...

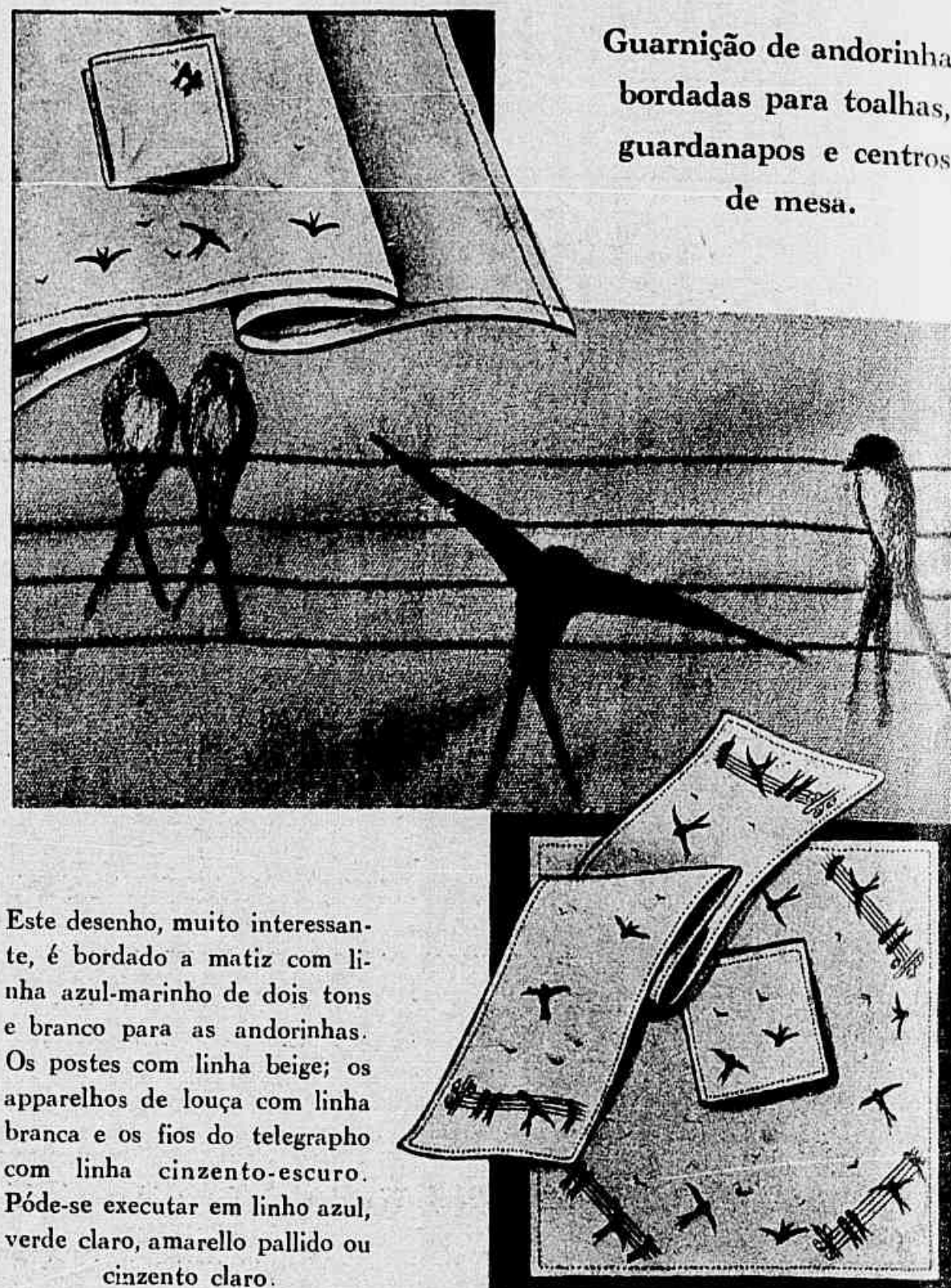
— O que a senhora quiser, nós queremos também, repetiram quasi todas ao mesmo tempo.

— Cinco cremes, ordenara a senhora ao *garçon*.

E, á proporção que as senhoritas levavam as colheres aos labios, cuspiam contrariadas.

— Que! Não estão gostando?

— O doce é bom, acu-



Guarnição de andorinhas
bordadas para toalhas,
guardanapos e centros
de mesa.

Este desenho, muito interessante, é bordado a matiz com linha azul-marinho de dois tons e branco para as andorinhas. Os postes com linha bege; os aparelhos de louça com linha branca e os fios do telegrapho com linha cinzento-escuro. Póde-se executar em linho azul, verde claro, amarello pallido ou cinzento claro.



diu uma das caipiras,
mas está frio que está
damnado!

Um dia, ao chegar á
enfermaria militar, sem-
pre ás pressas, perguntara
o medico ao cabo enfer-
meiro:

— Como vão os doentes?

E o cabo, um profissio-
nal da militância, informa-
r-lhe com a voz aflautada
e algum tanto displicente,
e quasi nada irónico:

— Saiba vossa senhoria
que morreram nove, sem
sinhô!

— Mas eu receitei para
dez...

— E'... mas um *arre-
cusou!*

Pensamento

O amor é cego... a ami-
zade fecha os olhos.

MME BARRATIN.

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios,
orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro.
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua.....Cidade.....

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual
deve figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

IAppe D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917

Saúde e beleza pelo exercício

Hombros e costas perfeitos



As pernas afastadas, os braços na posição vertical. Executar largos círculos de trás para a frente e da frente para trás com os braços esticados e levando-os o mais longe possível para trás. Fazer 10 vezes em cada sentido.

Hombros magros e subidos, pescoços grossos e nuças com almofadas de gordura, espaldas salientes, costas curvas, tudo isso pôde ser corrigido, modificado com exercícios apropriados e executados com methodo.

Por mais numerosos que forem esses defeitos a corrigir, não devem desanimar, mas se convencer de que só depende da força de vontade daquella que deseja ter uma bella esthetica.

Muitos são os exercícios especialmente indicados para tirar o deposito adiposo dos hombros e obter um firme arredonda-



Cruzar as mãos nas costas e esticar o mais possível os braços para levar os hombros para trás. Encolher o ventre e projectar a cabeça para trás. Descansar e repetir novamente o exercício, isso umas 15 vezes seguidas.

do, devido aos tecidos musculares conseguidos.

Examinando de perto a imperfeição dos hombros, verifica-se se são muito subidos, e se o pescoço é projectado para a frente. Neste caso, evitem os movimen-



Corpo muito direito. Erguer alternativamente um braço na vertical, enquanto o outro desce para a cõxa, e inversamente. Continuar esse exercício sem interrupção 20 vezes seguidas.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

tos elevando os braços verticalmente e repitam com perseverança os outros exercícios indicados esforçando-se por levar o mais para trás possível a cabeça. Os hombros ganharão flexibilidade e obterão rapidamente o que lhes falta de esthetica.

Se, pelo contrario, os hombros se curvam para a frente formando asas nas costas, insistam nos exercícios levando os braços para trás. Esses exercícios farão

Gessy
É O MELHOR AMIGO DE SUA BELLEZA!



Como amigo fiel — o sabonete Gessy conserva a epiderme em todo o seu esplendor juvenil. Composto de oleos vegetaes seleccionados, sua espuma abundante e emolliente se infiltra nos póros, espalhando por todo o corpo uma acção tonificante! Confie a Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy limpa, refresca, revitaliza e perfuma. PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

adquirir solidos musculos dorsaes que porão os hombros no seu lugar.

Além da sua acção correctiva esses exercícios indicados contribuirão para favorecer a função respiratoria desenvolvendo o alargamento do thorax.

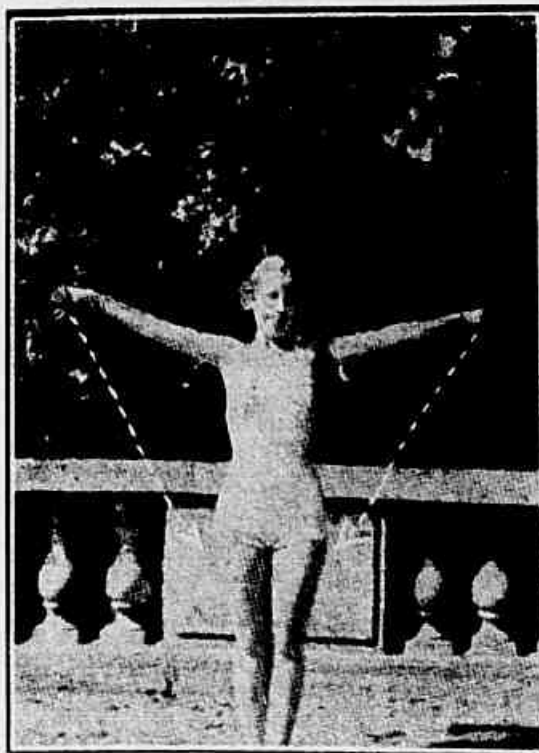


SÃO PAULO

BICODE

DE / ENHOJA / E VERRUGA /
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO / DA CUTI /
PELA / CIENCIA MODERNA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



Erguer os dois braços esticados na posição lateral. As palmas das mãos para baixo. Descer as mãos para as cõxas e voltar novamente á altura dos hombros (20 vezes).



Manter o aparelho extensor de borracha acima da cabeça e esticar, com os braços erguidos, para abri-lo perfeitamente por trás da cabeça. Voltar vagarosamente com os braços para a posição vertical. Repetir esse exercício 10 vezes.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"

HORS CONCOURS

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

TRATAMENTO DA PELLE

O MELHOR E O MAIS EFICAZ AINDA E O

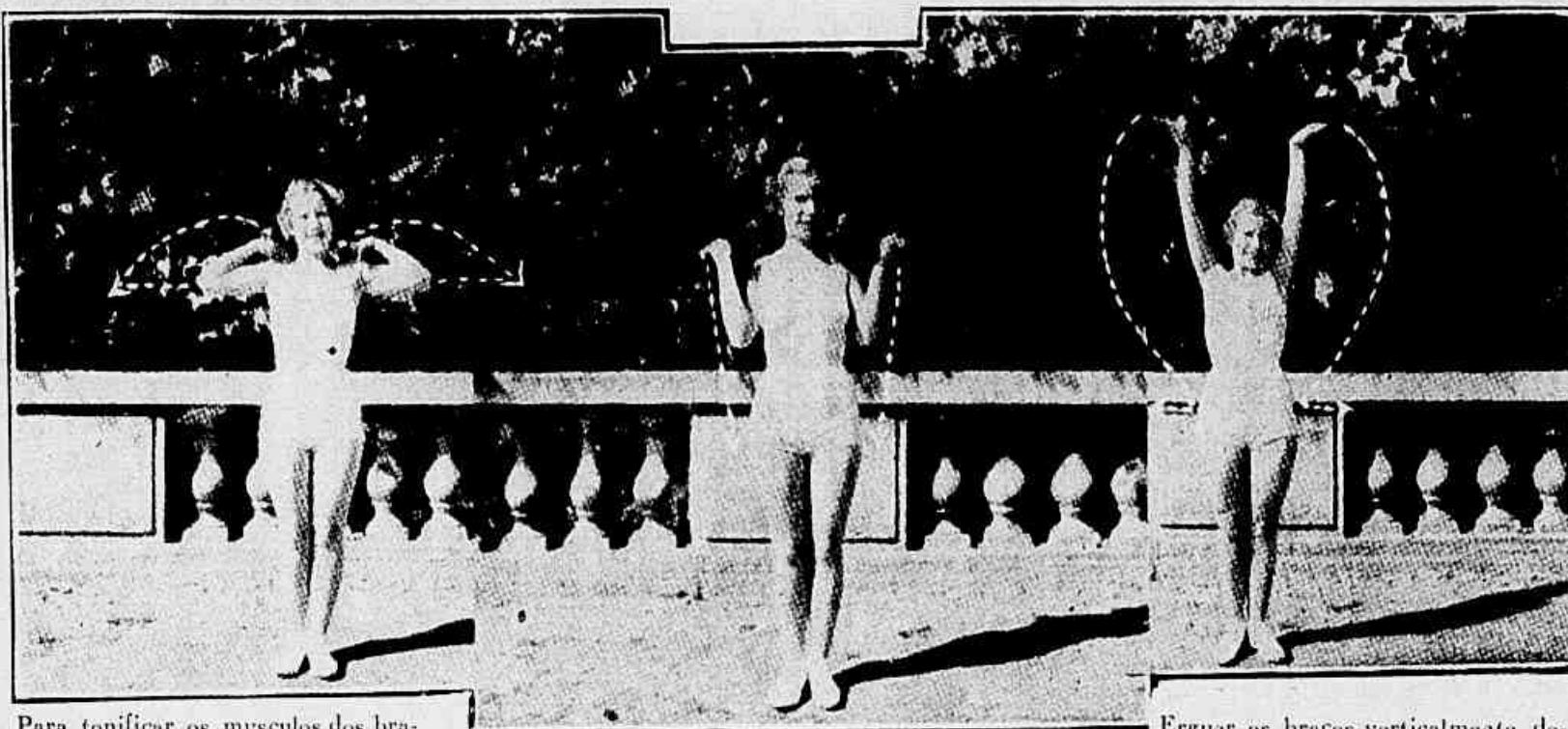


COMPOSICÃO ORIGINAL PARA A CUTIS

De USO CONSAGRADO HA 40 ANOS

LUMBAE
SARDAS
ESPINHAS
PANNOS
RUGAS
E MANCHAS NO ROSTO

-: -: -: OS BELLOS BRAÇOS :- :- :-



Para tonificar os músculos dos braços: levar os halteres aos ombros, dobrando os cotovelos (aspirar); esticar os braços lateralmente (respirar); voltar novamente à primeira posição. Repetir 15 vezes.

Flexibilidade dos cotovelos: dobrar o ante-braço levando os halteres à altura dos ombros (aspiração). Descer as mãos para as coxas (respiração). Repetir esse exercício 20 vezes.

Erguer os braços verticalmente, dobrando os pulsos (aspiração). Descer lateralmente os braços ao longo das coxas, os pulsos dobrados (aspiração). Repetir 20 vezes este exercício.

Uns braços são grossos de mais, têm a pelle rugosa, os pulsos grossos; outros são magros de mais, ossudos. Os primeiros como os segundos podem ser corrigidos por um trabalho de cultura physica apropriado (naturalmente antes da idade madura). Por uma série de movimentos judiciosamente escolhidos, contrahindo as fibras musculares,

os braços muito magros engrossarão, perdendo os angulos e tornando-se graciosos nos gestos, o que parece impossivel aos braços magros quasi sempre duros e bruscos. Para os muito gordos, a gymnastica é o melhor factor de emmagrecimento, porque faz substituir a camada adiposa por uma rede muscular. Este emmagreci-

mento, alliviando-os, dar-lhes-á novamente todo o seu encanto.

Para uns como para outros, são aconselhados os pequenos halteres. Para começar, os de 250 grs. para conseguir chegar depois até os de 1 kilo, sem cansaço, com o habito. Esses aparelhos têm a vantagem de facilitar o trabalho e a contracção muscular, ajudarão a crear

os grossos músculos dos acrobatas desenvolvem-se sómente exaggerando os exercicios e erguendo pesos enormes, o que não se aconselharia a nenhuma mulher elegante.

Trabalhem, pois, com confiança, segurando pequenos halteres, e façam cada exercicio cuidadosamente, variando o mais possivel os movimentos de flexões, extensões e con-



Para dar flexibilidade ao pescoço, braço e hombro: levar uma mão à nuca, o cotovelo à altura do hombro. Esticar o outro braço lateralmente virando a cabeça para este braço; fazer o mesmo movimento no sentido inverso. Repetir 20 vezes este exercicio.



Blusa para banho de sol, de crepe vermelho ou verde. Para acompanhar os costumes pôde ser executada em renda.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

músculos, eliminando a gordura, unica maneira de obter uma linda linha de braços e hombros.

O emprego dos halteres não offerece nenhum perigo de hypertrophia muscular;

torções que aqui são indicados. Ficarão surpresas e radiantes se verificarem que os seus braços se tornam roliços, rigidos e graciosos. Assim promete Rita Chatin, que indica esses exercicios.

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios ALVIM & FREITAS (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE



Para emmagrecer a parte de cima do braço: esticar o braço, a mão fechada; executar uma torção do corpo e tancar um sóco com o braço esquerdo para o lado direito e inversamente, sem mexer com as pernas. Fazer 20 vezes este exercicio.

DA CUTIS

CONSULTORIO DA MULHER

Gerti — A base da composição das pilulas de que me sirvo é o phosphato de cálcio. Minha opinião é absolutamente contraria ao uso desses medicamentos no regimen do fortalecimento do busto. Substitua-os pelo seguinte tratamento. Banhe os seios, ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com meu *Crème de Massa-*

gem e applique o *Pó de Lyrio*.

Mlle. A. R. — Pelo que respeita aos pellos do rosto só posso recomendar-lhe a electrolyse. Só a electrolyse é definitiva.

Barbara — Muitas consultas me tem sido dirigidas sobre a conservação de uma boa cutis. A pelle da brasileira é linda, mas está exposta, pela sua extrema sensi-

bilidade e contextura fina e melindrosa, a inumeros males, que só uma rigorosa hygiene pode evitar. A pratica da massagem deve principiar com a puberdade. A massagem diaria com o *Crème de Massagem*, o uso da *Loção Adstringente* constituem a base do tratamento da pelle. A minha *Loção de Embellezar* a pelle é o remedio infallivel que em quarenta e oito horas transforma a pelle secca numa pelle macia. Deve usar sabonete na lavagem do rosto? Por que não? Lavamos o rosto para o limpar. A agua morna limpa melhor do que a fria. As senhoras cometem geralmente o erro de usar qualquer sabonete: esse uso é prejudicial, sendo causa do apparecimento frequente de espinhas, pontos pretos. Experimente o meu sabonete *Sylkale*: conserva a saude e formosura da pelle. O meu rouge *Rosita* imprime a linda cor de coral, tanto nas faces como nos labios.



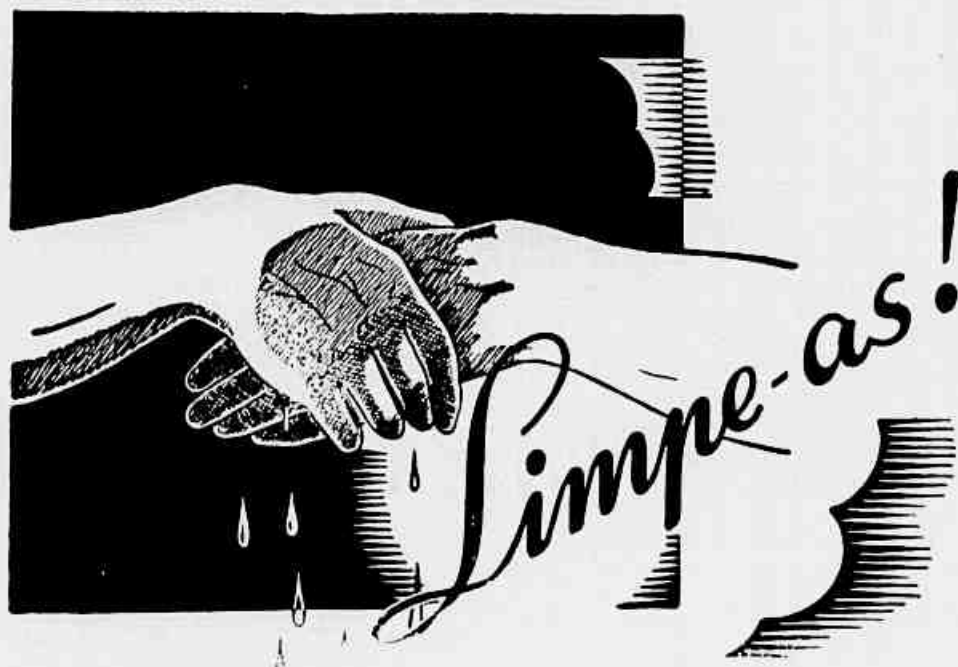
Toilette para a noite, de chiffon branco: a ampla saia com incrustações de renda de chantilly preta. O corpo, dessa mesma renda.

A. de Mello F. — Dizem que a poesia influencia o nosso modo de pensar.

Na minha pratica tenho observado que cada mulher, tanto na roça ou na metropole, rica ou pobre, vive o seu

ROSTO MOÇO,
claro, sem suor gorduroso:
pelle macia, sem espinhas,
rugas, sem manchas;
só usando

DERMOLEITE
Dep. Pedro I, 20-Rio
R. Patriarca, 3-S. Paulo



O Snr. tem sempre o cuidado de trazer limpas as suas mãos. É justo. As mãos sujas, além de desagradáveis, são perigosas á saúde.

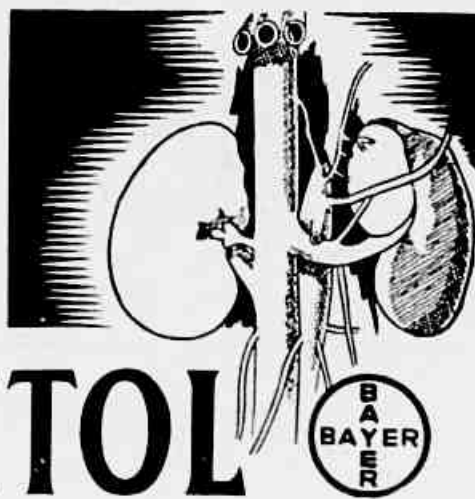
Mas reflecta que não são apenas as suas mãos que se sujam; estas o Snr. as vê; no interior do seu corpo ha tambem órgãos que se sujam; estes o Snr. não "vê", mas "sente" que estão sujos.

O seu aparelho renal, por exemplo, accumula impurezas que prejudicam seriamente a sua saúde.

Fazendo uso de HELMITOL da Casa "Bayer", conse-

gue-se trazer os rins e todo o aparelho renal limpos e desinfectados, evitando-se, assim, males presentes e futuros.

HELMITOL toma-se facilmente, como uma limonada, dissolvendo os comprimidos em agua com assucar.

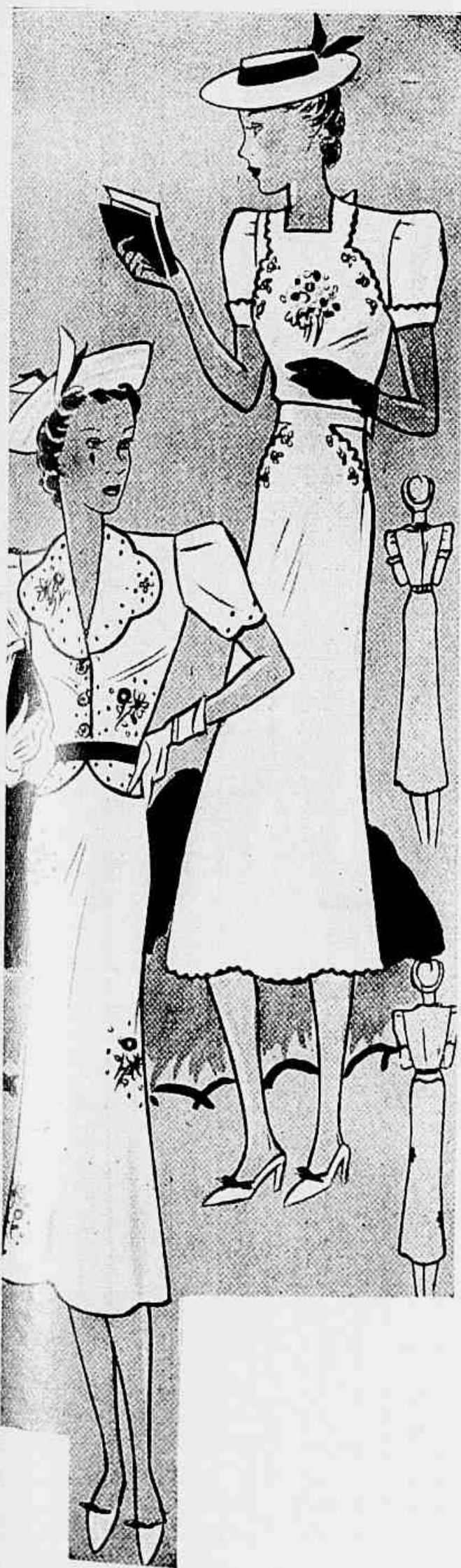


HELMITOL



Vestido de tussor azul: a golla, punhos e cinto guarnecidos com um galão azul marinho. Casaco de tussor amarelo claro.

Vestidos bordados



1—Costume de linho branco: saia e casaco guarnecidos com bouquets bordados em tons vivos; bolinhas bordadas (ponto de nó) nos tons das flores. Um vizez de cor debrua o casaco. 2—Vestido de linho amarelo claro: bordado executado com linha de tres tons: amarelo vivo, cor de laranja e marrom.

drama de envelhecer, quando percebe os seus primeiros cabellos brancos. A tintura é inevitavel e este é um dos mais graves problemas que uma mulher tem para resolver na sua luta legitima contra a velhice precoce.

Noventa por cento dos preparados á venda para tingir o cabelo queimam-o, deterioram-o, affectam-na sua existencia celular. A minha *Tintura Liquida* é inoffensiva, sem que se possa adivinhar o artificio. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Avenida Atlantica 898.

M. L. Garcia — Os preparados efficazes não carecem de eloquentes reclamos.

Cada pelle, como cada cabelo, precisa do seu tratamento. Alguns casos exigem o tratamento da electricidade e da luz. Só pela electrolyse posso realizar a extracção radical dos pellos do rosto.

E' na parte mais profunda do folliculo capillar que se encontra a papilla do cabelo, e por meio d'ella que se faz a nutrição e reproducção do cabelo. Enquanto ella está intacta o cabelo reproduz-se, ainda que seja extrahido pela pinça ou pelo depilatorio.

Ha só um meio infallivel de destruir o cabelo. E' destruir a papilla pela electrolyse.

SELDA POTOCKA.

QUE É O FASCISMO?

Relação completa da prodigiosa carreira de Benito Mussolini. Suas ideias e tendências. Sua evolução diante dos factos. Tem o fascismo uma doutrina?

ESSE É A SUMMULA DO PRINCIPAL ARTIGO PUBLICADO POR

Eu Sei Tudo

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRAZIL

EM SEU NUMERO DE AGOSTO

fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantém o publico a par dos ultimos acontecimentos scientificos.

— No mesmo numero de AGOSTO tem em curso —

TREZ ROMANCES

Lambert contra Larry - A luta entre a policia e o mais ousado chefe de bandidos, em Londres.
A vertiginosa aventura de Jack Mahony - Historia de um homem que lutou sozinho com a mais cruel e organizada das quadrilhas.
Charley, o magnifico - Uma aventura de piratas no mar das Antilhas (pelo autor de *Capitão Blood*).

CONTOS E BIOGRAPHIAS

A PROPHECIA DO ANACHORETA — Historia de um imperador, que subiu ao throno agrilhadoo.
O AMOR E PSYCHE — Psychologia do eterno feminino em uma lenda grega.
O NAMORADO DE ALICE — Aventura de uma solteirona.
TREZ BOTÕES — Episodio policial.
O GENTIL MENSAGEIRO — A conquista da felicidade por um timido.
A BELLEZA IDEAL — Lenda indiana.

ARTIGOS SOBRE

O FASCISMO — O PEIXE ELECTRICO DE AMAZONAS — O ESTADO DE MARYLAND
CEMITERIOS PARA ANIMAES — DINHEIRO NÃO É RIQUEZA — IMAGINAÇÃO E REALIDADE.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

NOVIDADES Publica: CURIOSOS DOCUMENTOS SOBRE HISTORIA E OS MAIS VARIADOS ASSUMPTOS

SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

ASPECTOS DO MUNDO INTEIRO, NOTICIAS E COMMENTARIOS DE INTERESSE, COLHIDOS EM PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS. CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS.

NUMERO AVULSO 2\$000